SISTEMA ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS DE MINAS GERAIS

SISEMA

CATÁLOGO DE INICIATIVAS EM EDUCAÇÃO E EXTENSÃO AMBIENTAL 2025

MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

GOVERNO DE MINAS

AQUI O TREM PROSPERA.

Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável
Subsecretaria de Gestão Ambiental
Superintendência de Educação Ambiental e Fauna Doméstica
Diretoria de Educação Ambiental

Catálogo de Iniciativas em Educação e Extensão Ambiental

Belo Horizonte
2025

GOVERNADOR DO ESTADO DE MINAS GERAIS
Romeu Zema Neto

SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL – SEMAD
Secretária de Estado
Marília Carvalho de Melo

Secretário de Estado Adjunto
Leonardo Monteiro Rodrigues

SUBSECRETARIA DE GESTÃO AMBIENTAL – SUGA
Subsecretário
Diogo Soares de Melo Franco

SUPERINTENDÊNCIA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL E FAUNA DOMÉSTICA - SEFAU
Superintendente
Patrícia Carvalho da Silva

DIRETORIA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL - DEAM
Diretor
Ricardo Henrique Cottini

DIRETORIA DE FAUNA DOMÉSTICA - DFAD
Diretora
Julia Amorim Faria

SUBSECRETARIA DE FISCALIZAÇÃO AMBIENTAL - SUFIS
Subsecretário
Alexandre de Castro Leal

SUBSECRETARIA DE SANEAMENTO – SUSAN
Subsecretário
Anderson do Carmo Diniz

SUBSECRETARIA DE TECNOLOGIA, ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS - SUTAF
Subsecretária
Ana Carolina Miranda Lopes de Almeida

FUNDAÇÃO ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE – FEAM
Presidente
Rodrigo Gonçalves Franco – Até 12 de setembro/2025
Letícia Capistrano Campos (Interina)

INSTITUTO ESTADUAL DE FLORESTAS – IEF
Diretor Geral
Breno Esteves Lasmar – Até 16 de setembro/2025
Leonardo Monteiro Rodrigues (Designado)

INSTITUTO MINEIRO DE GESTÃO DAS ÁGUAS - IGAM
Diretor Geral
Marcelo da Fonseca

ORGANIZAÇÃO
Ricardo Henrique Cottini – DEAM/SEMAD

DIAGRAMAÇÃO E CAPA
Ricardo Henrique Cottini – DEAM/SEMAD

REVISÃO E ASSESSORIA
Keren Souza Barbosa - DEAM/SEMAD

NORMALIZAÇÃO BIBLIOGRÁFICA
Márcia Beatriz Silva de Alcântara – BIBLIOTECA SISEMA

Crédito Fotos/Arquivos: Unidades Regionais de Floresta e Biodiversidade (IEF); Instituto Mineiro de Gestão das Águas (IGAM), Fundação Estadual do Meio Ambiente (FEAM); Assessoria de Comunicação (ASCOM SEMAD); Diretoria de Educação Ambiental (DEAM); Técnicos responsáveis pelos Projetos catalogados.

M663a Minas Gerais. Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável. Diretoria de Educação Ambiental.
Catálogo de iniciativas e ações em educação e extensão ambiental do Sisema / Diretoria de Educação Ambiental. --- Belo Horizonte: Semad, 2025.
140 p.: il.

Catálogo.

1. Educação ambiental. 2. Projetos. 3. Sistema Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos. I. Título.

CDU: 37:504

Ficha catalográfica elaborada por Márcia Beatriz Silva de Alcântara - CRB 1934/6
Biblioteca Sisema

DIRETORIA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL
educacao.ambiental@meioambiente.mg.gov.br
Tel.: (031) 3915-1793 / 1790
Cidade Administrativa Presidente Tancredo Neves – Prédio Minas – 2º Andar / SISEMA
Rodovia Papa João Paulo II – Bairro Serra Verde
CEP: 31.630.900 - Belo Horizonte - MG

SIGLAS

CTPM – Colégio Tiradentes da Polícia Militar de Minas Gerais
EA – Educação Ambiental
EaD – Educação a Distância
EMATER - Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural
ESG - Gestão de práticas e objetivos de Governança Social e Ambiental
FEAM – Fundação Estadual de Meio Ambiente
IBAMA – Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis
ICMBio - Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade
IEF – Instituto Estadual de Florestas
IGAM – Instituto Mineiro de Gestão das Águas
MMA – Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima
ONG – Organização Não Governamental
OSC – Organização da Sociedade Civil
PMMG – Polícia Militar de Minas Gerais
SEMAD – Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável de Minas Gerais.
SISEMA – Sistema Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos de Minas Gerais
UC – Unidade de Conservação
URA - Unidade Regional de Regularização Ambiental
URFBio – Unidade Regional de Florestas e Biodiversidade
URGA - Unidade Regional de Gestão das Águas

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....08
DIAGNÓSTICO.....10
SEMAD.....16
FEAM.....41
IEF.....47
IGAM.....193

APRESENTAÇÃO

O presente catálogo reúne 146 ações/iniciativas de educação ambiental, com periodicidades que variam de mensais a anuais, que estão em andamento junto à quatro instituições que compõem o Sistema Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos em Minas Gerais – Sisema: Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável – Semad, Fundação Estadual do Meio Ambiente – Feam, Instituto Estadual de Florestas – IEF e Instituto Mineiro de Gestão das Águas – Igam,

No contexto das políticas públicas de meio ambiente, as ações educativas são importantes, colaborando no desenvolvimento de uma consciência ambiental, na medida que podem orientar na tomada de decisões conscientes que contribuam para a sustentabilidade.

Esse processo educativo leva à população em geral, informação e sensibilização para o cuidado com o meio ambiente, capacitando indivíduos para busca de soluções inteligentes, alinhadas à tecnologias disponíveis, bem como se associando a outras medidas de governança necessárias, como comando, controle e gestão, formando um complexo sistema de ações para sustentabilidade, partindo do local onde se vive.

Todos os projetos/iniciativas foram selecionados tendo como critério a capacidade em educar e informar, para promover reais transformações relacionadas às necessidades, interesses e problemas conforme as peculiaridades de cada região onde são aplicados, bem como no âmbito interno com os servidores, capacitando-os para tais processos, pela educação e extensão ambiental.

As linhas de ações educativas do Sisema compõem um mosaico, consiste num trabalho de patchwork, como uma colcha de estampas diferentes, unindo conhecimentos, saberes e experiências, do corpo técnico com os diversos públicos-alvo, criando uma peça única para sustentabilidade, com variados projetos, que se conectam, trabalhando temas ligados a água, ar, solo, flora, fauna, clima, licenciamento e fiscalização, integrando todas as regiões de Minas, junto à cada competência das instituições.

E como Minas são muitas, o Sisema se apresenta como uma enorme colcha de retalhos, criando uma rede de saberes e conexões.

Aprecie, venha se conectar nessa jornada! Cada um, é um pedacinho, que pode contribuir à sua maneira para Minas cada vez melhor.

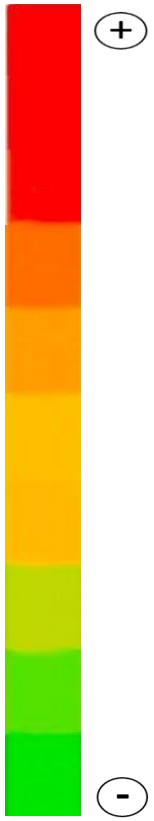
Ricardo Henrique Cottini
Organizador do Catálogo - Diretor de Educação Ambiental /Semad

Atividade de Educação Ambiental Formal pelo Instituto Estadual de Florestas (IEF), em Patos de Minas. Unidade Regional de Florestas e Biodiversidade Alto Paranaíba.

DIAGNÓSTICO - 146 Ações/Iniciativas de Educação Ambiental

01 – INDICADOR DE ABORDAGEM - FREQUÊNCIA DOS TEMAS ABORDADOS NAS AÇÕES.

TEMAS	FREQUÊNCIA (%)
o Unidades de Conservação	*10,5*
o Água e Recursos Hídricos	*9*
o Meio Ambiente em Geral	*8*
o Práticas Sustentáveis e Qualidade de Vida	*7,5*
o Animais - Fauna Silvestre	*7*
o Conservação e Manejo do Solo	*7*
o Arborização/Plantio de Mudas/Florestas	*6*
o Legislação Ambiental	*6*
o Clima e Poluição	*6*
o Animais - Fauna Doméstica	*6*
o Resíduos Sólidos	*5*
o Fiscalização Ambiental Preventiva/Educativa	*4,5*
o Uso do Fogo / Incêndios Florestais	*4*
o Saneamento	*4*
o Produção de Mudas / Viveiro / Fomento Florestal	*2,5*
o Energia	*2*
o Programas e Projetos de Educação Ambiental	*1*
o Licenciamento Ambiental	*1*
o Recuperação de Nascentes	*1*
o Geoinformação Ambiental	*1*
o Barragens e Mineração	*1*



TEMAS ABORDADOS COM MAIOR FREQUÊNCIA

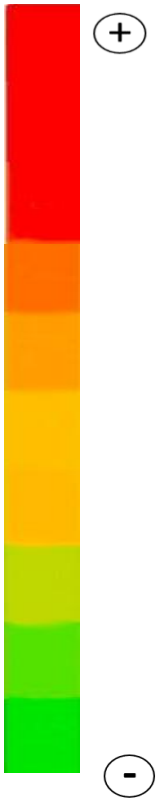
02 – INDICADOR DE ABORDAGEM – FREQUÊNCIA DE PÚBLICO ATINGIDO – TIPOS DE ATORES MAIS COMUNS ENVOLVIDOS NAS AÇÕES

PÚBLICO - CATEGORIA	FREQUÊNCIA (%)
o Sociedade em Geral	*15*
o Estudantes (Ensinos Fundamental e/ou Médio)	*11,5*
o Comunidades Tradicionais e do entorno das Unidades de Conservação	*11,5*
o Produtor Rural	*10,5*
o Professor	*10,5*
o Servidor Público	*10*
o Estudantes (Ensino Superior)	*10*
o Entidades de Classe (Sindicatos, Federações, Cooperativas, Associações, Conselhos, Comitês)	*8*
o Empresas – Setor Produtivo e de Serviços	*6*
o OSC (Organizações da Sociedade Civil)	*3*
o Outros	*4*

TIPOS DE PÚBLICO COM MAIOR FREQUÊNCIA NAS ATIVIDADES

03 – INDICADOR DE TENDÊNCIAS E ABORDAGEM – FREQUÊNCIA DE MÉTODOS EDUCATIVOS MAIS UTILIZADOS NAS AÇÕES

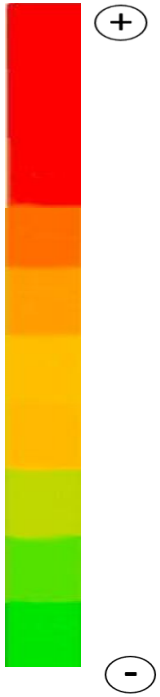
MÉTODOS EDUCATIVOS	FREQUÊNCIA (%)
○ Palestra	*11*
○ Campanha Educativa e Mobilização Popular	*10,5*
○ Comunicação / Elaboração de materiais educativos, de divulgação e informação - Notícias (impresso e/ou on-line via redes sociais)	*8,5*
○ Aula Prática / Dia de Campo	*8*
○ Reunião – assuntos de educação ambiental	*7,5*
○ Curso / Oficina de Capacitação	*7*
○ Orientação Técnica	*6,5*
○ Visita Técnica de Orientação e Extensão	*6,5*
○ Dia Ambiental Comemorativo	*6*
○ Caminhada / Excursão / Trilha Ecológica / Passeios Ciclísticos / Trekking	*5,5*
○ Exposição Ambiental / Feira Ambiental	*5*
○ Blitz Ecológica	*4,5*
○ Eventos Técnicos (Congresso, Encontro, Fórum, Jornada, Live, Roda de Conversa, Seminário, Simpósio, Workshop, Webinar)	*4*
○ Produções Técnicas (Estudos, pesquisa e projetos em educação ambiental)	*4*
○ Concurso (desenho, redação, poesia, fotografia, música, outros)	*1,5*
○ Entrevista concedida	*1,5*
○ Gincana ecológica / jogos / competição / campeonato	*1,5*
○ Outros	*1*



TIPOS DE MÉTODOS COM MAIOR FREQUÊNCIA

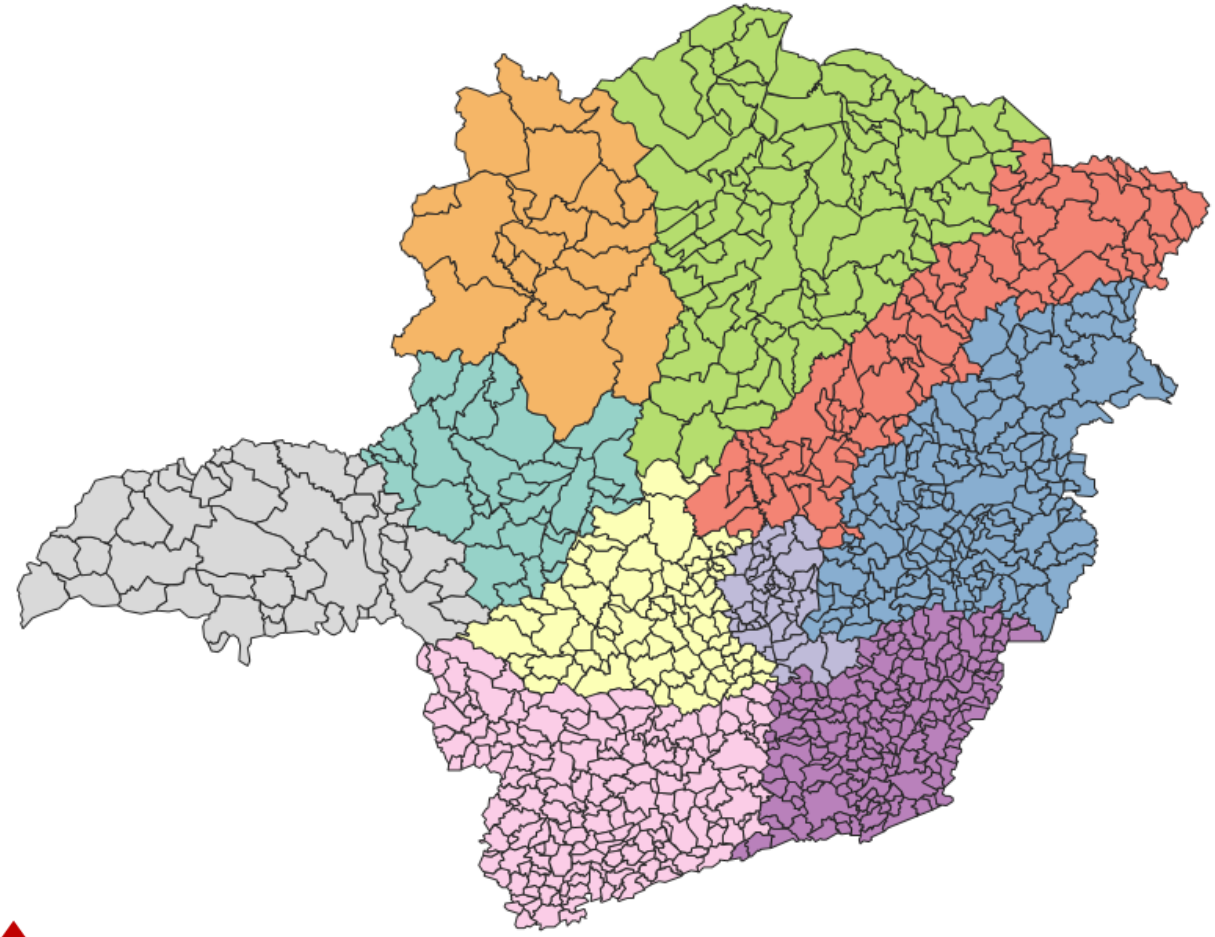
04 – INDICADOR DE TENDÊNCIAS ALINHADAS AOS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL – ODS - FREQUÊNCIA NAS AÇÕES

ODS	FREQUÊNCIA (%)
ODS 3	*12*
ODS 11	*11,5*
ODS 6	*11*
ODS 12	*10*
ODS 15	*10*
ODS 13	*7*
ODS 14	*7*
ODS 17	*7*
ODS 4	*6,5*
ODS 2	*4*
ODS 7	*3*
ODS 16	*3*
ODS 8	*2*
ODS 10	*2*
ODS 1	*1,5*
ODS 9	*1,5*
ODS 5	*1*



ODS COM MAIOR FREQUÊNCIA

05 – INDICADOR DE CAPILARIDADE – AÇÕES/INICIATIVAS NAS UNIDADES REGIONAIS DE MEIO AMBIENTE - FREQUÊNCIA.



Alto Paranaíba	5%
Alto São Francisco	3%
Central Metropolitana	25%
Jequitinhonha	13%
Leste de Minas	21%
Noroeste	4%
Norte de Minas	2%
Sul de Minas	7%
Triângulo Mineiro	1%
Zona da Mata	5%
Em Todo Estado	**14%**

▲ Em todo Estado significa que a inciativa é geral em todas as regionais.

TOTAL DE INICIATIVAS - 146

INICIATIVAS SEMAD

Atividade de Educação Ambiental Formal pelo Programa Jovens Mineiros Sustentáveis - Diretoria de Educação Ambiental – Semad. Passeata Estudantil em Coroaci com o tema Água. Região Leste de Minas.

MONITORAMENTO E INTEGRAÇÃO DE AÇÕES DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO SISEMA

Responsável: Keren Souza Barbosa – SEMAD – Diretoria de Educação Ambiental.

Descrição: As ações de educação ambiental são realizadas pelas instituições que compõe o Sistema Estadual de Meio Ambiente (Sisema), dentro de seus programas e projetos macros apresentados neste catálogo, conforme as competências de cada uma: Florestas, Clima, Biodiversidade, poluição, mineração, recursos hídricos. A Diretoria de Educação Ambiental, acompanha, compila os dados e divulga anualmente os resultados, de forma a dar conhecimento e transparência no processo. Inclui na lista de ações acompanhadas e registradas periodicamente, todas as atividades que proporcionem, informação e capacitação, nos mais diversos atores sociais, sejam formais (escolas) como não formais (sociedade em geral), em modalidade presencial e virtual. Os acompanhamentos são realizados via plataforma de registros de dados semestrais, pelos diferentes setores de todo o Sisema, no âmbito da sede em Belo Horizonte, como das Unidades Regionais de Regularização Ambiental (Ura) - Fundação Estadual de Meio Ambiente (Feam); Unidades Regionais de Florestas e Biodiversidade (URFBIO) – Instituto Estadual de Florestas (IEF) e Unidades Regionais de Gestão das Águas (Urga) – Instituto Mineiro de Gestão das Águas. Nesse processo são registradas as ações realizadas, com indicadores quantitativos (público atingido e número de ações) e qualitativos (tipos de atores sociais atingidos e tipos de temas abordados). Última compilação de dados atingiu, cerca 3.019.000 de pessoas, em 38.000 ações. O monitoramento das ações educativas, contribuem no processo de gestão Ambiental, a partir do momento que se tem conhecimento das tendências de atuação das instituições do Sisema em educação ambiental.

Raio de ação: Todo Estado de Minas Gerais.

Público: Servidores do Sistema Estadual de Meio Ambiente.

Atividades desenvolvidas: Estudos, monitoramento e divulgação das ações em educação ambeintal realizadas pelos servidores do Sisema.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: ODS 4 (Educação de Qualidade); ODS 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis); ODS 16 (Paz, Justiça e Instituições Fortes); ODS 17 (Parcerias e Meios de Implementação).

Contato: educacao.ambiental@meioambiente.mg.gov.br

PROGRAMA AMBIENTAÇÃO

Responsável: Walter Aparecido do Couto – SEMAD – Diretoria de Educação Ambiental.

Descrição: O “AmbientAÇÃO” é um programa de educação e gestão ambiental, criado em 2003 pela Fundação Estadual de Meio Ambiente (Feam). Atualmente, o programa faz parte da Diretoria de Educação Ambiental (Deam), da Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad), desenvolvendo as linhas de ação educativa em "Consumo Consciente" e "Gestão de Resíduos", junto a 45 organizações. As intervenções ocorrem por meio de campanhas educativas e da difusão de boas práticas, junto a servidores públicos e colaboradores de organizações participantes, formando uma cultura organizacional que incentive o questionamento crítico e emancipador no que tange à dimensão ambiental, relacionada aos eixos temáticos: Água, Energia, Resíduos Sólidos, Materiais e Qualidade de Vida.
Nesse contexto temático se insere a apropriação de conceitos dos 8 R’s: Repensar, Reduzir, Reutilizar, Recusar, Respeitar, Responsabilizar-se, Repassar e Reciclar. O acompanhamento das ações é realizado pela Plataforma Digital Sistema Integrado de Gestão Ambientação (SIGA).

Raio de ação: Belo Horizonte, Baldim, Carangola, Itapecerica e Turmalina.

Público: Servidores Públicos e colaboradores de organizações participantes.

Atividades desenvolvidas: Campanhas educativas, seminários, workshops, cursos, oficinas de capacitação, orientações e acompanhamento, palestras, visitas técnicas, reuniões, coleta de materiais recicláveis.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: ODS 3 (Saúde e Bem-Estar); ODS 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis); ODS 12 (Consumo e Produção Responsáveis); ODS 13 (Ação Contra a Mudança Global do Clima); ODS 16 (Paz, Justiça e Instituições Fortes); ODS 17 (Parcerias e Meios de Implementação).

Contato: educacao.ambiental@meioambiente.mg.gov.br

Programa AmbientAÇÃO - Diretoria de Educação Ambiental – Semad. Monitoramento das ações pela Plataforma Sistema Integrado de Gestão Ambientação (SIGA).

PROGRAMA DIÁLOGOS COM SISEMA

Responsável: Sophia Maria Lins Nunes – SEMAD – Diretoria de Educação Ambiental.

Descrição: O "Programa Diálogos com o SISEMA" foi instituído pela Resolução SEMAD nº 2.565, de 12 de dezembro de 2017, e consiste na realização de workshops periódicos, em conjunto com as reuniões das Unidades Regionais Colegiadas (URC) do Conselho Estadual de Política Ambiental (Copam) abertas ao público em geral, para apresentação e discussão de temas ambientais de interesse comum. Os temas são escolhidos pela URCs, presentes em cada Unidade Regional de Regularização Ambiental (URA), observando necessidades, interesses e problemas das regiões, para discussão. Como finalidades, o programa busca ser um espaço para debate sobre temas relevantes em cada região, junto aos diversos atores das sociais, garantindo a democratização das informações ambientais e incentivando a participação da sociedade na preservação do equilíbrio do meio ambiente e na defesa da qualidade ambiental, como exercício da cidadania. Desde sua criação, foram realizados 61 workshops, atingindo cerca de 7.000 participantes, com temas variados, dentre os quais: licenciamento ambiental, uso e conservação da água, serviços e pagamentos ambientais, barragens, recuperação de áreas degradadas, gestão municipal de resíduos sólidos urbanos, saneamento - água e esgoto; mineração, emergência ambiental e regularização ambiental.

Raio de ação: Todo estado de Minas Gerais.

Público: Servidores públicos, sociedade em geral.

Atividades desenvolvidas: Workshops.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: ODS 3 (Saúde e Bem-Estar); ODS 6 (Água Potável e Saneamento); ODS 7 (Energia Acessível e Limpa); ODS 8 (Trabalho decente e crescimento econômico); ODS 9 (Indústria, Inovação e Infraestrutura); ODS 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis); ODS 12 (Consumo e Produção Responsáveis); ODS 13 (Ação Contra a Mudança Global do Clima); ODS 14 (Vida na Água); ODS 15 (Vida Terrestre); ODS 16 (Paz, Justiça e Instituições Fortes); ODS 17 (Parcerias e Meios de Implementação).

Contato: educacao.ambiental@meioambiente.mg.gov.br

CIEA - MG

Responsável: Ricardo Henrique Cottini – SEMAD – Diretoria de Educação Ambiental.

Descrição: A "Comissão Interinstitucional de Educação Ambiental – CIEA - MG", é uma comissão colegiada, integrante do "Programa CIEA BRASIL". Criada em 2006, pelo Decreto Estadual nº 44.264 de 24/03/2006, a partir de recomendações da Política Nacional de Educação Ambiental e das diretrizes e normas estabelecidas no âmbito do estado de Minas, possui caráter representativo, consultivo e deliberativo, com a função de promover a discussão, a gestão, a coordenação, o acompanhamento e avaliação dos programas, projetos e ações, visando implementar as atividades de educação ambiental, observadas as disposições legais. Em Minas Gerais, o Programa das CIEAs, foi dividido em 7 regionais, com destaque para a CIEA - Regional Zona a Mata. Cabe à CIEA - MG coordenar em âmbito estadual, proposições e diretrizes, para implementação da Política Estadual de Educação Ambiental, por meio do intercâmbio e apoio técnico, científico e institucional junto aos diversos atores sociais em esfera regional, com interlocução junto ao Ministério do Meio Ambiente e ao Ministério da Educação.
O fomento à CIEA passa pelo estímulo ao trabalho conjunto das instâncias governamentais: federal, estadual, municipal, em consonância com os anseios e propostas da sociedade civil, para a capilarização e enraizamento da educação ambiental em todo o território nacional.

Raio de ação: Todo estado de Minas Gerais.

Público: Instituições governamentais/não governamentais e sociedade em geral.

Atividades desenvolvidas: Campanhas educativas e mobilização popular, workshops, reuniões, projetos e estudos em educação ambiental, cursos e oficinas de capacitação, deliberações e consultas públicas.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: ODS 4 (Educação de Qualidade); ODS 5 (Igualdade de gênero); ODS 6 (Água Potável e Saneamento); ODS 10 (Redução das desigualdades); ODS 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis); ODS 12 (Consumo e Produção Sustentável); ODS 13 (Ação contra a Mudança Global do Clima); ODS 14 (Vida na Água); ODS 15 (Vida Terrestre); ODS 16 (Paz Justiça e Instituições Eficazes); ODS 17 (Parcerias e Meios de Implementação).

Contato: educacao.ambiental@meioambiente.mg.gov.br

EDUCAÇÃO AMBIENTAL A DISTÂNCIA

Responsável: Ricardo Henrique Cottini – SEMAD – Diretoria de Educação Ambiental.

Descrição: A Diretoria de Educação Ambiental em parceria com a Universidade Corporativa do Sistema Estadual de Meio Ambiente (SISEMA) oferece cursos de Educação Ambiental a Distância, por meio da Plataforma Trilhas do Saber. São oferecidos os cursos: "Educação Ambiental - Princípios, Conceitos e Metodologias, Gestão Sustentável de Resíduos, Consumo Consciente: Uma Proposta para Educadores e Alimentação Saudável e Qualidade Vida". Os cursos são acessíveis a diferentes públicos, incluindo professores, gestores, profissionais e estudantes, são gratuitos, oferecem certificados de conclusão, possibilidade de serem realizados por pessoas de diferentes localidades e com diferentes níveis de conhecimento, acessando materiais e conteúdos sobre educação ambiental, desde a teoria até a prática. Esses cursos, focam em promover o desenvolvimento de habilidades como análise crítica, resolução de problemas, pensamento sistêmico e atuação consciente em relação ao meio ambiente. Na classificação quanto a qualidade, possuem nota 9, conforme avaliação dos participantes. De 2019 a 2025 (1º semestre), já foram capacitadas cerca de 23.500 pressoas, pertencentes a todos os estados do Brasil, possuindo alcance nacional. Na plataforma Trilhas do Saber, é a capacitação EaD com recorde de inscritos.

Raio de ação: Todo estado de Minas Gerais e território brasileiro.

Público: Professores, alunos a partir do Ensino Médio, gestores e dirigentes municipais, profissionais e consultores ambientais, OSCs, sociedade em geral.

Atividades desenvolvidas: Cursos em modalidade EaD.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: ODS 3 (Saúde e Bem-Estar); ODS 4 (Educação de Qualidade); ODS 5 (Igualdade de gênero); ODS 6 (Água Potável e Saneamento); ODS 7 (Energia Acessível e Limpa); ODS 8 (Trabalho decente e crescimento econômico); ODS 9 (Indústria, Inovação e Infraestrutura); ODS 10 (Redução das desigualdades); ODS 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis); ODS 12 (Consumo e Produção Responsáveis); ODS 13 (Ação Contra a Mudança Global do Clima); ODS 14 (Vida na Água); ODS 15 (Vida Terrestre); ODS 16 (Paz, Justiça e Instituições Fortes); ODS 17 (Parcerias e Meios de Implementação).

Contato: educacao.ambiental@meioambiente.mg.gov.br

Plenária da CIEA – MG empossada para o Triênio 2025 – 2027.

PROGRAMA JOVENS MINEIROS SUSTENTÁVEIS

Responsável: Ricardo Henrique Cottini – SEMAD – Diretoria de Educação Ambiental.

Descrição: O "Programa Jovens Mineiros Sustentáveis" é desenvolvido pela Semad, por meio da sua Diretoria de Educação Ambiental, em parceria com prefeituras municipais. Consiste em um conjunto de atividades de educação ambiental, que tem como estratégia geral capacitar educadores, por meio da disponibilização de curso de educação ambiental à distância – EaD, além de formar alunos do 5º ano do ensino fundamental nas temáticas de consumo consciente de água e energia, cidadania ambiental, gestão sustentável de resíduos sólidos, educação humanitária – bem-estar animal (fauna doméstica e silvestre), florestas e clima, por meio do oferecimento de cadernos com atividades pedagógicas e apoio técnico. As ações de educação ambiental propostas, estão alinhadas com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS, da Organização das Nações Unidas – ONU e com as políticas públicas de Minas Gerais e do país, numa visão cidadã, com conceitos técnicos e humanistas aliados ao perfil das microrregiões. Prepara jovens cidadãos para se tornarem adultos mais conscientes e capazes de agirem de forma ambientalmente sustentável. O programa iniciou em 2022, atendendo até o momento cerca de 33.850 alunos e 1.500 professores diretamente. Atualmente, em 2025, estão inscritos 188 municípios, representando cerca de 20% da municipalidade de Minas Gerais, presente em 493 escolas municipais, atendendo cerca de 15.651 alunos e 757 professores.

Raio de ação: Todo estado de Minas Gerais.

Público: Professores e alunos da rede municipal de Ensino Fundamental I.

Atividades desenvolvidas: Campanhas educativas, workshops, cursos, oficinas de capacitação, orientações e tutoria a distância, palestras, visitas técnicas, reuniões, estudos e diagnósticos de percepções.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: ODS 3 (Saúde e Bem-Estar); ODS 4 (Educação de Qualidade); ODS 6 (Água Potável e Saneamento); ODS 7 (Energia Acessível e Limpa); ODS 9 (Indústria, Inovação e Infraestrutura); ODS 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis); ODS 12 (Consumo e Produção Responsáveis); ODS 13 (Ação Contra a Mudança Global do Clima); ODS 14 (Vida na Água); ODS 15 (Vida Terrestre); ODS 16 (Paz, Justiça e Instituições Fortes); ODS 17 (Parcerias e Meios de Implementação).

Contato: educacao.ambiental@meioambiente.mg.gov.br

PROGRAMA DE MUNICIPALIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Responsável: Ricardo Henrique Cottini – SEMAD – Diretoria de Educação Ambiental.

Descrição: O "Programa de Municipalização da Educação Ambiental em Minas Gerais", vem de recomendações da Política Nacional de Educação Ambiental do Programa Nacional de Educação Ambiental (PRONEA), para os estados e municípios, num processo de engajamento para implantar em âmbito local ações pertinentes ao tema. Por meio do Programa Jovens Mineiros Sustentáveis a Semad, iniciou em 2025, as primeiras ações tendo como foco os municípios participantes do programa, cerca de 188, representando 20% da municipalidade estadual, repassando orientações, visando capacitá-los para diagnosticar as realidades locais e desenvolverem suas próprias ações com base em uma política pública ambiental do local para o global, relacionada a temas como recursos hídricos, saneamento, resíduos sólidos, solos, saúde, agricultura, dentre outras. O processo de apoio aos municípios é amparado pelos instrumentos da política de meio ambiente e documentos orientativos da educação ambiental, alguns de cunho internacional, cujo Brasil é signatário.

Um dos fundamentos da municipalização é permitir que os municípios possam atuar conforme necessidades, interesses e problemas, pertinentes de forma participativa e democrática junto aos atores presentes no processo, focando numa educação para a sustentabilidade, aliada ao processo de gestão ambiental.

Raio de ação: Todo estado de Minas Gerais.

Público: Dirigentes públicos municipais e estaduais em gestão e planejamento, educação e meio ambiente.

Atividades desenvolvidas: Campanhas educativas, seminários, workshops, cursos, oficinas de capacitação, orientações e acompanhamento às prefeituras, palestras, visitas técnicas, reuniões, estudos e diagnósticos de percepções.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: ODS 3 (Saúde e Bem-Estar); ODS 4 (Educação de Qualidade); ODS 6 (Água Potável e Saneamento); ODS 7 (Energia Acessível e Limpa); ODS 9 (Indústria, Inovação e Infraestrutura); ODS 10 (Redução das desigualdades); ODS 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis); ODS 12 (Consumo e Produção Responsáveis); ODS 13 (Ação Contra a Mudança Global do Clima); ODS 14 (Vida na Água); ODS 15 (Vida Terrestre); ODS 16 (Paz, Justiça e Instituições Fortes); ODS 17 (Parcerias e Meios de Implementação).

Contato: educacao.ambiental@meioambiente.mg.gov.br

EDUCAÇÃO AMBIENTAL NAS AÇÕES INTEGRADAS DE BEM-ESTAR ANIMAL FAUNA DOMÉSTICA

Responsável: Patrícia Carvalho da Silva e Gabryella Ribeiro Arruda – SEMAD - Superintendência de Educação Ambiental e Fauna Doméstica (SEFAU). Julia Amorim Faria, Pedro Hugo Henriques Cunha, Thiago Arcanjo Santos e Túlio Rodrigo Silva Santos – SEMAD – Diretoria de Fauna Doméstica (DFAD).

Descrição: No contexto da Gestão Ambiental, a Semad em parceria com municípios, ONGs e outras organizações executa políticas públicas voltadas para a Fauna Doméstica, inserindo a educação humanitária como ferramenta para promover o respeito à vida, prevenir maus-tratos e fortalecer políticas públicas de proteção à fauna doméstica. Essas ações integradas de gestão e educação, estão em quatro eixos: “Programa Estadual de Esterilização de Animais; Domésticos; Programa Estadual de Microchipagem Conheça Seu Amigo; Programa Estadual de Saúde Básica Animal; Programa Estadual de Resgate Animal”.

A educação humanitária e o bem-estar animal atuam na conscientização sobre a importância do respeito aos animais, contribuindo para a formação de cidadãos mais responsáveis e engajados com a proteção do meio ambiente e com a promoção de um convívio harmonioso entre humanos e animais. Os processos de educação humanitária e bem-estar animal em Minas Gerais, alcançaram até o momento, um de público de 555.300 pessoas.

Raio de ação: Todo estado de Minas Gerais.

Público: Sociedade em geral.

Atividades desenvolvidas: Campanhas educativas, workshops, cursos, oficinas de capacitação, orientações e acompanhamento, palestras, visitas técnicas, reuniões, mutirão de castração.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: ODS 3 (Saúde e Bem-Estar); ODS 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis); ODS 15 (Vida Terrestre); ODS 17 (Parcerias e Meios de Implementação).

Contato: julia.faria@meioambiente.mg.gov.br

Ações educativas de fauna doméstica, durante mutirão de castração em Uberlândia, Região Triângulo Mineiro.

AÇÕES DE EDUCOMUNICAÇÃO

Responsável: Neimar Adriano Costa e Milene Duque Estrada Zacarias – SEMAD – Assessoria de Comunicação.

Descrição: Por meio de processos comunicativos, utilizando jornalismo e mídias digitais, em canais como redes sociais e site meioambiente.mg.gov.br, a Assessoria de Comunicação do Sistema Estadual de Meio Ambiente (Sisema), leva informação, conhecimento e mobiliza a sociedade em geral, sobre matérias e temas relacionados ao meio ambiente. A produção e divulgação de conteúdo sobre as realizações das instituições (Feam, IEF, Igam, Semad) que compõe o Sisema, contribui para o processo de educação ambiental, numa abordagem educacional que integra, de forma estruturada, os processos de educação e comunicação, representando uma prática pedagógica voltada à construção do conhecimento de forma participativa, colaborativa e conectada com diferentes linguagens e mídias. Os processos digitais, proporcionam ao público informações, que constroem opiniões, ampliando o conhecimento sobre determinados temas e contribuindo para o desenvolvimento pessoal, profissional e social dos cidadãos.

Raio de ação: Todo estado de Minas Gerais e alcance também externo, nacional e internacional.

Público: Sociedade em geral.

Atividades desenvolvidas: Jornalismo, comunicação, produção e divulgação de mídias digitais informativas.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: ODS 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis); ODS 16 (Paz, Justiça e Instituições Fortes); ODS 17 (Parcerias e Meios de Implementação).

Contato: ascom@meioambiente.mg.gov.br

EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA MUNICÍPIOS NA TEMÁTICA RESÍDUOS SÓLIDOS

Responsável: Karina Fernanda da Silva – SEMAD – Diretoria de Resíduos Sólidos Urbanos.

Descrição: A educação ambiental em "Resíduos Sólidos" é indispensável, num sistema de gestão municipal, pois promove a conscientização e mudança de comportamento em relação ao descarte de materiais diversos e valorização do meio ambiente. Ela engloba desde a separação correta dos materiais até a participação em projetos de reciclagem e reutilização, contribuindo no processo de entender, evitar e minimizar os impactos negativos do descarte inadequado de resíduos e os benefícios da reciclagem. Por meio de ações educativas é possível mudança de hábitos, redução da poluição do ar, do solo e da água, incentivar a reutilização de materiais, evitando extração de novas matérias-primas. Além desses benefícios ambientais, também promove a implementação de uma economia circular, onde os resíduos são vistos como recursos e possuem valor econômico. Nesse sentido estratégias como Campanhas de conscientização, capacitações, informação e formação de educadores ambientais, é fundamental para a construção de uma sociedade mais sustentável em relação aos resíduos sólidos. Pensando nesse contexto e integrando os processos de gestão ambiental com a educação ambiental, foi elaborado um curso em modalidade Educação a Distância (EaD), para orientar os consórcios e municípios sobre a importância de ações em educação ambiental no âmbito dos resíduos sólidos urbanos, com informações relacionadas a legislação, capacitação para elaboração de planos municipais e projetos, conhecer boas práticas e a importância da municipalização para gestão junto a essa temática. O curso será em breve disponibilizado pela plataforma Trilhas do Saber - Universidade Corporativa do Sistema Estadual de Meio Ambiente (SISEMA).

Raio de ação: Todo estado de Minas Gerais e território brasileiro.

Público: Gestores e dirigentes municipais, profissionais e consultores ambientais, OSCs, sociedade em geral.

Atividades desenvolvidas: Cursos em modalidade EaD.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: ODS 3 (Saúde e Bem-Estar); ODS 4 (Educação de Qualidade); ODS 9 (Indústria, Inovação e Infraestrutura); ODS 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis); ODS 12 (Consumo e Produção Responsáveis); ODS 13 (Ação Contra a Mudança Global do Clima); ODS 14 (Vida na Água); ODS 15 (Vida Terrestre); ODS 16 (Paz, Justiça e Instituições Fortes); ODS 17 (Parcerias e Meios de Implementação).

Contato: drsu.semad@meioambiente.mg.gov.br

TECNOLOGIAS GEOESPACIAIS COMO FERRAMENTAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Responsável: Eder Pereira Oliveira – SEMAD – Diretoria de Estratégias em Geotecnologias e Informação Geográfica.

Descrição: A Infraestrutura de Dados Espaciais do Sistema Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (IDE-Sisema), é uma plataforma de gestão ambiental, cujo objetivo é promover a organização eficiente dos processos de geração, armazenamento, acesso, compartilhamento, disseminação e uso dos dados geoespaciais derivados das atividades, programas e projetos ambientais e de recursos hídricos conduzidos pelos órgãos e entidades que compõem o Sisema e outras instituições parceiras. Além de ser um processo de gestão territorial integrada, auxiliando na disseminação de dados para tomada de decisões nos processos de sustentabilidade, a IDE-Sisema é também uma ferramenta de educação ambiental, permitindo que a sociedade em geral, explore e investigue temas de seu interesse, por meio das diferentes camadas geoespaciais que são apresentadas. As geotecnologias e a informação geográfica oferecem experiências significativas e aprendizado mais dinâmico e contextualizado, preparando o cidadão para conhecer o lugar onde vive, desenvolver capacidade de análise crítica e ter base de dados para prevenção, inovações e soluções para problemas socioambientais. A plataforma, já foi acessada por 99 países, possui 22 camadas informativas e diariamente tem média de 1200 acessos.

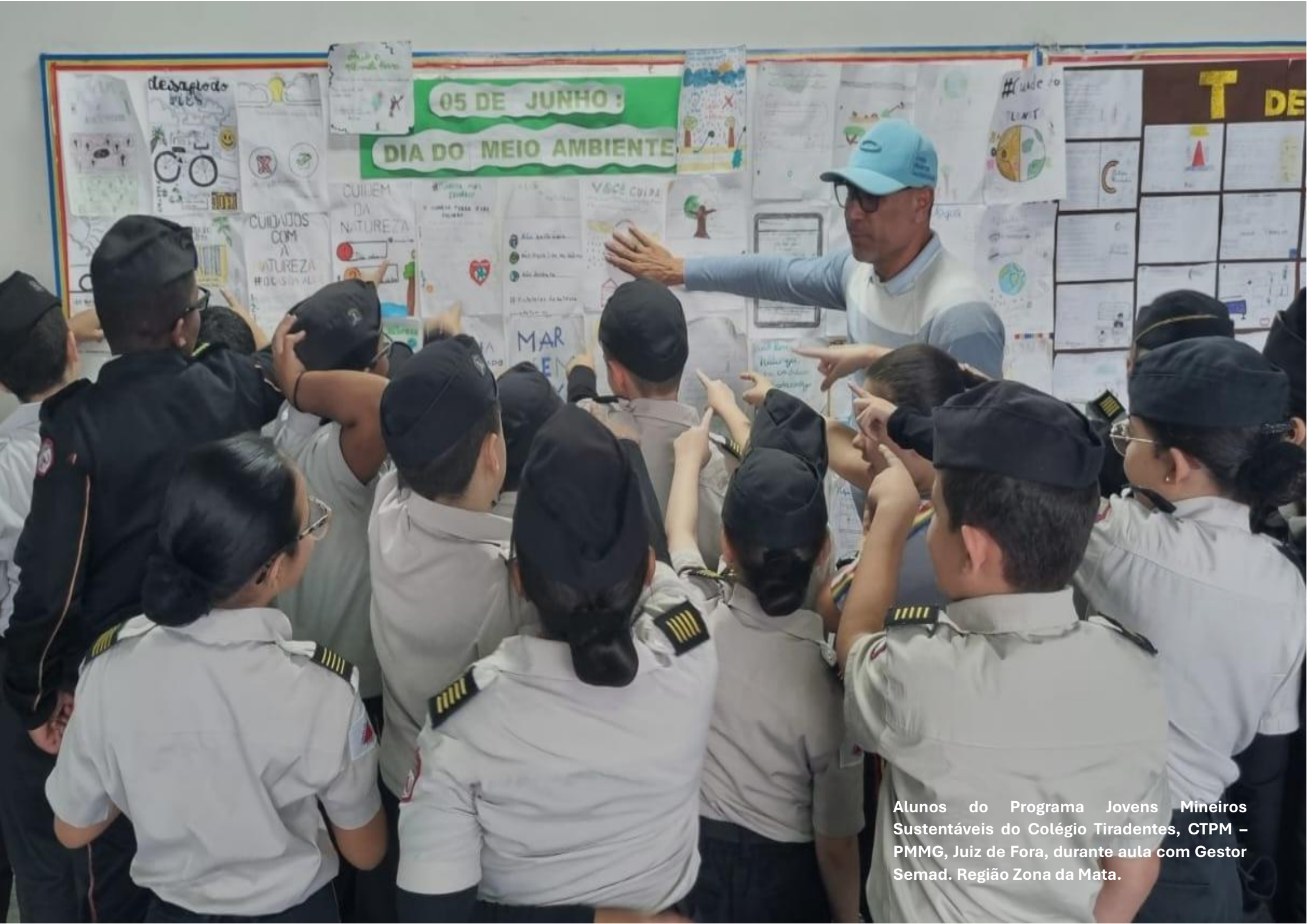
Raio de ação: Todo estado de Minas Gerais e alcance também externo, nacional e internacional.

Público: Sociedade em geral.

Atividades desenvolvidas: Orientação e informação geoespacial por meio de plataforma digital (IDE-Sisema 3.0).

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: ODS 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis); ODS 12 (Consumo e Produção Responsáveis); ODS 16 (Paz, Justiça e Instituições Fortes); ODS 17 (Parcerias e Meios de Implementação).

Contato: suporte.idesisema@meioambiente.mg.gov.br



Alunos do Programa Jovens Mineiros Sustentáveis do Colégio Tiradentes, CTPM – PMMG, Juiz de Fora, durante aula com Gestor Semad. Região Zona da Mata.

MURAL DO CLIMA

Responsável: Barbara Crepet - SEMAD - Diretoria de Sustentabilidade, Energia e Mudanças Climáticas.

Descrição: O "Mural do Clima" é um workshop científico baseado em 42 cartas ilustradas que visa aumentar a conscientização e compreender melhor as questões climáticas em nível global, a fim de ajudar a desencadear as mudanças necessárias para a preservação da vida no planeta o mais rápido possível. Criado em 2015 por Cédric Ringenbach, especialista em mudanças climáticas, ex-diretor do Projeto Shift (França), professor e consultor. Ele se baseou em gráficos do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC), criando a associação *Climate Fresk* (O Mural do Clima) com o objetivo de acelerar a difusão da ferramenta, formar e aumentar multiplicadores da dinâmica num movimento global de sensibilização. O processo é neutro, objetivo e trata apenas de fatos científicos estabelecidos, possuindo uma abordagem descentralizada e participativa, para explicar a dinâmica do clima e as consequências de suas alterações. As cartas ajudam a elucidar a complexidade das mudanças climáticas, fornecendo ferramentas chave para sua compreensão e permitindo uma visão sistêmica do clima e suas relações. A dinâmica permite aos grupos uma reflexão sobre constatações científicas e sobre os impactos das mudanças climáticas, como descritas nos relatórios do IPCC. A aplicação do Mural do Clima, vem de uma parceria entre o Governo de Minas e o Governo Francês, firmada entre a Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD), a Fundação Estadual do Meio Ambiente (Feam) e I Care & Consult, com apoio da Réseau Action Climat (RAC) e da Agência Francesa de Gestão Ambiental e Energia (ADEME).

Raio de ação: Todos os municípios do estado de Minas Gerais.

Público: Colaboradores de empresas, servidores do governo, gestores municipais; professores e estudantes de nível fundamental, médio e universitário, comunidades tradicionais, produtores rurais, entidades de classe e associações/sindicatos, instituições religiosas, cooperativas e juventude em geral.

Atividades desenvolvidas: Oficina interativa baseada em ciência, por meio de cartas, que mostram situações, cenas e exposição da crise climática passo a passo, levando o indivíduo à reflexão, discussão, criatividade e devolutiva, do que se pode fazer a partir de novos comportamentos e atitudes, no enfrentamento às mudanças climáticas.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: ODS 4 (Educação de Qualidade); ODS 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis); ODS 12 (Consumo e Produção Responsáveis), ODS 13 (Ação contra a mudança global do clima).

Contato: sqmc@meioambientemg.onmicrosoft.com

NOSSO MUNDO - NOSSA ESCOLHA

Responsável: David de Hollanda Vianna e Antonio Alves dos Reis – SEMAD - Diretoria de Sustentabilidade, Energia e Mudanças Climáticas.

Descrição: A ação educativa "Nosso Mundo - Nossa Escolha", é uma iniciativa que busca promover a sensibilização e conscientização de professores e alunos, no ensino fundamental, nos 3º, 4º e 5º anos, abrangendo faixa etária entre 09 e 12 anos, sobre a importância de adotar uma nova perspectiva e postura frente à geração de poluentes atmosféricos. Como objetivo educativo, inclui destacar os impactos dos poluentes na qualidade do ar, na saúde humana e no meio ambiente, incentivando a adoção de práticas preventivas e sustentáveis. Como estratégia pedagógica, foi elaborado um Caderno de Atividades do Professor, contendo informações técnicas aos professores e atividades para serem aplicadas nos alunos. No processo, os professores recebem tutoria para assistência pedagógica, repassando aos alunos os ensinamentos. Como fundamento ambiental educativo, espera-se o desenvolvimento de habilidades, pelos professores e alunos, que permitam identificar problemas e propor intervenções no cotidiano, a partir do local onde vivem. Nesse sentido, o roteiro pedagógico inclui informações técnicas associadas a práticas pedagógicas, para assimilação e formação de uma nova concepção da importância do ar para sobrevivência e equilíbrio do planeta. O projeto Nosso Mundo – Nossa Escolha, tem parceria junto ao Programa Jovens Mineiros Sustentáveis, da Diretoria de Educação Ambiental da Semad.

Raio de ação: Todo estado de Minas Gerais.

Público: Professores e alunos do Ensino Fundamental I.

Atividades desenvolvidas: Aulas expositivas e práticas aplicadas pelos professores mediante orientação por Caderno de Atividades do Professor.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: ODS 3 (Saúde e Bem-Estar); ODS 4 (Educação de Qualidade); ODS 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis); ODS 12 (Consumo e Produção Responsáveis), ODS 13 (Ação contra a mudança global do clima); ODS 14 (Vida na água); ODS 15 (Vida na Terra); ODS 17 (Parcerias e meios de implementação).

Contato: sqmc@meioambientemg.onmicrosoft.com

EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO SANEAMENTO

Responsável: Rosa Carolina Amaral – SEMAD – Diretoria de Drenagem Pluvial.

Descrição: A ação educativa em "Saneamento", é uma iniciativa que busca levar a professores e alunos do Ensino Fundamental I, informação, sensibilização e conscientização, para nível 5º ano, abrangendo faixa etária entre 10 e 12 anos, sobre a questões ambientais em saneamento. Para execução, foi elaborado um Caderno de Atividades do Professor, contendo informações técnicas aos professores e atividades para serem aplicadas nos alunos. No processo, os professores recebem tutoria para assistência pedagógica, repassando aos alunos os ensinamentos, que se baseiam em aspectos de ensino e aprendizagem, onde se relaciona a qualidade de vida com necessidade de saneamento básico, como uma das premissas para saúde e bem-estar. Utiliza-se no processo, abordagens por meio de Linguagens (Língua Portuguesa, Arte), Matemática, Ciências da Natureza (Ciências), Geografia e História, despertando habilidades do observar, interpretar, analisar, criticar, avaliar e reagir com ações positivas para solução de problemas e consciência socioambiental, com consumo responsável em âmbito local, regional e global, tudo alinhado a posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta. Educar as pessoas é uma estratégia importante nos processos de gestão em saneamento e envolver a escola é essencial, onde estão futuros cidadãos, os quais devem ser educados dentro de princípios de sustentabilidade evitando comportamentos inadequados de gerações anteriores a deles. Essa iniciativa tem parceria junto ao Programa Jovens Mineiros Sustentáveis, da Diretoria de Educação Ambiental da Semad.

Raio de ação: Todo estado de Minas Gerais.

Público: Alunos do Ensino Fundamental I.

Atividades desenvolvidas: Aulas expositivas e práticas, via tutoria e aplicação por Caderno de Atividades do Professor.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: ODS 3 (Saúde e Bem-Estar); ODS 4 (Educação de Qualidade); ODS 6 (Água limpa e saneamento); ODS 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis); ODS 12 (Consumo e Produção Responsáveis), ODS 13 (Ação contra a mudança global do clima); ODS 14 (Vida na água); ODS 15 (Vida na Terra); ODS 17 (Parcerias e meios de implementação).

Contato: rosa.amaral@meioambiente.mg.gov.br

Oficina Mural do Clima, em Mateus Leme. Região Central Metropolitana.

TRILHAS DO SABER

Responsável: Sônia Cavedini e Edinardo Messias Costa – SEMAD – Diretoria de Desenvolvimento de Pessoas.

Descrição: "Trilhas do Saber" é uma plataforma digital, no programa de capacitação e informação, "Universidade SISEMA", uma ferramenta estratégica para a gestão do conhecimento no Sistema Estadual de Meio Ambiente (Sisema), que atende servidores e sociedade em geral, com o compromisso de fortalecer a gestão de pessoas por competências e o desenvolvimento institucional. A plataforma possui diversos cursos e treinamentos on-line, nas mais diversas áreas pertinentes às competências das instituições que compõe o Sisema, compartilhando saberes e informações. Além dos cursos, também inclui, uma biblioteca digital e conteúdos sobre saúde e qualidade de vida. A biblioteca tem por objetivo reunir, sistematizar e disponibilizar as informações existentes no acervo bibliográfico, nos suportes físico e digital, promovendo sua utilização junto aos públicos interno e externo. Em saúde e qualidade de vida engloba as condições para que o trabalhador exerça suas funções de maneira saudável, com acolhimento emocional genuíno por parte da organização, numa comunicação não violenta e oportunidade de desenvolvimento profissional. Desde 2014 quando iniciou suas atividades a plataforma já recebeu cerca de 67.858 participantes nos cursos disponíveis. A Universidade Sisema é hoje uma aliada ao processo de educação ambiental pois leva informação a diversos públicos, de diversas matizes do conhecimento ambiental, contribuindo para mudanças de comportamento e transformações em posturas mais sustentáveis pela sociedade.

Raio de ação: Todo estado de Minas Gerais e território brasileiro.

Público: Servidores e sociedade em geral.

Atividades desenvolvidas: Cursos em modalidade EaD, acervo – biblioteca digital.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: ODS 3 (Saúde e Bem-Estar); ODS 4 (Educação de Qualidade); ODS 8 (Trabalho decente e crescimento econômico); ODS 9 (Indústria, Inovação e Infraestrutura); ODS 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis); ODS 12 (Consumo e Produção Responsáveis); ODS 13 (Ação Contra a Mudança Global do Clima); ODS 14 (Vida na Água); ODS 15 (Vida Terrestre); ODS 16 (Paz, Justiça e Instituições Fortes); ODS 17 (Parcerias e Meios de Implementação).

Contato: https://trilhasdosaber.meioambiente.mg.gov.br/mtrilhas/local/staticpage/view.php?page=FaleConosco

FISCALIZAÇÃO AMBIENTAL PREVENTIVA NA INDÚSTRIA - FAPI

Responsável: Larissa Madureira Martins – SEMAD - Diretoria de Estratégia da Fiscalização.

Descrição: Projeto criado no ano de 2017 com o objetivo de informar, instruir e sensibilizar empreendedores a respeito das melhores práticas ambientais, de auxiliar na prevenção de infrações ambientais, contribuindo para a melhoria ambiental do Estado, bem como incentivar o empreendedor a obter a regularização ambiental. A ação é realizada em parceria com a Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG) e Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (FIEMG), em três etapas: Workshops, com a participação da SEMAD, PMMG e FIEMG; Fiscalização (90 dias após a realização dos workshops), com SEMAD e PMMG; Monitoramento com SEMAD e FIEMG. O Programa está em sua sétima edição.

Raio de ação: URFIS – Unidades de Fiscalização Ambiental e Regionais da FIEMG no interior de Minas.

Público: Empreendedores, público interno das instituições SEMAD, FIEMG e PMMG, consultores e colabores do setor produtivo.

Atividades desenvolvidas: Realização de workshops e fiscalização educativa.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: ODS 12 (Consumo e Produção Responsáveis).

Contato: subsecretaria.fiscalizacao@meioambiente.mg.gov.br

MINAS CONTRA O DESMATAMENTO

Responsável: Larissa Madureira Martins – SEMAD - Diretoria de Estratégia da Fiscalização.

Descrição: Visando a mútua cooperação técnica entre os partícipes para a implantação de ações preventivas de combate ao desmatamento ilegal, foram estabelecidas estratégias educativas, para instruir e sensibilizar os cidadãos e empreendedores locais a respeito das melhores práticas ambientais, incentivando-os a obter regularização para intervenções ambientais necessárias ou, quando possível, evitá-las, dentre outras atividades com o mesmo propósito. Fazem parte das instruções: a) Ler atentamente o Termo de Cooperação Técnica e anotar de forma organizada, em registro próprio e em ordem cronológica, todas as ocorrências relacionadas com a execução do objeto; b) Conferir o cumprimento do objeto e das demais atribuições dos partícipes, e elaborar relatório final demonstrando que as atividades previstas no Plano de Trabalho foram executadas.

Raio de ação: Januária, Santa Fé de Minas, Coromandel, Paracatu, Três Marias, Buritizeiro, João Pinheiro.

Público: Comunidade local.

Atividades desenvolvidas: Ações preventivas como palestras, dia de campo, rodas de conversas, blitz educativas.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: ODS 12 (Consumo e Produção Responsáveis).

Contato: subsecretaria.fiscalizacao@meioambiente.mg.gov.br

Intervenção educativa, contra desmatamento. Região Norte de Minas.

PREVENÇÃO EM AÇÃO

Responsável: Larissa Madureira Martins – SEMAD - Diretoria de Estratégia da Fiscalização.

Descrição: O projeto "Prevenção e Ação" é realizado por meio de palestras interativas e educativas, tendo como seu principal objetivo levar o conhecimento e esclarecimentos técnicos, sensibilização e incentivo à regularização ambiental. O projeto possui como abordagens temáticas a conservação da água, conservação e manejo do solo, consumo consciente, gestão da biodiversidade (fauna e flora), gestão de recursos hídricos, legislação ambiental, levando em consideração a necessidade específica da região, foco de intervenção.

Raio de ação: Área de atuação das Unidades Regionais de Fiscalização – URFIs.

Público: Empreendedores, produtores rurais, associações, federações, sindicatos, consultores, escolas e comunidades.

Atividades desenvolvidas: Palestras interativas e educativas.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: ODS 12 (Consumo e Produção Responsáveis).

Contato: subsecretaria.fiscalizacao@meioambiente.mg.gov.br

INICIATIVAS FEAM

Fiscalização preventiva e educativa, em barragens. Ação conjunta Feam com equipe multidisciplinar do Sisema. Região Metropolitana.

EDUCANDO PARA O LICENCIAMENTO LEGAL

Responsável: FEAM - Diretoria de Apoio à Regularização Ambiental.

Descrição: Promover ações educativas no ensino formal, para crianças e jovens, na faixa etária de 11 a 14 anos, dentro dos princípios da transversalidade, com a temática do licenciamento ambiental, formando e instruindo estudantes sobre a importância de licenciar atividades capazes de provocar impactos no meio ambiente. Envolve ações educativas para mudanças de posturas e hábitos com relação ao uso dos recursos ambientais, estabelecer vínculos de responsabilidade com o empreendedorismo sustentável, levar valores e práticas responsánveis sobre o meio ambiente, criando uma cultura ambiental para uma geração futura capacitada para agir de forma legal no uso dos recursos ambientais.

Raio de ação: Todo estado de Minas Gerais.

Público: Estudantes Nível Fundamental I e II.

Atividades desenvolvidas: Palestras e aulas interativas em escolas.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: ODS 3 (Saúde e Bem-Estar); ODS 6 (Água Potável e Saneamento); ODS 7 (Energia limpa e acessível); ODS 9 (Indústria, inovação e infraestrutura); ODS 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis); ODS 12 (Consumo e Produção Responsáveis); ODS 13 (Ação contra a mudança global do clima); ODS 14 (Vida na água); ODS 15 (Vida terrestre); ODS 16 (Paz, justiça e instituições eficazes); ODS 17 (Parcerias e Meios de Implementação).

Contato: dga@meioambiente.mg.gov.br

EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO PROCESSO DE GESTÃO DE BARRAGENS

Responsável: Roberto Junio Gomes – FEAM - Diretoria de Gestão de Barragens e Recuperação de Área de Mineração e Indústria.

Descrição: A inserção da ações de educação ambiental no processo de gerenciamento de barragens, é hoje uma prática indispensável, para promover espações de discussão, aprimoramento de técnicas, mobilização social e tranparência do governo junto à sociedade. Por meio de workshops, seminários e encontros com empreendedores, comunidades do entrono de barragens, organizações não governamentais e treinamento de servidores ambientais, a Fundação Estadual de Meio Ambiente – FEAM leva informação, mobilização e capacitação, na adoção de medidas no sentido de evitar ou minimizar os impactos ambientais negativos decorrentes destes empreendimentos. Nas diversas atividades promovidas anualmente, são apresentadas práticas educativas e extensionistas, dentro dos princípios de Governança Social e Ambiental – ESG, buscando os melhores processos de administração no contexto da gestão de Barragens e os atores envolvidos.

Raio de ação: Todo estado de Minas Gerais.

Público: Empreendedores, populações do entorno de barragens e sob influência direta e indireta, servidores públicos ambientais e sociedade em geral.

Atividades desenvolvidas: Worksohps, seminários e encontros para discussão, informação, capaitação e mobilização.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: ODS 3 (Saúde e Bem-Estar); ODS 6 (Água Potável e Saneamento); ODS 7 (Energia limpa e acessível); ODS 9 (Indústria, inovação e infraestrutura); ODS 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis); ODS 12 (Consumo e Produção Responsáveis); ODS 13 (Ação contra a mudança global do clima); ODS 14 (Vida na água); ODS 15 (Vida terrestre); ODS 16 (Paz, justiça e instituições eficazes); ODS 17 (Parcerias e Meios de Implementação).

Contato: roberto.gomes@meioambiente.mg.gov.br

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO LICENCIAMENTO – PEA

Responsável: Kamila Esteves Leal - FEAM - Diretoria de Gestão Regional.

Descrição: Como instrumento da Política Nacional de Meio Ambiente, o licenciamento ambiental é o procedimento administrativo destinado a licenciar atividades ou empreendimentos utilizadores de recursos ambientais, efetiva ou potencialmente poluidores ou capazes, sob qualquer forma, de causar degradação ambiental. A depender do porte e potencial poluidor de cada atividade ou empreendimento, bem como da incidência dos critérios locacionais previstos nas normas, será definida a modalidade do licenciamento ambiental, com exigências de alguns estudos. Em Minas Gerais, para os empreendimentos e atividades considerados como causadores de significativo impacto ambiental e/ou passíveis de apresentação de Estudo e Relatório de Impacto Ambiental - EIA/Rima, deverão implementar, em sua área de abrangência o "Programa de Educação Ambiental (PEA)". O PEA no licenciamento é constituído por um conjunto de projetos/ações que visa educar a população afetada, sobre os impactos ambientais de um empreendimento. Assim, é uma medida mitigadora e compensatória, pelos impactos ambientais significativos causados pelos empreendimentos. A Deliberação Normativa Copam nº 214/2017 estabelece as diretrizes para a elaboração e a execução dos Programas de Educação Ambiental no âmbito dos processos de licenciamento ambiental no Estado de Minas Gerais. De 2019 a 2024 foram analisados cerca de 700 PEAs.

Raio de ação: Todo estado de Minas Gerais.

Público: comunidades localizadas na área de abrangência e trabalhadores próprios e de empresas contratadas que atuarão na atividade ou no empreendimento.

Atividades desenvolvidas: Análise de estudos de educação ambiental no processo de licenciamento.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: ODS 3 (Saúde e Bem-Estar); ODS 6 (Água Potável e Saneamento); ODS 7 (Energia limpa e acessível); ODS 9 (Indústria, inovação e infraestrutura); ODS 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis); ODS 12 (Consumo e Produção Responsáveis); ODS 13 (Ação contra a mudança global do clima); ODS 14 (Vida na água); ODS 15 (Vida terrestre); ODS 16 (Paz, justiça e instituições eficazes); ODS 17 (Parcerias e Meios de Implementação).

Contato: dgr@meioambiente.mg.gov.br

Servidores Feam, em capacitação técnica.

FEAM FORMA

Responsável: Adriana Spagnol de Faria - FEAM – Chefe de Gabinete.

Descrição: "Feam Forma" é um Programa de Capacitação dos Servidores da Fundação Estadual de Meio Ambiente (Feam), com objetivo de oferecer cursos e capacitações aos servidores da sede e das Unidades Regionais de Regularização Ambiental (URA), visando a contínua atualização técnica, ofertando temas relacionados aos processos de regularização ambiental, alinhado à base legal, dentro das competências da instituição. Para o atendimento das competências com presteza, capacidade técnica, inovação e formas corretas de abordagem ao cidadão, gestão de conflitos, com comunicação clara, eficiente e pautadas por respeito e ética, pretende-se oferecer aos servidores da Feam atualização contínua, buscando excelência nos atendimentos às diversas demandas para que as análises dos processos tenham cada vez mais qualidade técnica. Processos de formação com capacitação de equipes de trabalho para exercício pleno de suas funções, as quais envolvem comunicação e transmissão de informações à sociedade necessitam de educação e extensão do corpo técnico. Feam Forma se consolida, como um processo de gestão de equipes, que engloba também educação, direcionada para questões ambientais, missão pelas quais a instituição, preza em ser modelo de gestão em licenciamento e segurança ambiental.

Raio de ação: Todo Estado de Minas Gerais.

Público: Servidores e colaboradores Feam.

Atividades desenvolvidas: Oficinas de capacitação, palestras e workshops.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: ODS 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis); ODS 12 (Consumo e Produção Responsáveis ODS 16 (Paz, justiça e instituições eficazes); ODS 17 (Parcerias e Meios de Implementação).

Contato: gabinete.feam@meioambiente.mg.gov.br

INICIATIVAS IEF

Ação educativa - Prosa Ambiental. Escuta ativa junto à população rural, levando informação e conscientização. Chapada Gaúcha. Região Alto Médio São Francisco.

INCENTIVO À CONSTRUÇÃO DOS PLANOS MUNICIPAIS DE CONSERVAÇÃO E RECUPERAÇÃO DA MATA ATLÂNTICA (PMMA) E CERRADO (PMCC)

RESPONSÁVEL: Juliana Costa Chaves – IEF Sede - Diretoria de Conservação e Recuperação de Ecossistemas.

DESCRIÇÃO: Os “PMMAs e PMCCs” são instrumentos que organizam as informações dos municípios acerca das necessidades e potencialidades do seu território em avançar na conservação e recuperação dos seus biomas, sejam eles a Mata Atlântica ou Cerrado. Um dos caminhos de sua construção é buscar a convergência de esforços e sinergias para conciliar os setores produtivo e ambiental na busca pela conservação/recuperação dos recursos naturais, em prol do desenvolvimento sustentável, principalmente ocorre maior pressão por desmatamento. Logo, os programas citados possuem como temáticas abordadas a conservação da água, conservação e manejo do solo, conservação e recuperação de ecossistemas, gestão da biodiversidade (fauna e flora), gestão de recursos hídricos e mudanças climáticas. Atualmente, os PMMAs e PMCCs estão sendo construídos, em fases distintas, em 37 municípios de Minas Gerais, de modo participativo e orientativo, com capacitações, levando informação e escuta dos atores envolvidos, agregando a gestão ambiental com processos educativos, indispensáveis para percepção e aquisição de novos comportamentos e posturas ambientais.

RAIO DE AÇÃO: Teófilo Otoni, Curral de Dentro, Poté, Ladainha, Pains, Guaranésia, Itamonte, Passa Quatro, Itanhandu, Baependi, Delfim Moreira, São Lourenço, Itajubá, Conceição do Mato Dentro, Serro, Piracema, Passa Tempo, Pará de Minas, Betim, Congonhas, Contagem, Ouro Preto, Itabirito, Juiz de Fora, Nova Lima, Patrocínio, Ponte Nova, Ubá, Uberaba, Lagoa Santa, Sete Lagoas, Brumadinho, Caeté, Jaboticatubas, Nova União, Sabará e Taquaruçu de Minas.

PÚBLICO: Servidores públicos ambientais, pequenos produtores rurais, entidades de classe e sociedade em geral.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS: Curso/oficinas de capacitação, orientação técnica, palestra e reunião.

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL: ODS 6 (Água Potável e Saneamento); ODS 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis); ODS 13 (Ação Contra a Mudança Global do Clima); ODS 14 (Vida na Água); ODS 15 (Vida Terrestre).

CONTATO: juliana.chaves@meioambiente.mg.gov.br

PRA PRODUZIR SUSTENTÁVEL

Responsável: Janaína Mendonça Pereira – IEF Sede - Diretoria de Conservação e Recuperação de Ecossistemas.

Descrição: O "PRA – Programa de Regularização Ambiental", compreende um conjunto de ações e medidas de natureza técnico-ambiental com o intuito de promover a regularização de posses e propriedades rurais, que apresentem passivos ambientais em Áreas de Preservação Permanente (APP), Áreas de Reserva Legal (RL) e Áreas de Uso Restrito (AUR), incluindo a implantação da recomposição de tais áreas, identificadas a partir da inserção do imóvel no Cadastro Ambiental Rural (CAR). Nesse contexto estão envolvidas articulações interinstitucionais para a construção conjunta da estratégia para mobilizar e engajar os proprietários/possuidores e trabalhadores rurais, protagonistas do processo, visando adesão ao Programa de Regularização Ambiental, dando origem ao Programa PRA Produzir Sustentável. Para o alcance desses objetivos são realizadas ações de educação ambiental, para sensibilizar, despertar, envolver, informar e aproximá-los do processo. Nessa visão participativa e inclusiva, o PRA respeita à vontade do produtor e trabalhador rural, considerando suas potencialidades, seus saberes tradicionais e vocações da região, promovendo o despertar de capacidades e habilidades no processo da regularização e melhorias ambientais, com novos conceitos de uso e aproveitamento do solo em consonância com a conservação natural.

Raio de ação: Teófilo Otoni, Curral de Dentro, Poté, Ladainha; Pains, Guaranésia, Itamonte, Passa Quatro, Itanhandu, Baependi, Delfim Moreira, São Lourenço, Itajubá, Conceição do Mato Dentro, Serro, Piracema, Passa Tempo, Pará de Minas, Betim, Congonhas, Contagem, Ouro Preto, Itabirito, Juiz de Fora, Nova Lima; Patrocínio, Ponte Nova, Ubá, Uberaba, Lagoa Santa, Sete Lagoas, Brumadinho, Caeté, Jaboticatubas, Nova União, Sabará e Taquaruçu de Minas.

Público: Servidores públicos ambientais, produtores e trabalhadores rurais, entidades de classe, instituições de ensino, pesquisa e extensão, poder público de todas as esferas, OSCs e sociedade em geral.

Atividades desenvolvidas: Cursos, oficinas de capacitação, orientação técnica, palestras, reuniões e dias de campo.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: ODS 6 (Água Potável e Saneamento); ODS 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis); ODS 12 (Consumo e Produção Responsáveis); ODS 13 (Ação Contra a Mudança Global do Clima); ODS 16 (Paz, justiça e instituições eficazes); ODS 17 (Parcerias e meios de implementação).

Contato: janaina.pereira@meioambiente.mg.gov.br

FAUNA DAS GERAIS

Responsáveis: Janaína Aparecida Batista Aguiar, Lorena Nascimento Leite Miranda, Leticia Bruna Marçal e Mariângela de Fátima Araújo – IEF Sede - Diretoria de Proteção à Fauna.

Descrição: "Fauna das Gerais" é um Projeto de proteção e mobilização pela vida dos animais silvestres em Minas Gerais, envolvendo educação ambiental, com atividades de aprendizagem que utilizam ferramentas lúdicas e de arte-educação. Por meio de intervenções lúdicas, com desenhos, associadas a pequenos textos informativos sobre as características do bioma e dos grupos taxonômicos dos animais, são levados conhecimentos sobre a fauna nativa, como um importante passo para a educação ambiental e para o engajamento social na proteção ambiental referente a fauna. Esses processos de aprendizagem, desenvolvem habilidades cognitivas, criativas, motoras e socioemocionais nas pessoas envolvidas na ação, além de valores éticos, contribui para a formação de cidadãos mais criativos, críticos e conscientes de seu papel na sociedade. O projeto já foi executado nos anos de 2009 a 2011 no modelo Circo Ambiental e Expedição no interior de Minas. Retorna numa nova fase, abrangendo alunos de toda faixa etária em escolas públicas. Juntamente com seus familiares, ampliando os materiais educativos e informativos, para aplicação em todas as regiões do estado, aproximando o cidadão da fauna silvestre estadual, mobilizando para os problemas e a necessidade de um conhecimento prático das realidades de cada espécie.

Raio de ação: Todo estado de Minas Gerais.

Público: Alunos de escolas estaduais e municipais de Minas Gerais, população do entorno de unidades de conservação, sociedade em geral.

Atividades desenvolvidas: Palestras, oficinas, workshops, campanhas educativas, elaboração de material didático pedagógico (jogos, cartilha, livro de colorir, álbum de figurinhas).

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: ODS 4 (Educação de Qualidade); ODS 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis); ODS 13 (Ação Contra a Mudança Global do Clima); ODS 14 (Vida na Água); ODS 15 (Vida Terrestre); ODS 16 (Paz, Justiça e Instituições Eficazes); ODS 17 (Parcerias e Meios de Implementação).

Contato: janaina.aguiar@meioambiente.mg.gov.br

Ação educativa - Dia Ambiental. Informação e conscientização sobre Fauna Silvestre em Machado. Região Sul de Minas.

AÇÕES EDUCATIVAS PARA PREVENÇÃO DE INCÊNDIOS FLORESTAIS

Responsável: Rodrigo Bueno Belo – IEF Sede - Gerência de Prevenção e Combate a Incêndios Florestais.

Descrição: Como parte da atuação do Governo na prevenção e no combate aos incêndios florestais, também são destinadas ações de educação ambiental, direcionadas para minimização de conflitos e os riscos, principalmente na prevenção em unidades de conservação estaduais e no seu entorno, por meio de campanhas educativas integradas sobre os perigos do fogo e manejo ecológico do solo. Desde 1993, o "Programa de Prevenção e Combate a Incêndios Florestais – Previncêndio", atua no contexto educativo, associado às demais ações de monitoramento, controle e combate. Atualmente, o Previncêndio tem em sua principal missão a prevenção aos incêndios em Unidades de Conservação Estaduais - UCs e em apoio a UCs Municipais e Federais, quando demandado. Por meio da Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad) e do Instituto Estadual de Florestas – IEF, em cooperação com outras instituições estaduais, como a Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG), integrante do Sistema Estadual de Meio Ambiente – Sisema, a Polícia Civil (PCMG), o Corpo de Bombeiros Militar (CBMMG), a Coordenadoria Estadual de Defesa Civil (CEDEC), além do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) e Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), são executadas anualmente diversas campanhas e atividades educativas, com ênfase no período crítico de incêndio, que compreende os meses de agosto a outubro, quando ocorre o aumento significativo das ocorrências e da intensidade dos incêndios florestais em Minas Gerais.

Raio de ação: Todo estado de Minas Gerais.

Público: Populações do entorno de Unidades de Conservação, produtores rurais, estudantes e sociedade em geral.

Atividades desenvolvidas: Palestras, aulas interativas em escolas, dias de campo, workshops.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: ODS 3 (Saúde e Bem-Estar); ODS 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis); ODS 13 (Ação contra a mudança global do clima); ODS 14 (Vida na água); ODS 15 (Vida terrestre); ODS 17 (Parcerias e Meios de Implementação).

Contato: rodrigo.belo@meioambiente.mg.gov.br

PROSA AMBIENTAL

Responsável: Ana Cristina Alves Ribeiro Oliveira – IEF - URFBio Alto Médio São Francisco.

Descrição: O projeto Prosa Ambiental trabalha com educação ambiental e extensão junto a moradores do entorno das unidades de conservação (Parque Estadual da Serra das Araras e Reserva Estadual de Desenvolvimento Sustentável Veredas do Acari). São visitas direcionadas para conversas com os moradores do interior e Zona de Amortecimento das UCS, sobre questões relacionadas à prevenção de incêndios florestais e conservação dos recursos naturais. É uma ação contínua durante todo o ano, ocorrendo desde 2022. A gestão das UCS entende que esse contato mais próximo com o público e usuários das Unidades é de extrema importância para um bom convívio entre órgão público e pessoas civis. A periodicidade das práticas educativas é semanal, sendo realizadas toda quarta-feira. O projeto possui como abordagens temáticas a conservação da água, conservação e manejo do solo, consumo consciente, gestão da biodiversidade (fauna e flora), gestão de recursos hídricos, legislação ambiental, práticas sustentáveis (ESG) e manejo integrado do fogo.

Raio de ação: Chapada Gaúcha.

Público: Público interno da instituição (colaboradores/empresa/setor produtivo e servidores/governo), público externo da instituição (sociedade em geral), comunidades tradicionais, pequenos e grandes produtores rurais, pescadores, professores (nível fundamental, médio e universitário), comércio, serviços, entidades de classe e associações/sindicatos, instituições religiosas, cooperativas, juventude.

Atividades desenvolvidas: Campanha educativa, orientação técnica, palestra, reunião e visita técnica.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: ODS 4 (Educação de Qualidade); ODS 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis); ODS 12 (Consumo e Produção Responsáveis).

Contato: ana.ribeiro@meioambiente.mg.gov.br

DESCOMPLICAR

Responsável: Luciana Esteves da Fonseca – IEF - URBio Alto Paranaíba.

Descrição: Ação educativas e extensionistas, centradas em palestras, aulas práticas e dias de campo, seminários, reuniões e balcão de atendimento em mutirão, numa parceria com as prefeituras, sindicatos e associações comunitárias. Os técnicos da IEF / URBio Alto Paranaíba atendem individualmente, em grupo ou através de mutirão de atendimento, identifica a situação de regularidade e orienta a sobre situação do Cadastro Ambiental Rural - CAR e Programa de Recuperação Ambiental - PRA. Atuante desde 2015, o programa "DescompliCAR" tem como principal abordagem temática a legislação ambiental.

Raio de ação: Patos de Minas, Presidente Olegário, Patrocínio e demais municípios da Jurisdição do Escritório Regional do Alto Paranaíba.

Público: Público interno da instituição (colaboradores/empresa/setor produtivo e servidores/governo), pequenos e grandes produtores rurais, pescadores, professores (nível universitário), estudantes de nível universitário, entidades de classe, associações/sindicatos e cooperativas.

Atividades desenvolvidas: Aula prática/dia de campo, comunicação/jornal/elaboração de material educativo, congresso/encontro educativo/fórum/seminário/simpósio/workshop, curso/oficinas de capacitação, orientação técnica, palestra e reunião.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: ODS 12 (Consumo e Produção Responsáveis); ODS 17 (Parcerias e meios de implementação).

Contato: luciana.fonseca@meioambiente.mg.gov.br

EDUCAÇÃO AMBIENTAL NAS ESCOLAS

Responsável: Luciana Esteves da Fonseca – IEF - URBio Alto Paranaíba.

Descrição: Desenvolvimento de ações educativas em escolas de Ensino Infantil, Fundamental, Médio e Superior nos municípios sob jurisdição do Regional Alto Paranaíba, incentivando a elaboração projeto e prática de atividades no âmbito escolar, que possam contribuir para a formação de cidadãos conscientes da preservação do meio ambiente. São utilizadas intervenções com palestras, oficinas lúdicas e plantio de árvores nas escolas e seu entorno. As ações iniciaram em 2020 e permanecem até hoje (2024), com periodicidade anual. Possui como principais abordagens temáticas o bem-estar e qualidade de vida, conservação da água, conservação e manejo do solo, consumo consciente, ecologia humana, gestão da biodiversidade (fauna e flora), gestão de recursos hídricos e resíduos sólidos, legislação ambiental e práticas sustentáveis (ESG)

Raio de ação: Patos de Minas, Lagoa Formosa, São Gonçalo do Abaeté, Varjão de Minas, Presidente Olegário, Lagoa Grande, São Gotardo, Patrocínio, Monte Carmelo, Ibiá, Campos Altos e Araxá.

Público: Público interno da instituição (colaboradores/empresa/setor produtivo e servidores/governo), pequenos e grandes produtores rurais, pescadores, professores e alunos (nível fundamental, médio e universitário), entidades de classe, associações/sindicatos e juventude.

Atividades desenvolvidas: Aula prática/dia de campo, blitz ecológica, caminhada/trilha ecológica, campanha educativa, congresso/encontro educativo/fórum/seminário/simpósio/workshop, curso/oficinas de capacitação, dia ambiental comemorativo, excursão, exposição ambiental, palestra e visita técnica.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: ODS 3 (Saúde e Bem estar); ODS 4 (Educação de Qualidade); ODS 6 (Água Potável e Saneamento); ODS 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis); ODS 12 (Consumo e Produção Responsáveis) ODS 13 (Ação Contra a Mudança Global do Clima); ODS 14 (Vida na Água); ODS 15 (Vida Terrestre).

Contato: luciana.fonseca@meioambiente.mg.gov.br

Ação educativa - Dia Ambiental. Plantio de Árvores em Presidente Olegário. IEF. Região Alto Paranaíba.

IEF MOSTRA E EDUCA

Responsável: Luciana Esteves da Fonseca – IEF - URBio Alto Paranaíba.

Descrição: Realização de ações educativas em datas alusivas ao meio ambiente e participação do IEF em eventos que são realizados continuamente em Patos de Minas em diversas épocas do ano como: Feiras Agropecuárias, Festas Tradicionais e Seminários Técnico-científicos. Durante as mostras e eventos comemorativos são realizadas orientações técnicas, palestras, plantio de mudas, oficinas educativas, blitz educativas, mini cursos, seminários, workshops e divulgação dos produtos e serviços disponibilizados pelo IEF na região. Possui como abordagens temáticas principais a conservação da água, gestão da biodiversidade (fauna e flora), gestão de recursos hídricos e de resíduos sólidos, legislação ambiental, mudanças climáticas e práticas sustentáveis (ESG).

Raio de ação: Jurisdição do Alto Paranaíba.

Público: Público interno da instituição (colaboradores/empresa/setor produtivo e servidores/governo), pequenos e grandes produtores rurais, pescadores, professores (nível fundamental, médio e universitário) estudantes (nível fundamental, médio e universitário), comércio, serviços, entidades de classe e associações/sindicatos, instituições religiosas, cooperativas.

Atividades desenvolvidas: Aula prática/dia de campo, blitz ecológica, campanha educativa, comunicação/jornal/elaboração de material educativo, palestra, reunião, exposição ambiental, orientação técnica, congresso/encontro educativo/fórum/seminário/simpósio/workshop, curso/oficinas de capacitação, dia ambiental comemorativa e visita técnica.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: ODS 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis); ODS 12 (Consumo e Produção Responsáveis); ODS 17 (Parcerias e meios de implementação).

Contato: luciana.fonseca@meioambiente.mg.gov.br

IEF SEMPRE ALERTA!

Responsável: Luciana Esteves da Fonseca – IEF - URBio Alto Paranaíba.

Descrição: Dentro da proposta Educativa da União dos Escoteiros do Brasil – UEB, através do Grupo Local, faz parte das suas atividades ações ambientais, o IEF Regional Alto Paranaíba, desenvolve as atividades de Educação Ambiental através de ações ecológicas, no apoio de projetos ambientais, palestras, dias de campo, passeios ecológicos, plantios de árvores, peixamentos, oficinas diversas, etc. Ativo desde 2018 com periodicidade quinzenal, o programa possui como abordagens temáticas o bem-estar e qualidade de vida, conservação da água, consumo consciente, ecologia humana, gestão da biodiversidade (fauna e flora), gestão de recursos hídricos e de resíduos sólidos, mudanças climáticas e práticas sustentáveis (ESG).

Raio de ação: Patos de Minas.

Público: Público interno da instituição (colaboradores/empresa/setor produtivo e servidores/governo), público externo da instituição (sociedade em geral), pequenos e grandes produtores rurais, pescadores, estudantes (nível fundamental, médio e universitário), entidades de classe e associações/sindicatos, juventude.

Atividades desenvolvidas: Aula prática/dia de campo, caminhada/trilha ecológica, dia ambiental comemorativo, excursão, palestra e visita técnica.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: ODS 3 (Saúde e Bem estar); ODS 4 (Educação de Qualidade); ODS 6 (Água Potável e Saneamento); ODS 7 (Energia Acessível e Limpa); ODS 8 (Trabalho decente e crescimento econômico); ODS 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis); ODS 12 (Consumo e Produção Responsáveis); ODS 13 (Ação Contra a Mudança Global do Clima); ODS 14 (Vida na Água); ODS 15 (Vida Terrestre); ODS 16 (Paz, justiça e instituições eficazes); ODS 17 (Parcerias e meios de implementação).

Contato: luciana.fonseca@meioambiente.mg.gov.br

PROJETOS AMBIENTAIS JUNTO AO CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIPAM

Responsável: Luciana Esteves da Fonseca – IEF - URBio Alto Paranaíba.

Descrição: Implantação de projetos ambientais, na área de abrangência do Escritório Regional Alto Paranaíba visando: 1. Qualificar alunos Universitários para o mercado de trabalho por meio da inserção em estágios no IEF; 2. Disponibilizar o Viveiro de Mudas para pesquisas científicas na área de fomento florestal; 3. Auxiliar na produção de mudas com aulas práticas ministradas aos alunos; 4. Capacitar alunos para serem multiplicadores de ações ambientais na região. 5. Promover apoio na elaboração e execução de projetos ambientais destinados às ações comunitárias ligados ao meio ambiente, associados com disciplinas pertinentes aos cursos de Engenharia Ambiental, Agronomia, Ciências Biológicas, Direito, Pedagogia, Medicina Veterinária, Arquitetura e Engenharia Civil) no Centro Universitário UNIPAM. As principais abordagens temáticas são a conservação da água, conservação e manejo do solo, consumo consciente, ecologia humana, gestão da biodiversidade (fauna e flora), ações do CETRAS Patos de Minas, gestão de recursos hídricos e resíduos sólidos, legislação ambiental e práticas sustentáveis (ESG).

Raio de ação: Patos de Minas e região.

Público: Público interno da instituição (colaboradores/empresa/setor produtivo e servidores/governo), público externo da instituição (sociedade em geral), pequenos e grandes produtores rurais, professores (nível universitário), estudantes (nível universitário), entidades de classe e associações/sindicatos, cooperativas, juventude.

Atividades desenvolvidas: Aula prática/dia de campo, campanha educativa, comunicação/jornal/elaboração de material educativo, congresso/encontro educativo/fórum/seminário/simpósio / workshop, estudos e pesquisa em E.A., exposição ambiental, orientação técnica, palestra, reunião e visita técnica.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: ODS 2 (Fome Zero e Agricultura Sustentável); ODS 3 (Saúde e Bem estar); ODS 4 (Educação de Qualidade); ODS 6 (Água Potável e Saneamento); ODS 9 (Indústria, Inovação e Infraestrutura); ODS 12 (Consumo e Produção Responsáveis); ODS 14 (Vida na Água); ODS 15 (Vida Terrestre); ODS 16 (Paz, justiça e instituições eficazes); ODS 17 (Parcerias e meios de implementação).

Contato: luciana.fonseca@meioambiente.mg.gov.br

Educação e cuidado com a Fauna Silvestre. CETRAS Patos de Minas. IEF. Região Alto Paranaíba.

PRONASCENTES

Responsável: Luciana Esteves da Fonseca – IEF - URBio Alto Paranaíba.

Descrição: Ação socioambiental destinada à proteção, preservação e recuperação das nascentes das microbacias dos rios Paranaíba e São Francisco, por meio de práticas educativas de uso racional da água e extensão rural. As atividades visam estabelecer processos conservacionistas junto a população nas bacias hidrográficas que banham o município de Patos de Minas, a fim de aumentar a quantidade, qualidade e disponibilidade hídrica para os diversos usos. Tornou-se um Programa Municipal através da Lei Municipal Complementar nº. 501 de maio 2015. É desenvolvido em parceria com o IEF, Prefeitura Municipal de Patos de Minas, Centro Universitário UNIPAM, Polícia Militar de Meio Ambiente, Comitê de Bacia Hidrográfica – PN1, Emater, FIEMG, Ministério Público, COPASA, e ONGs e Empresas Privadas da região do Alto Paranaíba e voluntários. As principais abordagens temáticas do programa são o bem-estar e qualidade de vida, conservação da água, conservação e manejo do solo, consumo consciente, gestão da biodiversidade (fauna e flora), gestão de recursos hídricos, legislação ambiental, mudanças climáticas e práticas sustentáveis (ESG).

Raio de ação: Patos de Minas.

Público: Público interno da instituição (colaboradores/empresa/setor produtivo e servidores/governo), público externo da instituição (sociedade em geral), pequenos e grandes produtores rurais, pescadores, professores (nível fundamental, médio e universitário), estudantes (nível fundamental, médio e universitário), comércio, serviços, entidades de classe e associações/sindicatos, instituições religiosas, cooperativas, juventude.

Atividades desenvolvidas: Aula prática/dia de campo, campanha educativa, comunicação/jornal/elaboração de material educativo, congresso/encontro educativo/fórum/seminário/simpósio/workshop, curso/oficinas de capacitação, dia ambiental comemorativo, exposição ambiental, orientação técnica, palestra, reunião e visita técnica.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: ODS 2 (Fome Zero e Agricultura Sustentável); ODS 3 (Saúde e Bem estar); ODS 6 (Água Potável e Saneamento); ODS 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis); ODS 17 (Parcerias e meios de implementação).

Contato: luciana.fonseca@meioambiente.mg.gov.br

PROGRAMA INTEGRADO DE PROMOÇÃO À EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA GRUTA REI DO MATO

Responsável: Maria Honorina Pereira Rocha – IEF – URFBio Centro-Norte.

Descrição: O Monumento Natural Estadual Gruta Rei do Mato (MNE Rei do Mato), é uma Unidade de Conservação de Proteção Integral, classificada como um sítio histórico-científico, localizada em Sete Lagoas, na região Cárstica Centro-Norte de Minas Gerais. Nesse contexto, proteger a integridade dos ecossistemas cársticos, valorizando o patrimônio espeleológico, arqueológico, paleontológico e histórico-cultural dessa gruta e seus arredores, busca mostrar seu o valor para a sociedade, com incentivo à pesquisa científica, ao turismo responsável, à educação ambiental e patrimonial e à integração com as comunidades do entorno. Assim num esforço conjunto, são desenvolvidas ações de educativas, integrando servidores e colaboradores do MNE Gruta Rei do Mato aos diversos atores sociais para incentivar a educação ambiental, a conservação e preservação do meio ambiente. Uma série de ações educativas fazem parte do plano de educação ambiental, levando informação, sensibilização, conscientização e o desenvolvimento de habilidades e atitudes que levam a uma relação mais sustentável entre o ser humano e o meio ambiente. Ela visa a formação de cidadãos críticos e ativos na busca por soluções para os problemas ambientais, incentivando práticas que promovam a preservação, conservação e uso responsável dos recursos naturais.

Raio de ação: Sete Lagoas.

Público: Gestores e dirigentes municipais, professores, estudantes, produtores rurais, população do entorno e sociedade em geral.

Atividades desenvolvidas: Palestras, oficinas, minicursos, dia ambiental, aulas práticas, blitz educativas.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: ODS 3 (Saúde e Bem-Estar); ODS 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis); ODS 13 (Ação Contra a Mudança Global do Clima); ODS 14 (Vida na Água); ODS 15 (Vida Terrestre); ODS 16 (Paz, Justiça e Instituições Instituições Eficazes); ODS 17 (Parcerias e Meios de Implementação).

Contato: maria.pereira@meioambiente.mg.gov.br

AVES DO MOCAMBO

Responsável: Mariângela Fátima de Araújo – IEF - URBio Centro-Norte.

Descrição: O projeto "Aves do Mocambo" é um conjunto de ações lúdico-educativas com foco em sensibilizar para a temática de aves da região cárstica. As ações acontecem em quatro ocasiões comemorativas: Dia Nacional do Observador de Aves (Abril), Dia Mundial das Aves Migratórias (Maio), Dia Nacional do Cerrado (Setembro) e Dias Nacionais das Aves e dos Animais (Outubro), onde contemplam região de mata/trilha e lagoa no território das UCs de Mocambeiro. Os participantes podem contar com atividades preparatórias de campo, bem como de fechamento e discussão pós tarefa. Tem como principais abordagens temáticas a conservação da água, gestão da biodiversidade (fauna e flora) e mudanças climáticas. Ainda, possui como objetivos a sensibilização da fauna silvestre, maior integração e despertar para a vida das aves silvestres da região cárstica e mobilização das escolas.

Raio de ação: Matozinhos.

Público: Público interno da instituição (colaboradores/empresa/setor produtivo e servidores/governo), público externo da instituição (sociedade em geral), comunidades tradicionais, pequenos e grandes produtores rurais, pescadores, professores (nível fundamental, médio e universitário), estudantes (nível fundamental, médio e universitário), comércio, serviços, entidades de classe e associações/sindicatos, instituições religiosas e cooperativas.

Atividades desenvolvidas: Aula prática/dia de campo, palestra, reunião e visita técnica.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: ODS 4 (Educação de Qualidade); ODS 14 (Vida na Água); ODS 15 (Vida Terrestre).

Contato: mariangela.araujo@meioambiente.mg.gov.br

BLITZ EDUCATIVA - REI DO MATO

Responsável: Maria Honorina Pereira Rocha – IEF /- URFBio Centro-Norte.

Descrição: O Monumento Natural Estadual Gruta Rei do Mato, por sua localização, está margeado por duas importantes e movimentadas rodovias: a BR 040 e MG 238. O grande fluxo de veículos impõe vulnerabilidade ao extenso perímetro que não dispõe de vigilância constante. Tendo em vista que os incêndios florestais, que são a maior ameaça para a conservação da Unidade, sempre ocorrem a partir da margem das rodovias para dentro da área de proteção, faz-se necessário a mobilização de motoristas e pessoas que circulam por ambas as rodovias como forma de prevenção. Sendo assim, o Monumento realiza Blitz, de cunho educativo, periodicamente nas principais vias de fluxo que culminam às margens da área de proteção.

Raio de ação: Sete Lagoas e Rodovias BR 040, MG 238, MG 424.

Público: Sociedade Civil.

Atividades desenvolvidas: Aula prática/dia de campo, blitz ecológica, campanha educativa, comunicação/jornal/elaboração de material educativo e orientação técnica.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: ODS 13 (Ação Contra a Mudança Global do Clima); ODS 15 (Vida Terrestre); ODS 17 (Parcerias e Meios de Implementação).

Contato: maria.pereira@meioambiente.mg.gov.br

Atividade - Conhecendo a Região do Carste de Lagoa Santa, no Monumento Natural Estadual Gruta Rei do Mato. Sete lagoas. IEF. Região Centro-Norte.

BRIGADA VOLUNTÁRIA MIRIM

Responsável: Maria Honorina Pereira Rocha – IEF - URFBio Centro-Norte.

Descrição: Este projeto é uma iniciativa local que pretende contribuir para a sensibilização da sociedade setelagoana em relação aos incêndios florestais, que são o maior desafio enfrentado pela Unidade de Conservação - Monumento Natural Estadual Gruta Rei do Mato. Nesse sentido, os Escoteiros, por sua íntima relação com as florestas e as áreas naturais, tornaram-se aliados nas ações de prevenção aos incêndios florestais através de uma capacitação, ao estilo Formação de Brigadistas Voluntários, mas com metodologia idealizada e voltada ao público juvenil. A ideia é formar multiplicadores de boas práticas ambientais. Ao planejar a realização do projeto, é realizado o convite ao Distrito Escoteiro Regional, que repassa aos grupos e estes manifestam interesse em participar, com duração de 01 dia - 08h de carga horária, sempre em um sábado (dia oficial das ações de escotismo). O projeto conta com colaboração do Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais, através da 5ª CIA Independente de Sete Lagoas, Previncêndio/ IEF e da OSC Brigada 1.

Raio de ação: Sete Lagoas.

Público: Escoteiros.

Atividades desenvolvidas: Aula prática/dia de campo, blitz ecológica, campanha educativa, curso/oficina de capacitação, comunicação/jornal/elaboração de material educativo e orientação técnica.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: ODS 13 (Ação Contra a Mudança Global do Clima); ODS 15 (Vida Terrestre); ODS 17 (Parcerias e Meios de Implementação).

Contato: maria.pereira@meioambiente.mg.gov.br

CONHECER PARA VALORIZAR E PRESERVAR

Responsável: Maria Honorina Pereira Rocha – IEF - URFBio Centro-Norte.

Descrição: O Projeto Conhecer para Valorizar e Preservar foi criado para divulgar o patrimônio ambiental, histórico, cultural, arqueológico, e espeleológico que a Unidade de Conservação (UC) - Monumento Natural Estadual Gruta Rei do Mato, em Sete Lagoas, abriga. São realizadas visitas por instituições de ensino, empresas e órgãos do poder público e privado. A realização do projeto abrange duas categorias de público: A (Instituições públicas e privadas diversas, sob demanda); B (Instituições de ensino do município de Sete Lagoas). Na categoria A, ocorrem visitas por instituições públicas e privadas diversas e a gestão do Monumento realiza palestras com apresentação institucional e abordagem de temáticas ambientais relevantes. Ao final, a instituição escolar, é convidada a conhecer a UC e participar de eventos, ações e projetos já desenvolvidos ou ainda realizar parceria para criação e implementação de novos. Já na categoria B ocorrem visitas pelas instituições de ensino e as abordagens são especialmente desenvolvidas para o público estudantil com cronograma pré estabelecido junto às Secretarias de Educação em âmbito Estadual e do município de Sete Lagoas.

Raio de ação: Sete Lagoas.

Público: Sociedade civil; estudantes (nível fundamental, médio e superior) e empresas.

Atividades desenvolvidas: Aula prática/dia de campo, campanha educativa, curso/oficinas de capacitação, exposição ambiental e visita técnica.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: ODS 4 (Educação de Qualidade); ODS 6 (Água Potável e Saneamento); ODS 7 (Energia Limpa e Acessível); ODS 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis); ODS 12 (Consumo e Produção Responsáveis); ODS 13 (Ação Contra a Mudança Global do Clima); ODS 15 (Vida Terrestre); ODS 17 (Parcerias e Meios de Implementação).

Contato: maria.pereira@meioambiente.mg.gov.br

FAUNA DAS GERAIS NAS ESCOLAS DE MATOZINHOS

Responsável: Mariângela Fátima de Araújo – IEF - URFBio Centro-Norte.

Descrição: O objetivo principal deste projeto é mobilizar as pessoas para os problemas da fauna silvestre em Matozinhos, demonstrando e vivenciando a necessidade de um conhecimento prático das realidades de cada espécie. As principais abordagens temáticas do projeto são a gestão da biodiversidade (fauna e flora) e dos recursos hídricos e práticas sustentáveis (ESG). O que se pretende, é promover ações educativas de forma a estimular a participação de toda a sociedade nas ações de proteção à fauna silvestre e consequentemente ao meio ambiente. Uma dessas ações é a peça de teatro "Falando de bicho", a proposta é repassar a peça teatral para as escolas, com o apoio de diretoria, pedagogos e professoras uma ou duas turmas do 8º ou 9º ano ou do ensino médio, e direcionar, apoiar e acompanhar os alunos até que os mesmos sejam capazes de reproduzir a peça na escola, atingindo todo o grupo escolar. As apresentações acontecem em data e horário específico de acordo com a disponibilidade da escola e sem prejuízo às atividades obrigatórias do currículo escolar. Os eventos têm como foco o público infantojuvenil, devido ao potencial de aprendizagem e sensibilização de suas famílias. Com arte, criatividade, brincadeiras, palestras, distribuição de folders educativos, os participantes têm acesso a informações esclarecedoras sobre a importância da preservação da fauna silvestre. Os pais são beneficiados pelo projeto por meio de abertura de sua participação nos eventos e são distribuídos materiais educativos para toda família.

Raio de ação: Matozinhos e Pedro Leopoldo.

Público: Público interno da instituição (colaboradores/empresa/setor produtivo e servidores públicos), sociedade civil; comunidades tradicionais, pequenos e grandes produtores rurais, pescadores, professores (nível fundamental, médio e universitário), estudantes (nível fundamental, médio e universitário), comércio, serviços, entidades de classe e associações/sindicatos, instituições religiosas, família e cooperativas.

Atividades desenvolvidas: Campanha educativa, estudos e pesquisa em educação ambiental, reunião e teatro.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: ODS 14 (Vida na Água); ODS 15 (Vida Terrestre).

Contato: mariangela.araujo@meioambiente.mg.gov.br

MANHÃ TERAPÊUTICA

Responsável: Maria Honorina Pereira Rocha – IEF - URFBio Centro-Norte.

Descrição: Com o intuito de mobilizar e informar a comunidade sobre a prevenção ao câncer de mama e de próstata, o Monumento Natural Estadual Gruta Rei do Mato mesclou a conscientização com o autocuidado reunindo público em dois momentos no ano de 2021 aderindo às campanhas Outubro Rosa e Novembro Azul. A primeira mobilização no mês de outubro com foco na saúde e bem-estar da mulher; a segunda no mês de novembro voltada à saúde e bem-estar do homem, ambas realizadas na Unidade de Conservação e abordando o contato e integração com a natureza como alternativa de prática esportiva ao ar livre, sobretudo no contexto pós pandemia. O contato com o meio natural também veio propor uma forma de terapia de modo a contribuir para com a saúde mental. Com o sucesso de público, repercussão e pelo testemunho dos participantes do primeiro ano de campanha, a gestão do Monumento opta por oficializar o Outubro Rosa e Novembro Azul como parte do Calendário de Eventos e Ações da Unidade de Conservação, transformando as duas ações em um único projeto permanente, que veio a se tornar a Manhã Terapêutica, no eixo meio ambiente e qualidade de vida.

Raio de ação: Sete Lagoas.

Público: Sociedade Civil.

Atividades desenvolvidas: Caminhada/trilha ecológica, palestra, sessões de massoterapia, sessões de escalda-pés, sessões de alongamento e relaxamento, meditação, terapia com óleos essenciais e terapias alternativas diversas.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: ODS 3 (Saúde e Bem-estar); ODS 15 (Vida Terrestre).

Contato: maria.pereira@meioambiente.mg.gov.br

Atividade – Trilha de Interpretação da Natureza e visita guiada no Monumento Natural Estadual Gruta Rei do Mato. Sete Lagoas. IEF. Região Centro-Norte.

NATAL SOLIDÁRIO AMBIENTAL

Responsável: Maria Honorina Pereira Rocha – IEF - URFBio Centro-Norte.

Descrição: O Natal Solidário vem ocorrendo com periodicidade anual, no mês de dezembro, no Monumento Natural Estadual Gruta Rei do Mato, desde 2018. Inicialmente, por desejo dos próprios colaboradores junto com a gerência da Unidade de Conservação (UC) de levar um pouco da alegria, além de solidariedade para crianças e famílias mais carentes. Assim, o projeto tem como propósito cumprir o papel social da UC junto às comunidades do entorno. Na semana que antecede o dia 25 de dezembro, o Monumento realiza uma ceia natalina, durante uma tarde, dedicada às crianças carentes e suas famílias. Mais do que desfrutarem de uma mesa repleta de guloseimas e adornada com temática natalina, as crianças convidadas também são presenteadas através de padrinhos parceiros da UC e suas famílias recebem cestas básicas como forma de alimentar a esperança.

Raio de ação: Sete Lagoas.

Público: Público externo da instituição (Crianças Carentes e Familiares).

Atividades desenvolvidas: Ceia de natal, brincadeiras, distribuição de donativos e sensibilização ambiental.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: ODS 2 (Fome Zero e Agricultura Sustentável); ODS 3 (Saúde e Bem-estar); ODS 10 (Redução das Desigualdades); ODS 17 (Parcerias e Meios de Implementação).

Contato: maria.pereira@meioambiente.mg.gov.br

PROJETO CIRCUITO DOS PÁSSAROS LIVRES

Responsável: Maria Honorina Pereira Rocha – IEF - URFBio Centro-Norte.

Descrição: O projeto Circuito dos Pássaros Livres, livres para voar, surge como uma iniciativa essencial para a conservação da fauna local no Monumento Natural Estadual Gruta Rei do Mato. Através de medidas de proteção e conscientização, busca-se garantir que as aves da região do Circuito Turístico das Grutas possam viver livremente em seu habitat natural, livres de gaiolas. A execução das atividades é em conjunto com órgãos de fiscalização e a comunidade local para combater práticas criminosas como a caça ilegal e o tráfico de animais e proteger as aves. Além disso, a destruição do habitat natural das aves também é uma ameaça significativa. Portanto, esse projeto emerge como uma iniciativa vital e urgente, propondo-se a enfrentar esses desafios através da conscientização da população sobre a importância fundamental das aves em seus habitats naturais. Espera-se não apenas despertar a consciência ambiental e promover a conservação dessas espécies, mas também encantar os visitantes com a beleza e diversidade das aves livres.

Raio de ação: Sete Lagoas, Pedro Leopoldo, Lagoa Santa, Cordisburgo, Capim Branco, Cachoeira da Prata, Caetanópolis, Paraopeba, Baldim, Fortuna de Minas, Prudente de Morais, Confins, Matozinhos, Santana de Pirapama, Jequitibá.

Público: Público interno da instituição (colaboradores/empresa/setor produtivo e servidores públicos), sociedade civil; pequenos e grandes produtores rurais, professores (nível fundamental, médio e universitário), estudantes (nível fundamental, médio e universitário), comércio, serviços.

Atividades desenvolvidas: Campanha educativa, comunicação/jornal/elaboração de material educativo, levantamento de informações, oficinas, parcerias, eventos temáticos e palestra.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: ODS 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis); ODS 15 (Vida Terrestre); ODS 17 (Parcerias e meios de implementação).

Contato: maria.pereira@meioambiente.mg.gov.br

SEMANA DA CRIANÇA AMBIENTAL

Responsável: Maria Honorina Pereira Rocha – IEF - URFBio Centro-Norte.

Descrição: A Semana da Criança é um evento realizado todos os anos, no Monumento Natural Estadual Gruta Rei do Mato, que possui programações temáticas voltadas às questões ambientais. O público-alvo são crianças e adolescentes de instituições de ensino da região de Sete Lagoas e sempre são convidadas empresas parceiras do monumento para somar forças na realização deste evento. Em 2020 foi adaptado aos desafios trazidos pela pandemia da COVID-19. Diante desse agente desafiador, em 2020 foi realizado uma série de vídeos com temas relacionados à Unidade de Conservação (UC) e lançados no YouTube com vários temas ambientais como: os Bichos do Cerrado, A história através de teatro de bonecos - "A lenda do Rei do Mato", o teatro do peixinho Theo, Estória contada - "As Gotinhas e as Pedras", que conta de forma bem didática como são formadas as formações rochosas, as estalactites e as estalagmites de uma gruta. Atualmente foram propostas atividades presenciais de forma reduzida com oficinas e teatros, todos voltados às questões ambientais. Como principais abordagens temáticas destaca-se o bem-estar e qualidade de vida, conservação da água, ecologia humana e gestão da biodiversidade (fauna e flora). Como resultados, é possível citar a promoção do monumento enquanto atrativo turístico, mobilização para a conservação do patrimônio histórico, cultural e ambiental do local e melhoria na interação com o público estudantil e comunidade do entorno e construção sólida de grandes parcerias para a conservação preservação do Monumento e mudança de comportamento da sociedade com relação às questões ambientais.

Raio de ação: Sete Lagoas.

Público: Público interno da instituição (colaboradores/empresa/setor produtivo e servidores públicos), sociedade civil, professores (nível fundamental, médio e universitário) e estudantes (nível fundamental, médio e universitário).

Atividades desenvolvidas: Campanha educativa, palestra, reunião, visita técnica, oficina e plantio.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: ODS 3 (Saúde e Bem estar); ODS 6 (Água Potável e Saneamento); ODS 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis); ODS 14 (Vida na Água); ODS 15 (Vida Terrestre); ODS 17 (Parcerias e meios de implementação).

Contato: maria.pereira@meioambiente.mg.gov.br

SEMANA DO MEIO AMBIENTE DO MONUMENTO NATURAL ESTADUAL GRUTA REI DO MATO

Responsável: Maria Honorina Pereira Rocha – IEF- URFBio Centro-Norte.

Descrição: A Semana Mundial do Meio Ambiente é um evento anual realizado no Monumento Natural Estadual Gruta Rei do Mato, com programações temáticas voltadas às questões ambientais. No ano de 2021, ela completou a sua 9ª edição. Durante a pandemia de COVID-19, diante desse agente desafiador, em 2020 foi realizado um seminário com vários temas ambientais e propôs-se uma atividade de caminhada através de diferentes roteiros realizada ao ar livre dentro do perímetro da Unidade de Conservação (UC). O público alvo escolhido foi o grupo de Conselheiros do monumento, assim como aos membros do Subcomitê da Bacia do rio das Velhas, limitando a 20 participantes/dia. A Semana possui como parcerias o poder público estadual e municipal, escolas estaduais e municipais, CBH - Comitê de bacia hidrográfica e também empresas da iniciativa privada e instituições de ensino universitário. Ainda, tem como principais abordagens temáticas o bem-estar e qualidade de vida, conservação da água, conservação e manejo do solo, consumo consciente, gestão da biodiversidade (fauna e flora), de recursos hídricos e de resíduos sólidos, além de legislação ambiental, mudanças climáticas e práticas sustentáveis (ESG).

Raio de ação: Sete Lagoas.

Público: Público interno da instituição (colaboradores e servidores públicos), sociedade civil, comunidades tradicionais, pequenos e grandes produtores rurais, professores e estudantes (nível fundamental, médio e universitário), comércio e serviços.

Atividades desenvolvidas: Aula prática/dia de campo, blitz ecológica, caminhada/trilha ecológica, campanha educativa, comunicação/elaboração de material educativo, concurso, encontro educativo, curso/oficinas de capacitação, dia ambiental comemorativo, exposição ambiental, gincana ecológica, orientação técnica, palestra, reunião, visita técnica e teatro.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: ODS 3 (Saúde e Bem estar); ODS 6 (Água Potável e Saneamento); ODS 13 (Ação Contra a Mudança Global do Clima); ODS 14 (Vida na Água); ODS 15 (Vida Terrestre); ODS 17 (Parcerias e meios de implementação).

Contato: maria.pereira@meioambiente.mg.gov.br

Ações educativas guiadas que ensinam sobre história, geologia e natureza de forma divertida. Monumento Natural Estadual Gruta Rei do Mato. Sete Lagoas. IEF. Região Centro-Norte.

SEMINÁRIO ÁGUAS NO CARSTE

Responsável: Maria Honorina Pereira Rocha – IEF - URFBio Centro-Norte.

Descrição: O Monumento Natural Estadual Gruta do Rei do Mato está localizado na região conhecida como o Carste de Lagoa Santa, de formação geológica com características muito específicas, que exigem grande cautela em seu uso e ocupação devido à sua fragilidade. No intuito de sensibilizar e conscientizar toda a população a respeito da importância de se cuidar dos recursos naturais, diversos trabalhos voltados à educação ambiental são realizados anualmente, de forma contínua, envolvendo temáticas de grande relevância. O Seminário Águas no Carste tem como objetivo educativo, difundir o conhecimento sobre o Carste e sua complexidade, relacionado ao consumo consciente e preservação dos recursos hídricos subterrâneos.

Raio de ação: Sete Lagoas e municípios inseridos no contexto do Carste.

Público: Público interno da instituição (colaboradores/empresa/setor produtivo e servidores públicos), sociedade civil e acadêmicos.

Atividades desenvolvidas: Palestra e exposição ambiental.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: ODS 4 (Educação de Qualidade); ODS 6 (Água Potável e Saneamento); ODS 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis); ODS 12 (Consumo e Produção Responsáveis); ODS 17 (Parcerias e Meios de Implementação).

Contato: maria.pereira@meioambiente.mg.gov.br

UMA VIAGEM À PRÉ-HISTÓRIA

Responsável: Mariângela Fátima de Araújo – IEF - URFBio Centro-Norte.

Descrição: O Projeto Uma viagem à pré-história, é realizado no Parque Estadual da Cerca Grande , em Matozinhos, visando promover ações semanais, educativas e de mobilização social possibilitando que professores, alunos e seus pais conheçam e valorizem a história local, o patrimônio ambiental, arqueológico, paleontológico e cultural, dando-lhes a oportunidade de serem atuantes na sua valorização e proteção. Tem como principais abordagens temáticas a conservação da água, conservação e manejo do solo, gestão da biodiversidade (fauna e flora) e práticas sustentáveis (ESG), além de aspectos históricos e culturais, estudo da arqueologia e paleontologia. O projeto visa levar ao conhecimento da população local a importância desta região cárstica, seus tesouros históricos e importância ambiental, pois a falta de conhecimento gera uma desvalorização e um mal uso de seus recursos naturais. Muito do patrimônio local já foi depredado, decorrente de visitações inadequadas e existe uma necessidade constante de trabalhos de Educação Ambiental e mobilização social, com ações que sejam frequentes na rotina da população.

Raio de ação: Matozinhos.

Público: Estudantes (Nível Fundamental).

Atividades desenvolvidas: Aula prática/dia de campo, excursão, exposição ambiental, palestra, reunião e visita técnica.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: ODS 16 (Paz, justiça e instituições eficazes).

Contato: mariangela.araujo@meioambiente.mg.gov.br

CONHECENDO A MATA DO CEDRO

Responsável: Dayane Nayara Carvalho – IEF - URFBio Centro-Oeste.

Descrição: O projeto "Conhecendo a Mata do Cedro" é uma iniciativa da Gerência da Estação Ecológica Mata do Cedro, em parceria com os municípios de Cláudio e Carmópolis de Minas (que abrangem a Unidade de Conservação - UC) e Itaguara (que está no limite da UC). Neste projeto, as escolas públicas e privadas dos municípios vizinhos trazem seus alunos, de nível fundamental e médio, para conhecerem a importância de uma Unidade de Conservação. Na oportunidade, é realizada uma trilha com os alunos, na qual conhecem a história da Unidade, sua importância para a região e para a conservação da biodiversidade. Quanto às principais abordagens temáticas do projeto destacam-se a conservação da água, gestão da biodiversidade (fauna e flora), gestão de recursos hídricos e resíduos sólidos, mudanças climáticas e práticas sustentáveis (ESG).

Raio de ação: Cláudio, Carmópolis de Minas, Itaguara.

Público: Comunidades tradicionais, professores e estudantes (nível fundamental, médio e universitário).

Atividades desenvolvidas: Caminhada/trilha ecológica, dia ambiental comemorativo e palestra.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: ODS 12 (Consumo e Produção Responsáveis); ODS 13 (Ação Contra a Mudança Global do Clima).

Contato: dayane.carvalho@meioambiente.mg.gov.br

CONHECENDO NOSSA HISTÓRIA E A FORMAÇÃO CÁRSTICA DA REGIÃO CENTRO-OESTE DE MINAS

Responsável: Yustane Lerissa Veiga Lopes – IEF - URFBio Centro-Oeste.

Descrição: O projeto Conhecendo Nossa História e a Formação Cárstica da Região Centro-Oeste, é uma atividade envolvendo visitas guiadas ao acervo arqueológico do Centro de Interpretação Ambiental e a grutinha, cavidade próxima ao Centro, na Estação Ecológica de Corumbá, onde é explicado sobre as peças e a formação do carste. Com início em janeiro de 2020 e atuante até o presente momento (julho/2024), o projeto conta com atuação anual e parcerias de escolas municipais e estaduais, além de algumas empresas locais. Tem como principais abordagens temáticas o consumo consciente, ecologia humana e gestão da biodiversidade (fauna e flora).

Raio de ação: Arcos, Pains, Iguatama, Formiga, Divinópolis, Japaraíba, entre outros.

Público: Público interno da instituição (colaboradores/empresa/setor produtivo e servidores públicos), sociedade civil; pequenos e grandes produtores rurais, professores (nível fundamental, médio e universitário), estudantes (nível fundamental, médio e universitário), comércio, serviços e cooperativas.

Atividades desenvolvidas: Caminhada/trilha ecológica, exposição ambiental e palestra.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: ODS 12 (Consumo e Produção Responsáveis); ODS 15 (Vida Terrestre).

Contato: yustane.lopes@meioambiente.mg.gov.br

Educação que sensibiliza, ensina, capacita, transforma e protege a fauna. EDUCACETRAS. CETRAS Divinópolis. IEF. Região Centro-Oeste.

EDUCACETRAS: PROGRAMA DE QUALIFICAÇÃO, EDUCAÇÃO, CONSERVAÇÃO E EXTENSÃO AMBIENTAL

Responsável: Sotero José Greco Guimarães – IEF - URFBio Centro-Oeste.

Descrição: O EDUCACETRAS é um programa com ênfase na formação de profissionais mais conscientes e qualificados, bem como levar conhecimento para escolas (professores, alunos e funcionários), servidores públicos, consultores, voluntários e comunidade em geral, mostrando para a sociedade o trabalho desenvolvido pelo Instituto Estadual de Florestas (IEF) com enfoque na fauna silvestre/fomento, sua importância, os problemas que enfrenta, o tráfico de animais, a convivência prejudicial com os animais domésticos, técnicas de gestão e manejo, recuperação de ecossistemas e implantação de corredores ecológicos. As ações são desenvolvidas tanto internamente nos Centros de Triagem e Reabilitação de Animais Silvestres (CETRAS), quanto externamente, levando conhecimento de forma democrática a toda a sociedade, contribuindo para a formação de profissionais e cidadãos mais conscientes, qualificados, informados e atuantes.

Raio de ação: Regional Centro-Oeste Mineiro e Alto São Francisco.

Público: Servidores públicos e demais colabores, sociedade civil, comunidades tradicionais, pequenos e grandes produtores rurais, pescadores, professores (nível fundamental, médio e universitário), estudantes (nível fundamental, médio e universitário), comércio, serviços, entidades de classe e associações/sindicatos, instituições religiosas e cooperativas.

Atividades desenvolvidas: Aula prática/dia de campo, campanha educativa, comunicação/jornal/elaboração de material educativo, encontro educativo/workshop, curso/oficinas de capacitação, dia ambiental comemorativo, estudos e pesquisa em E.A., excursão, exposição ambiental, orientação técnica, palestra, reunião e visita técnica.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: ODS 3 (Saúde e Bem-estar); ODS 4 (Educação de Qualidade); ODS 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis); ODS 12 (Consumo e Produção Responsáveis); ODS 13 (Ação Contra a Mudança Global do Clima); ODS 14 (Vida na Água); ODS 15 (Vida Terrestre); ODS 16 (Paz, justiça e instituições eficazes); ODS 17 (Parcerias e meios de implementação).

Contato: sotero.guimaraes@meioambiente.mg.gov.br

BLITZ EDUCATIVA - SERRA DE SÃO JOSÉ

Responsável: Lara Beatriz Resende – IEF - URFBio Centro-Sul.

Descrição: São realizadas blitz educativas, que visam conscientizar condutores de veículos no sentido de evitar atropelamento de espécimes da fauna silvestre, tendo como estratégia a distribuição de folders informativos. Esse projeto é realizado todos os anos nas proximidades das rodovias que cortam as Unidades de Conservação da Serra de São José. Trata-se de uma abordagem direta aos motoristas, visando conscientizá-los sobre os riscos de atropelamentos de animais e a importância de reduzir a velocidade em áreas de risco. Com o projeto, espera-se contribuir para a sensibilização e adesão dos motoristas, para uma mudança de comportamento e de atitudes ambientalmente mais responsáveis. Para além dessa mudança de posturas necessárias ao estabelecimento de novas relações com o planeta, espera-se ainda que possam atuar como multiplicadores dessas ideias.

Normalmente o projeto conta com o apoio da Polícia Militar de Minas Gerais.

Raio de ação: São João del-Rei, Santa Cruz de Minas, Prados, Tiradentes e Coronel Xavier Chaves.

Público: Sociedade Civil em geral.

Atividades desenvolvidas: Blitz ecológica.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: ODS 15 (Vida Terrestre).

Contato: lara.resende@meioambiente.mg.gov.br

DIA MUNDIAL DA ÁGUA NA SERRA DE SÃO JOSÉ

Responsável: Lara Beatriz Resende – IEF - URFBio Centro-Sul.

Descrição: Trata-se de um evento anual que aborda a hidrologia da Serra de São José, localizada na microrregião de Tiradentes e São João del-Rei, destacando sua importância para o abastecimento de água das cidades próximas. É uma iniciativa importante à medida que contribui para que a população local compreenda a importância da preservação dos recursos hídricos. O projeto tem parceria com algumas escolas municipais e estaduais das cidades de São João del Rei, Santa Cruz de Minas, Prados, Tiradentes e Coronel Xavier Chaves. As principais temáticas abordadas são o bem-estar e qualidade de vida, conservação da água, gestão da biodiversidade (fauna e flora), gestão de recursos hídricos e mudanças climáticas.

Raio de ação: São João del-Rei, Santa Cruz de Minas, Prados, Tiradentes e Coronel Xavier Chaves.

Público: Sociedade civil, professores (nível fundamental e médio) e estudantes (nível fundamental e médio).

Atividades desenvolvidas: Dia ambiental comemorativo, que compreende atividades lúdicas e palestras.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: ODS 6 (Água Potável e Saneamento); ODS 14 (Vida na Água).

Contato: lara.resende@meioambiente.mg.gov.br

DIALOGANDO SOBRE PREVENÇÃO E COMBATE AOS INCÊNDIOS FLORESTAIS

Responsável: Lara Beatriz Resende – IEF - URFBio Centro-Sul.

Descrição: Anualmente, são realizadas palestras nas escolas das cidades que fazem parte das Unidades de Conservação (UC) na microrregião de São João del-Rei e Tiradentes, com foco na prevenção e combate aos incêndios florestais. São mostrados os equipamentos de combate, o impacto dos incêndios, como e porque prevenilos. O projeto é móvel, realizado em diversas escolas da região. As principais temáticas abordadas são o bem-estar e qualidade de vida, conservação da água e gestão da biodiversidade (fauna e flora). Como resultados a serem alcançados, é esperado que as palestras tornem os alunos mais conscientes e absorvam ensinamentos ecológicos, ampliando a necessidade de uma mudança de posturas necessárias ao estabelecimento de novas relações com o planeta.

Raio de ação: São João del-Rei, Santa Cruz de Minas, Prados, Tiradentes e Coronel Xavier Chaves.

Público: Sociedade civil, professores (nível fundamental e médio) e estudantes (nível fundamental e médio).

Atividades desenvolvidas: Aula prática/dia de campo, caminhada/trilha ecológica, campanha educativa e palestra.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: ODS 6 (Água Potável e Saneamento); ODS 14 (Vida na Água); ODS 15 (Vida Terrestre).

Contato: lara.resende@meioambiente.mg.gov.br

Ações educativas na Serra de São José. Voluntários na preparação de placas de informação, orientação e conscientização aos visitantes IEF. São João del-Rei e Tiradentes. Região Centro-Sul.

VOLUNTARIADO NA SERRA SÃO JOSÉ

Responsável: Lara Beatriz Resende – IEF - URFBio Centro-Sul.

Descrição: O programa tem como foco a educação ambiental, com o objetivo de conscientização e divulgação do conhecimento sobre a presença de Unidades de Conservação (UCs) na Serra São José para os visitantes, na microrregião de São João del-Rei e Tiradentes. Proporciona aos voluntários e funcionários uma troca de experiências. Ele se dá por meio do contato direto com a população visitante da serra, que é informada sobre a existência de UCs na região e os principais desafios encontrados para preservação. O programa possibilita a interação da comunidade acadêmica e a equipe das UCs juntamente com a população visitante da serra, funcionando dessa forma como instrumento de extensão do conhecimento. Com início em setembro de 2023 e atuação até o presente momento, ele possui como abordagens temáticas a conservação da água, gestão da biodiversidade (fauna e flora), legislação ambiental e práticas sustentáveis.

Raio de ação: São João del-Rei, Santa Cruz de Minas, Prados, Tiradentes e Coronel Xavier Chaves.

Público: Público interno da instituição (colaboradores/empresa/setor produtivo), sociedade civil e estudantes (nível universitário).

Atividades desenvolvidas: Aula prática/dia de campo, caminhada/trilha ecológica e campanha educativa.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: ODS 14 (Vida na Água); ODS 15 (Vida Terrestre).

Contato: lara.resende@meioambiente.mg.gov.br

CINEMA NO ENTORNO DO PARQUE BIRIBIRI

Responsável: Thamyres Sabrina Gonçalves – IEF - URFBio Jequitinhonha.

Descrição: O projeto ocorre há vários anos e consiste na realização de exibições audiovisuais de filmes voltados a questões ambientais com o objetivo de proporcionar um espaço para reflexões e debates sobre temas importantes ao contexto da relação entre o Parque Estadual do Biribiri e a comunidade no entorno, de um modo geral o público abrange crianças e adolescentes, mas também envolve jovens, adultos e idosos. Tem como principais abordagens temáticas o bem-estar e qualidade de vida, conservação da água, conservação e manejo do solo, consumo consciente, ecologia humana, energias limpas, gestão da biodiversidade (fauna e flora), gestão de recursos hídricos e de resíduos sólidos, além de legislação ambiental, mudanças climáticas e práticas sustentáveis (ESG). Ainda, há como objetivos alcançados a governança ambiental e social no relacionamento com a comunidade ao entorno da Unidade de Conservação (UC), educação ambiental crítica e reflexiva, valorização da produção cinematográfica voltada a questões ambientais, possibilitação de um espaço de cultura e entretenimento a comunidades carentes, aproximação da equipe de servidores da UC com as comunidades locais, aprovação positiva do público com relação ao projeto e desenvolvimento da educação ambiental em diferentes comunidades no entorno da UC.

Raio de ação: Diamantina.

Público: Público interno da instituição (colaboradores/empresa/setor produtivo e servidores públicos), sociedade civil, pequenos produtores rurais, professores (nível fundamental e médio) e alunos (nível fundamental, médio e universitário).

Atividades desenvolvidas: Comunicação/jornal/elaboração de material educativo.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: ODS 2 (Fome Zero e Agricultura Sustentável); ODS 3 (Saúde e Bem-Estar); ODS 4 (Educação de Qualidade); ODS 6 (Água Potável e Saneamento); ODS 7 (Energia Acessível e Limpa); ODS 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis); ODS 12 (Consumo e Produção Responsáveis); ODS 13 (Ação Contra a Mudança Global do Clima); ODS 14 (Vida na Água); ODS 15 (Vida Terrestre).

Contato: thamyres.goncalves@meioambiente.mg.gov.br

EM HARMONIA COM A FOLIA

Responsável: Thamyres Sabrina Gonçalves – IEF - URFBio Jequitinhonha

Descrição: É um projeto de educação ambiental desenvolvido durante o período de carnaval no Parque Estadual do Biribiri, que é um dos principais destinos turísticos do país nesta data. Logo, servidores, apoiadores e voluntários se unem na tentativa de oferecer um serviço de suporte ao monitoramento ambiental e ao mesmo tempo um ordenamento adequado da visitação turística no interior da UC. Tem como principais abordagens temáticas o bem-estar e qualidade de vida, conservação da água, consumo consciente, gestão da biodiversidade (fauna e flora), de recursos hídricos e de resíduos sólidos, além de legislação ambiental e práticas sustentáveis (ESG). Ainda, como resultados alcançados se tem a conscientização ambiental dos visitantes, a melhoria no relacionamento com a comunidade local, o desenvolvimento de um trabalho de voluntariado, o suporte ao ordenamento da visitação durante o período de carnaval, orientação aos visitantes e monitoramento da visitação nos principais atrativos.

Raio de ação: Diamantina.

Público: Público interno da instituição (colaboradores/empresa/ setor produtivo e servidores públicos), sociedade civil; estudantes (nível universitário), comércio, entidades de classe, associações/sindicatos e turistas.

Atividades desenvolvidas: Blitz ecológica, campanha educativa, comunicação/jornal/elaboração de material educativo, orientação técnica e reunião.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: ODS 3 (Saúde e Bem-Estar); ODS 6 (Água Potável e Saneamento); ODS 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis); ODS 12 (Consumo e Produção Responsáveis); ODS 14 (Vida na Água); ODS 15 (Vida Terrestre); ODS 17 (Parcerias e meios de implementação).

Contato: thamyres.goncalves@meioambiente.mg.gov.br

A IMPORTÂNCIA DAS ABELHAS PARA A SUSTENTABILIDADE

Responsável: Thiago Santos da Silva – IEF - URFBio Jequitinhonha.

Descrição: O projeto A importância das abelhas para a sustentabilidade, teve seu início no ano de 2016 com a Semana do Meio Ambiente daquele ano, quando foram realizadas atividades de Educação Ambiental nas escolas do entorno do Parque Estadual Serra do Intendente. Na oportunidade, são levadas colônias de abelhas nativas brasileiras sem ferrão para as escolas, além do desenvolvimento de atividades lúdicas com música e contação de histórias, tematizando a importância das abelhas. Após esta primeira atividade, ano após ano o projeto tem desenvolvido ações voltadas para esta temática, tais quais o apoio a pesquisas científicas com as abelhas, palestras e ações junto à comunidade local, no incentivo à criação e preservação das abelhas nativas sem ferrão. Logo, apresenta como principais abordagens temáticas a ecologia humana, gestão da biodiversidade (fauna e flora) e legislação ambiental. Como resultados alcançados, pode-se destacar a mudança da mentalidade daqueles participantes das ações do projeto, ao compreender a importância das abelhas para a manutenção da vida e dos ecossistemas terrestres. Tal entendimento afeta significativamente de modo positivo o entendimento utilitarista que permeia o imaginário em geral, a saber, de que as abelhas simplesmente produzem mel. Destaca-se o importante serviço de polinização para a manutenção da vida, o que altera de modo positivo o respeito e cuidado por estes animais.

Raio de ação: Conceição do Mato Dentro e Congonhas do Norte.

Público: Público interno da instituição (colaboradores e servidores públicos), sociedade civil, comunidades tradicionais, pequenos e grandes produtores rurais, pescadores, professores e estudantes (nível fundamental, médio e universitário), entidades de classe e associações/sindicatos, instituições religiosas e cooperativas.

Atividades desenvolvidas: Aula prática/dia de campo, campanha educativa, curso/oficinas de capacitação, dia ambiental comemorativo, estudos e pesquisa em educação ambiental, exposição ambiental, orientação técnica, palestra e visita técnica.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: ODS 3 (Saúde e Bem-estar); ODS 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis); ODS 15 (Vida Terrestre).

Contato: thiago.santos@meioambiente.mg.gov.br

Contação de histórias, como ferramenta pedagógica para atividades de sensibilização e conscientização ambiental. IEF. Região Jequitinhonha.

CONHECENDO NOSSOS CÓRREGOS E RIOS

Responsável: Silvia Jussara Duarte – IEF - URFBio Jequitinhonha.

Descrição: O projeto "Conhecendo nossos córregos e rios" tem como princípio apresentar e sensibilizar os alunos do 4º ano das escolas municipais do entorno do parque, para a proteção dos córregos e rios mais próximos às escolas ou na comunidade em que vivem. A primeira visita consiste em ir até a escola e fazer uma apresentação sobre o tema e logo após andar com os alunos nas redondezas da escola avaliando onde se tem um curso de água. Na segunda visita, ir a campo e preencher uma ficha de atividade e observar como está o curso d'água, fazendo registro fotográfico. Já a terceira visita também é em campo, para avaliar a área e fazer o registro fotográfico, identificando se ocorreu alguma mudança na água e nas margens do rio ou córrego. O resultado esperado é fazer com que o aluno consiga identificar os córregos e rios mais próximos da escola, ou mais importante em sua cidade, sensibilizando-os para sua preservação e limpeza. O projeto apresenta como principais abordagens temáticas o bem-estar e qualidade de vida, conservação da água, consumo consciente e mudanças climáticas.

Raio de ação: Santo Antônio do Itambé, Serro e Serra Azul de Minas.

Público: Público interno da instituição (colaboradores/empresa/ setor produtivo e servidores públicos), professores (nível fundamental) e estudantes (nível fundamental).

Atividades desenvolvidas: Palestra e visita técnica.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: ODS 6 (Água Potável e Saneamento); ODS 12 (Consumo e Produção Responsáveis); ODS 14 (Vida na Água).

Contato: silvia.duarte@meioambiente.mg.gov.br

CUIDANDO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS NA ESCOLA

Responsável: Silvia Jussara Duarte – IEF - URFBio Jequitinhonha.

Descrição: Os resíduos sólidos nas comunidades do entorno do Parque Estadual Pico do Itambé são descartados sem quaisquer critérios de separação ou local, pelas pessoas e pelo poder público. Uma vez que os resíduos são descartados misturados, implica no aumento dos aterros sanitários, lixões a céu aberto, contaminação dos recursos hídricos e outros danos ao meio ambiente, além de gerar várias doenças à sociedade devido ao descarte inadequado. A importância de trabalhar esse tema vem para melhorar a relação e o condicionamento do resíduo pelas comunidades rurais, bem como a da área urbana de Santo Antônio do Itambé. O projeto se desenvolve através de três fases. Primeira fase: Capacitar os vários setores da escola de acordo com a área de atuação e o Núcleo Familiar; Segunda Fase: Separação e destinação do resíduo sólido dentro da escola e no núcleo familiar; Terceira fase: Análise do nível de envolvimento na proposta, redução no Consumo e na geração de resíduos. Assim, o projeto tem como abordagens temáticas principais a conservação da água, conservação e manejo do solo, consumo consciente, gestão de resíduos sólidos e mudanças climáticas.

Raio de ação: Santo Antônio do Itambé, Serro e Serra Azul de Minas.

Público: Público interno da instituição (colaboradores/empresa/setor produtivo e servidores públicos), professores (nível médio) e estudantes (nível médio).

Atividades desenvolvidas: Aula prática/dia de campo, curso/oficinas de capacitação, orientação técnica, palestra e visita técnica.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: ODS 3 (Saúde e Bem-Estar); ODS 6 (Água Potável e Saneamento); ODS 12 (Consumo e Produção Responsáveis).

Contato: silvia.duarte@meioambiente.mg.gov.br

DENSIDADE DO MACACO PREGO DE CRISTA NA ESTAÇÃO ECOLÓGICA DE ACAUÃ

Responsável: Fhyama Aparecida Jardim Ferreira – IEF - URFBio Jequitinhonha.

Descrição: O projeto visa estudar a abundância da espécie Macaco Prego de Crista (*Sapajus Robustus*) que tem um significado especial, pois se trata de uma espécie rara da Mata Atlântica e que se encontra na lista de ameaça de extinção, buscando sua preservação e conscientização da sociedade em geral

O projeto consiste em pesquisa, na qual realiza-se coleta de dados, com registros de presença do animal na Estação Ecológica de Acauã, incluindo casos de acidentes e atropelamentos envolvendo estes macacos. Além da pesquisa, há em andamento, estudos para implantação de túneis ecológicos nos pontos mais críticos onde os animais atravessam a BR para Zona de Amortecimento da UC (Alimentação, água, habitat), visando diminuir perdas de indivíduos.

Em termos de educação ambiental, dentro da temática do projeto, são realizadas palestras e atividades em escolas, informando e sensibilizando os alunos sobre a espécie, hábitos e a importância da existência de Unidades de Conservação para a preservação deste e de outros animais, além de sua importância para biodiversidade e o Meio Ambiente.

Raio de ação: Leme do Prado e Turmalina.

Público: Pequenos produtores rurais, pescadores, professores (nível fundamental e médio), estudantes (nível fundamental e médio), entidades de classe e associações/sindicatos.

Atividades desenvolvidas: Pesquisa, Observação, palestras e campanhas ecológicas em escolas.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: ODS 1 (Vida Terrestre).

Contato: fhyama.ferreira@meioambiente.mg.gov.br

FÉRIAS NO PARQUE ESTADUAL DO PICO DO ITAMBÉ

Responsável: Silvia Jussara Duarte – IEF - URFBio Jequitinhonha.

Descrição: O projeto Férias no Parque, tem como objetivo estimular crianças, jovens e adultos a frequentarem, durante as férias escolares de julho, o Parque Estadual do Pico do Itambé, participando de oficinas e atividades recreativas de educação ambiental, visando aproximá-las do parque e sensibilizá-las para a questão ambiental. As oficinas e tarefas são desenvolvidas de acordo com a idade de cada criança e elas são mobilizadas antes de entrarem de férias. As inscrições são feitas pelos pais, uma semana antes do evento. As principais abordagens temáticas do projeto são o bem-estar e qualidade de vida, além de consumo consciente. Como resultados alcançados tem-se a interação das crianças e adultos com o parque, o estímulo ao voluntariado na comunidade e o sucesso em todas as edições do projeto.

Raio de ação: Santo Antônio do Itambé.

Público: Público interno da instituição (colaboradores/empresa/setor produtivo e servidores públicos), sociedade civil, professores (nível fundamental e médio), estudantes (nível fundamental e médio), comércio e serviços.

Atividades desenvolvidas: Caminhada/trilha ecológica, curso/oficinas de capacitação, orientação técnica e palestra.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: ODS 3 (Saúde e Bem-Estar); ODS 10 (Redução das desigualdades); ODS 12 (Consumo e Produção Responsáveis); ODS 14 (Vida na Água).

Contato: silvia.duarte@meioambiente.mg.gov.br

Plantio de mudas, para restauração de áreas de relevância ambiental. IEF. Região Jequitinhonha.

MARATONA SERRA NEGRA

Responsável: Vanessa Chaves Souza – IEF - URFBio Jequitinhonha.

Descrição: O Maratona Serra Negra, é um evento ciclístico que tem o cunho competitivo/educativo, fortalecimento do turismo e divulgação da Unidade de Conservação (UC) Parque Estadual da Serra Negra. Seu percurso de realização se dá no interior da UC. A largada/chegada da maratona é na comunidade Santa Joana, no entorno do Parque, fazendo com que durante o evento os participantes tenham a oportunidade de conhecer as várias trilhas e atrativos da UC. No dia que antecede a competição os ciclistas e seus acompanhantes participam de uma palestra sobre o Parque e seu papel na região, além de receberem orientações das normas e dicas de preservação e cuidados a serem tomados no interior da UC. As principais abordagens temáticas são o bem-estar e qualidade de vida, gestão da biodiversidade (fauna e flora) e práticas sustentáveis (ESG). A maratona surgiu do imenso potencial que o parque possui para realização da prática de ciclismo radical, o que começou com passeios ciclísticos, e se tornou uma competição como etapa classificatória do campeonato nacional. Ela gerou um grande engajamento entre a Associação Ciclo Club de Itamarandiba, Prefeitura Municipal, população do Distrito de Santa Joana, fomento quanto ao turismo e divulgação da UC e sua importância a todos os participantes. Sinalização dos trajetos da maratona, o que culminou em deixar uma sinalização fixa que possibilita a travessia tanto para ciclistas como demais turistas, no interior do parque.

Raio de ação: Itamarandiba.

Público: Sociedade civil, pequenos produtores rurais, comércio, serviços, entidades de classe e associações/sindicatos.

Atividades desenvolvidas: Comunicação/jornal/elaboração de material educativo, concurso, palestra e reunião.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: ODS 3 (Saúde e Bem-Estar); ODS 17 (Parcerias e meios de implementação).

Contato: vanessa.souza@meioambiente.mg.gov.br

PROGRAMA BOM DIA NATUREZA

Responsável: Raphael Reis – IEF - URFBio Jequitinhonha.

Descrição: Programa transmitido pela Rádio Comunitária e Ambiental de São Gonçalo do Rio Preto, tendo como apresentador o Gerente do Parque Estadual do Rio Preto que trata de temas diversos relacionados à limpeza urbana, preservação da fauna e flora, plantio de mudas, uso consciente da água, prevenção de incêndios florestais, datas ambientais comemorativas, temáticas sobre bem-estar e qualidade de vida, mudanças climáticas e o meio ambiente em geral. O "Bom Dia Natureza" se soma a outras ações não periódicas com o objetivo de fortalecer a consciência ambiental no município onde a Unidade de Conservação (UC) está inserida. É perceptível na população uma certa consciência quanto ao descarte do lixo e a prevenção de incêndios florestais, tendo em vista que o número de ocorrências de incêndios na região de abrangência do programa é baixo atualmente.

Raio de ação: São Gonçalo do Rio Preto.

Público: Público interno da instituição (colaboradores/empresa/setor produtivo e servidores públicos), sociedade civil, comunidades tradicionais, pequenos e grandes produtores rurais, pescadores, professores e estudantes (nível fundamental, médio e universitário), comércio, serviços, entidades de classe e associações/sindicatos, instituições religiosas e cooperativas.

Atividades desenvolvidas: Campanha educativa, comunicação/jornal/elaboração de material educativo e dia ambiental comemorativo.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: ODS 3 (Saúde e Bem-Estar); ODS 6 (Água Potável e Saneamento); ODS 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis); ODS 12 (Consumo e Produção Responsáveis); ODS 13 (Ação Contra a Mudança Global do Clima).

Contato: rafael.reis@meioambiente.mg.gov.br

PROGRAMA COROA DE ITA

Responsável: Vanessa Chaves Souza –IEF - URFBio Jequitinhonha

Descrição: O programa Coroa de Ita, é um trabalho que vem sendo desenvolvido em parceria com a equipe de pesquisa da espécie endêmica *Uebelmannia buiningii* Donald (Coroa de Ita), um cacto raro e ameaçado de extinção. O principal objetivo dele é a realização de atividades de educação ambiental e materiais didáticos em torno da temática de conhecimento e preservação da espécie. O programa já gerou resultados como a escolha do nome popular da espécie, a produção de um livro de colorir, calendário temático, jogos de carteado, além de ações educativas nas comunidades metropolitanas. A elaboração dos materiais e o desenvolvimento das atividades contou com a colaboração ativa dos professores da rede municipal de ensino. De setembro/2019 a setembro/2022 houve uma atuação mais intensa, mas anualmente são realizadas práticas educativas envolvendo a temática e utilizando-se dos materiais elaborados pelo Programa. Ele possui como abordagens temáticas o bem-estar e qualidade de vida, gestão da biodiversidade (fauna e flora) e práticas sustentáveis (ESG). Os principais resultados alcançados são o fortalecimento das parcerias, elaboração de materiais didáticos, divulgação e conscientização sobre a espécie endêmica e os campos rupestres, contribuindo para sua recuperação.

Raio de ação: Itamarandiba.

Público: Sociedade civil, professores e estudantes (nível fundamental e médio), entidades de classe e associações/sindicatos.

Atividades desenvolvidas: Campanha educativa, comunicação/jornal/elaboração de material educativo, curso/oficinas de capacitação, dia ambiental comemorativo, palestra, atividade lúdica, campanha de votação, formação de professores e reunião.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: ODS 4 (Educação de Qualidade); ODS 15 (Vida Terrestre); ODS 17 (Parcerias e meios de implementação).

Contato: vanessa.souza@meioambiente.mg.gov.br

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL MINERAÇÃO PEDRA MENINA E ESTAÇÃO ECOLÓGICA MATA DOS AUSENTES

Responsável: Eremias dos Santos Reis – IEF - URBio Jequitinhonha.

Descrição: Programa de Educação Ambiental (PEA) possui objetivo geral de promover a educação ambiental junto aos colaboradores da Estação Ecológica Mata dos Ausentes (EEMA), Mineração Pedra Menina (MPM), e comunidade residente na área de influência direta do empreendimento e entorno da Unidade de Conservação (UC). É um conjunto de projetos de educação ambiental e são apresentados a seguir: Implantar um plano de gestão de resíduos na Escola Estadual Darcília Godoy, reciclando a porção orgânica dos resíduos gerados na cantina, por meio de Compostagem Termofílica; levar conhecimento técnico de gestão ambiental para os colaboradores da EEMA e MPM; promover a disseminação de conhecimentos técnicos voltado para a gestão ambiental de propriedades rurais do entorno da EEMA e MPM. O programa possui como abordagens temáticas o bem-estar e qualidade de vida, conservação da água, conservação e manejo do solo, consumo consciente, ecologia humana, gestão da biodiversidade (fauna e flora), gestão de recursos hídrico e de resíduos sólidos e mais.

Raio de ação: Senador Modestino Gonçalves.

Público: Público interno da instituição (colaboradores/empresa/setor produtivo e servidores/governo), público externo da instituição (sociedade em geral), pequenos e grandes produtores rurais, professores e estudantes (nível fundamental e médio), entidades de classe e associações/sindicatos.

Atividades desenvolvidas: Aula prática/dia de campo, caminhadas/trilha ecológica, campanha educativa, comunicação/jornal/elaboração de material educativo, encontro educativo, curso/oficinas de capacitação, excursão, exposição ambiental, orientação técnica, palestra, reunião e visita técnica.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: ODS 2 (Fome Zero e Agricultura Sustentável); ODS 3 (Saúde e Bem-Estar); ODS 4 (Educação de Qualidade); ODS 6 (Água Potável e Saneamento); ODS 8 (Trabalho decente e crescimento econômico); ODS 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis); ODS 12 (Consumo e Produção Responsáveis); ODS 17 (Parcerias e meios de implementação).

Contato: eremias.reis@meioambiente.mg.gov.br

Ações educativas de restauração de ecossistemas, no entorno de Unidades de Conservação na Bacia do Rio Jequitinhonha. IEF. Região Jequitinhonha.

PROJETO *CAIMANS* - O JACARÉ DE PAPO AMARELO

Responsável: Fhyama Aparecida Jardim Ferreira – IEF - URFBIO Jequitinhonha.

Descrição: O Projeto busca contribuir para a conservação e preservação do Jacaré de Papo Amarelo (*Caiman latirostris*) na Zona de Amortecimento da Estação Ecológica de Acauã- EE Acauã. A ideia é promover atividades educativas, como palestras inicialmente em áreas rurais como na comunidade de Retiro, localizada no entorno da EE Acauã, considerando grande número de moradores, que são em maioria, pequenos agricultores. O projeto vislumbra possibilitar a conscientização da comunidade para os conceitos de conservação ambiental, enfatizando sobre a importância desta espécie de animal, sobre a questão dos recursos hídricos, com realização de análise da água utilizada e também sobre a questão envolvendo resíduos sólidos e correta destinação. Buscando enriquecer a experiência dos visitantes, a equipe desta Unidade de Conservação, utilizou de um exemplar de jacaré adulto que foi encontrado morto para se obter um esqueleto. Juntamente com sua ficha técnica, se tornaram relevantes recursos pedagógicos em atividades de educação ambiental ali desenvolvidas. Nesse sentido, a Estação Ecológica Acauã contou com a parceria da empresa Grupo Ferroeste, que doou placa inserida em um dos lagos e também um recipiente de vidro onde o esqueleto foi armazenado para exposição.
As principais abordagens temáticas do projeto são a conservação da água, gestão da biodiversidade incluindo a fauna e flora, gestão de recursos hídricos e de resíduos sólidos, mudanças climáticas e práticas sustentáveis.

Raio de ação: Leme do Prado e Turmalina.

Público: Pequenos produtores rurais, pescadores, professores (nível fundamental e médio), estudantes (nível fundamental e médio), entidades de classe e associações/sindicatos.

Atividades desenvolvidas: Caminhada/trilha ecológica, exposição ambiental, orientação técnica, palestra e visita técnica.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: ODS 14 (Vida na Água).

Contato: fhyama.ferreira@meioambiente.mg.gov.br

PROJETO RENASCENDO NASCENTES

Responsável: Vanessa Chaves Souza – IEF - URFBio Jequitinhonha.

Descrição: O presente projeto tem por objeto garantir o cercamento e reflorestamento das nascentes do entorno do Parque Estadual Serra Negra, em busca da proteção, qualidade e quantidade dos recursos hídricos disponibilizados na sub–bacia do Rio Itamarandiba, na região do Vale do Jequitinhonha. Com início em fevereiro de 2020 e previsão de término em dezembro de 2024 com periodicidade anual, o programa contará com a gestão municipal para continuidade do projeto. As principais temáticas abordadas são o bem-estar e qualidade de vida, conservação da água, conservação e manejo do solo, gestão de recursos hídricos e práticas sustentáveis (ESG). Houve como resultados alcançados a recuperação de nascentes em 20 propriedades de pequenos produtores rurais no entorno do parque. Essas nascentes alimentam os rios Itamarandiba do Campo e Itamarandiba do Mato, afluente do Rio Araçuaí da Bacia do Rio Jequitinhonha.

Raio de ação: Itamarandiba.

Público: Servidores públicos, pequenos produtores rurais, entidades de classe e associações/sindicatos.

Atividades desenvolvidas: Orientação técnica, reunião, visita técnica, levantamento e cadastros das nascentes no entorno do parque que necessitam de cercamento e recuperação, entrega de materiais mourões, arame e grampos para cercamento das nascentes.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: ODS 3 (Saúde e BemEstar); ODS 6 (Água Potável e Saneamento); ODS 15 (Vida Terrestre); ODS 17 (Parcerias e meios de implementação).

Contato: vanessa.souza@meioambiente.mg.gov.br

PROJETO SALVEM OS SAPOS

Responsável: Vanessa Chaves Souza – IEF - URFBio Jequitinhonha.

Descrição: O Projeto Salvem os Sapos é um trabalho que vem sendo desenvolvido em parceria com a equipe de pesquisa da espécie endêmica de sapo *Crossodactylodes serranegra*, que tem como objetivo o desenvolvimento de atividades de educação ambiental e ações de manejo para sua conservação. O projeto gerou resultados, como a escolha do nome científico da espécie, atividades educativas nas comunidades do entorno e a construção de infraestruturas (corrimão de proteção) na trilha que atravessa o fragmento de mata de ocorrência da espécie. Com início em agosto de 2022, o projeto segue em andamento com periodicidade anual, com abrangência local, nacional e internacional. Há como principais abordagens temáticas o bem-estar e qualidade de vida, gestão da biodiversidade (fauna e flora) e práticas sustentáveis (ESG).

Raio de ação: Itamarandiba.

Público: Sociedade civil, professores (nível fundamental e médio), estudantes (nível fundamental e médio) e visitantes.

Atividades desenvolvidas: Campanha educativa, comunicação/jornal/elaboração de material educativo, dia ambiental comemorativo, palestra e reunião.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: ODS 4 (Educação de Qualidade); ODS 15 (Vida Terrestre); ODS 17 (Parcerias e meios de implementação).

Contato: vanessa.souza@meioambiente.mg.gov.br

VIVEIRO DIDÁTICO DE ESSÊNCIAS FLORESTAIS

Responsável: Silvia Jussara Duarte – IEF - URFBio Jequitinhonha.

Descrição: A ação iniciou em 2011, com um simples plantio de mudas produzidas no viveiro didático, que tem como objetivo recuperar uma área de 8 hectares, uma nascente da Fazenda São João, Sede do Parque Estadual Pico do Itambé. A partir daí surgiu a ideia de transformar essa ação em um projeto, que além de recuperar, sensibiliza e interage os alunos do 5º ano, das escolas do entorno do parque. Os alunos o visitam em 04 etapas: 1ª Etapa - Apresentação do Parque; Visita ao viveiro didático; Estudos sobre a função das sementes e suas características; 2ª Etapa - Visita na área a ser recuperada; Plantio das sementes; Pesquisa direcionada a espécie que cada aluno irá plantar; 3ª Etapa - Monitoramento da semente plantada em sacolinhas e visitas a uma árvore da mesma espécie adulta; 4ª Etapa - Plantio das mudas na área de recuperação. As principais abordagens temáticas são a conservação da água, conservação e manejo do solo, consumo consciente e mudanças climáticas. Como resultados, é esperado que haja a sensibilização dos alunos em proteger uma árvore, vivenciando a semeadura em sacolinha, germinação, crescimento e plantio na área de recuperação.

Raio de ação: Santo Antônio do Itambé, Serro e Serra Azul de Minas.

Público: Público interno da instituição (colaboradores/empresa/ setor produtivo e servidores públicos), professores (nível fundamental) e estudantes (nível fundamental).

Atividades desenvolvidas: Aula prática/dia de campo, estudos e pesquisa em E.A. e orientação técnica.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: ODS 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis); ODS 13 (Ação Contra a Mudança Global do Clima).

Contato: silvia.duarte@meioambiente.mg.gov.br

Ações educativas em viveiro de produção de mudas, com pessoas da terceira idade, trabalhando bem-estar e qualidade de vida. Parque Estadual da Serra Negra. IEF. Região Jequitinhonha.

VIVEIRO DIDÁTICO FAZENDA TROMBA D'ANTA

Responsável: Vanessa Chaves Souza – IEF - URFBio Jequitinhonha.

Descrição: O viveiro didático Fazenda Tromba D'anta foi criado em 2015 com o objetivo de produção de mudas diversas para a recuperação de áreas no interior da Unidade da Unidade de Conservação (UC), Parque Estadual Serra Negra, atender os trabalhos de educação ambiental e apoiar a comunidade em projetos que visam reflorestamento, preservação e recuperação de nascentes, áreas degradadas e arborização rural e urbana. No viveiro são desenvolvidas atividades práticas e educativas com escolas e grupos da terceira idade, além de projetos em parcerias com demais instituições. As principais abordagens temáticas do projeto são o bem-estar e qualidade de vida, conservação da água e conservação e manejo do solo.

Raio de ação: Itamarandiba e municípios vizinhos conforme solicitação de apoio a projetos.

Público: Público interno da instituição (colaboradores/empresa/ setor produtivo), sociedade civil, pequenos e grandes produtores rurais, professores e estudantes (nível fundamental, médio e universitário), entidades de classe e associações/sindicatos, instituições religiosas.

Atividades desenvolvidas: Aula prática/dia de campo, caminhada/trilha ecológica, campanha educativa, comunicação/jornal/elaboração de material educativo, curso/oficinas de capacitação, excursão, palestra e visita técnica.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: ODS 3 (Saúde e Bem-Estar); ODS 15 (Vida Terrestre); ODS 17 (Parcerias e meios de implementação).

Contato: vanessa.souza@meioambiente.mg.gov.br

CONCURSO DE PRODUÇÃO DE MUDAS DE ARAUCÁRIA EM ESCOLAS DO ENTORNO DO PARQUE ESTADUAL DO IBITIPOCA

Responsável: Clarice Nascimento Lantelme Silva – IEF - URFBio Mata.

Descrição: Trata-se de um concurso em que a escola que produzir maior número de mudas será premiada. É uma ação de Educação Ambiental que tem objetivo de mobilizar e sensibilizar a comunidade escolar do entorno do Parque Estadual do Ibitipoca para a temática de conservação da araucária e com isso incentivar a produção de mudas para serem plantadas no entorno do parque. Pretende-se ainda, envolver e conscientizar os estudantes moradores do entorno do parque nos processos de produção de natureza e correto manejo do solo. Justifica-se que a espécie de árvore araucária ou pinheiro brasileiro (*Araucaria angustifólia*) é importante fonte de alimento para a fauna e também é utilizado na alimentação humana. As mudas produzidas pelas escolas serão plantadas para enriquecer as florestas do entorno do Parque Estadual do Ibitipoca, proposta alinhada com o *Rewilding,* que é uma forma de conservação ambiental e restauração ecológica que se propõe a aumentar a biodiversidade, criar ambientes autossustentáveis e mitigar os efeitos das mudanças climáticas.

Raio de ação: Lima Duarte, Santa Rita do Ibitipoca, Bias Fortes.

Público: Professores (nível fundamental) e estudantes (nível fundamental).

Atividades desenvolvidas: Concurso, coleta de sementes e plantação de mudas.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: ODS 13 (Ação Contra a Mudança Global do Clima); ODS 15 (Vida Terrestre).

Contato: clarice.silva@meioambinte.mg.gov.br

JORNADA DO CONHECIMENTO

Responsável: Rosane Nalon de Andrade – IEF - URFBio Mata

Descrição: O programa de educação ambiental "Jornada do conhecimento" surgiu em 2019 no Parque Estadual Serra do Brigadeiro. Ele tem como objetivos trabalhar em parceria junto às escolas, auxiliando nos projetos desenvolvidos por elas; propiciar a integração do Parque e as comunidades do entorno; redesenhar as atividades oferecidas aos participantes, buscando um maior envolvimento e participação levando a um entendimento da diversidade do ambiente como um todo. Assim, prezando visibilidade ao parque e seu potencial. Tem como principais abordagens temáticas o bem-estar e qualidade de vida, conservação da água, gestão da biodiversidade (fauna e flora), de recursos hídricos e de resíduos sólidos. Durante esses anos, a jornada do conhecimento permiti que um número maior de estudantes possa ser atendido, bem como os professores, proporcionando assim que orientações fossem repassadas através de atividade lúdica e trilhas.

Raio de ação: Araponga, Fervedouro, Ervália, Pedra Dourada, Divino e os demais que fazem parte do entorno do parque.

Público: Sociedade civil, pequenos produtores rurais, professores (nível fundamental, médio e universitário) e estudantes (nível fundamental, médio e universitário).

Atividades desenvolvidas: Caminhada/trilha ecológica, campanha educativa, dia ambiental comemorativo e visita técnica.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: ODS 3 (Saúde e Bem-Estar); ODS 4 (Educação de Qualidade); ODS 6 (Água Potável e Saneamento).

Contato: rosimeire.belcavelo@meioambiente.mg.gov.br

PREVENÇÃO E COMBATE AOS INCÊNDIOS FLORESTAIS

Responsável: Renata Martins de Meirelles – IEF - URFBio Mata.

Descrição: O projeto de Prevenção e Combate aos incêndios florestais foi criado em 2017 no município de Juiz de Fora, com apoio do Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais (CBMMG) e Polícia Ambiental. Anualmente é realizado uma programação de ações preventivas de educação ambiental envolvendo a participação das principais partes interessadas do IEF Juiz de Fora, tendo como base blitz educativas de prevenção de incêndios florestais, palestras educativas em escolas e operação "Alerta Verde" do CBMMG, no entorno das áreas verdes do município. A principal abordagem temática do projeto são o bem-estar e qualidade de vida, além de mudanças climáticas. Ainda, como resultados alcançados pode-se citar o menor índice de incêndios florestais no entorno das áreas verdes do município de Juiz de Fora com maior engajamento da população do entorno quanto à prevenção dos incêndios.

Raio de ação: Juiz de Fora.

Público: Público interno da instituição (colaboradores/empresa/setor produtivo e servidores públicos), sociedade civil, comunidades tradicionais, pequenos e grandes produtores rurais, pescadores, professores (nível fundamental, médio e universitário), estudantes (nível fundamental, médio e universitário), comércio, serviços, entidades de classe e associações/sindicatos, instituições religiosas e cooperativas.

Atividades desenvolvidas: Blitz ecológica, campanha educativa e palestra.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: ODS 13 (Ação Contra a Mudança Global do Clima); ODS 15 (Vida Terrestre).

Contato: renata.meirelles@meioambiente.mg.gov.br

Dia Ambiental com conscientização de conservação da natureza. Doação de mudas. Lima Duarte. IEF. Região Zona da Mata.

PROGRAMA PARQUE ESCOLA

Responsável: Clarice Nascimento Lantelme Silva – IEF - URFBio Mata.

Descrição: Neste programa são realizados diversos cursos de capacitação de diferentes áreas temáticas. As atividades foram iniciadas em janeiro de 2024, previstas para todo o ano. O programa é desenvolvido pela equipe de servidores do Parque Estadual do Ibitipoca, em parceria com colaboradores vinculados ao sindicato rural de Lima Duarte/ SENAR e da ARPA - Associação de Recuperação e Proteção Ambiental.
Assim, o programa Parque Escola é levado para escolas do entorno do parque, com palestras e atividades relacionadas à conservação e manutenção do meio ambiente. São abordados temas como o bem-estar e qualidade de vida, conservação da água, conservação e manejo do solo, consumo consciente, ecologia humana, energias limpas, gestão da biodiversidade (fauna e flora), gestão de recursos hídricos e resíduos sólidos, legislação ambiental, mudanças climáticas, práticas sustentáveis (ESG) e gestão do patrimônio espeleológico.

Raio de ação: Lima Duarte e Santa Rita do Ibitipoca.

Público: Público interno da instituição (colaboradores/empresa/setor produtivo e servidores/ governo), sociedade civil, pequenos produtores rurais, professores (nível fundamental, médio e universitário), estudantes (nível fundamental, médio e universitário), comércio, serviços, juventude, visitantes da Unidade de Conservação e guias de turismo.

Atividades desenvolvidas: Aula prática/dia de campo, curso/oficinas de capacitação e visita técnica.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: ODS 3 (Saúde e Bem-Estar); ODS 6 (Água Potável e Saneamento); ODS 12 (Consumo e Produção Responsáveis); ODS 13 (Ação Contra a Mudança Global do Clima); ODS 15 (Vida Terrestre).

Contato: clarice.silva@meioambiente.mg.gov.br

PROJETO MOLEQUE NO VIVEIRO

Responsável: Tales Antonio da Fonseca – IEF - URFBio Mata.

Descrição: O Moleque no Viveiro, é um projeto de educação ambiental prática e contínua, ver, ouvir e fazer, atuante desde 2014. Tem como público-alvo o setor de ensino formal, mas atende também outros atores da sociedade, onde é recebido turmas ou grupos de até 50 participantes para uma visita orientada no Viveiro de Lima Duarte/Agência de Floresta e Biodiversidade do Instituto Estadual de Florestas/Parque Estadual Serra Negra da Mantiqueira, onde os temas ambientais são abordados de forma prática. As principais abordagens são o bem-estar e qualidade de vida, conservação da água, conservação e manejo do solo, gestão de recursos hídricos e resíduos sólidos, mudanças climáticas, práticas sustentáveis (ESG) e temas ambientais locais, regionais e globais. Como resultados alcançados, foram plantadas cerca de 8 mil mudas desde 2014 e mais de 4 mil alunos treinados a plantar árvores.

Raio de ação: Lima Duarte, Santa Bárbara do Monte Verde, Rio Preto, Olaria, Pedro Teixeira e Santa Rita de Jacutinga.

Público: Público interno da instituição (colaboradores/empresa/setor produtivo e servidores públicos), sociedade civil; pequenos e grandes produtores rurais, professores (nível fundamental, médio e universitário), estudantes (nível fundamental, médio e universitário), entidades de classe e associações/sindicatos.

Atividades desenvolvidas: Aula prática/dia de campo e plantio de recuperação em parceria com produtores rurais envolvendo participantes do projeto.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: ODS 6 (Água Potável e Saneamento); ODS 7 (Energia Acessível e Limpa); ODS 13 (Ação Contra a Mudança Global do Clima); ODS 14 (Vida na Água); ODS 15 (Vida Terrestre).

Contato: tales.fonseca@meioambiente.mg.gov.br

FÓRUNS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL – FOREAS

Responsável: Kildaire de Lima Brandão – IEF - URFBio Mata. CIEA Zona da Mata.

Descrição: Os Fóruns Regionais de Educação Ambiental, são eventos na Zona da Mata realizados em parceria entre o Instituto Estadual de Florestas – IEF, Superintendência Regional de Ensino – SRE e Comissão Interinstitucional de Educação Ambiental – CIEA Zona da Mata, de forma itinerante, que percorrem vários municípios da região, sempre com temas pertinentes aos municípios que os recebem, cujo objetivo é promover o envolvimento de atores sociais por meio da educação ambiental, conscientizando, proporcionando o engajamento e fortalecimento do espírito de preservação e conservação ambiental. São traçadas metas para uma nova relação com o meio ambiente, responsabilidade e visão para o futuro partindo do local, onde se vive. Posterior ao evento, ocorre o Pós- ForEA quando o aprendizado é transformado em uma ação multiplicadora, consolidando o Fórum como uma ferramenta de educação transformadora, em que a Educação Ambiental é vivida na prática e não apenas como discurso.

Raio de ação: Mesorregião Zona da Mata – Minas Gerais.

Público: Gestores municipais, alunos e produtores rurais.

Atividades desenvolvidas: Palestras, oficinas, minicursos, teatro, feira ambiental de projetos elaborados pelos alunos/escolas e administração municipal.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: ODS 2 (Fome Zero); ODS 6 (Água Potável e Saneamento); ODS 7 (Energia Acessível e limpa); ODS 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis); ODS 12 (Consumo e Produção Sustentável); ODS 13 (Ação Contra a Mudança Global do Clima); ODS 14 (Vida na Água); ODS 15 (Vida Terrestre); ODS 16 (Paz, Justiça e Instituições Instituição Eficazes); ODS 17 (Parcerias e Meios de Implementação).

Contato: kildaire.brandao@meioambiente.mg.gov.br

CIEA ZONA DA MATA

Responsável: Kildaire de Lima Brandão – IEF - URFBio Mata.

Descrição: A Comissão Interinstitucional de Educação Ambiental – CIEA Zona da Mata, integra o programa das CIEAs em Minas Gerais. Foram criadas em 2006, 7 CIEAS Regionais, a CIEA Zona da Mata é única Regional atuante no Estado, estando em plena atividade com apoio técnico e estruturante do Instituto Estadual de Florestas - IEF.
A CIEA Zona da Mata é um Colegiado Estadual Regional que atua no debate, proposição de diretrizes, programas, projetos e contribui na construção e norteamento de políticas públicas de Educação Ambiental, com foco na região de atuação. Contribui ativamente no processo de educação ambiental junto à CIEA MG, a qual coordena as ações macros.
A CIEA – Zona da Mata, devido ao tamanho do território abrangente, tem subdivisão em 7 polos: Polo Carangola – 11 municípios; Juiz de Fora – 35 municípios; Leopoldina – 10 municípios; Manhuaçu – 18 municípios; Muriaé – 14 municípios; Ponte Nova – 36 municípios; Ubá – 23 municípios. A gestão ocorre, por meio de reuniões trimestrais e itinerantes, com deliberações pertinentes, atualização e discussão de normas e procedimentos ambientais, apresentação de projetos em andamento por entidades membros e parceiros para desenvolvimento das ações, mobilização dos membros, atuação junto a prefeituras e busca de parceiros para realização de ações.

Raio de ação: Mesorregião Zona da Mata de Minas Gerais.

Público: Professores, pedagogos, entidades da sociedade civil organizada, instituições governamentais, prefeituras, gestores e dirigentes municipais, empresas, estudantes de todos os níveis, sociedade em geral.

Atividades desenvolvidas: Campanhas educativas e mobilização popular, workshops, seminários, fóruns, reuniões, projetos e estudos em educação ambiental, cursos e oficinas de capacitação.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: ODS 4 (Educação de Qualidade); ODS 6 (Água Potável e Saneamento); ODS 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis); ODS 12 (Consumo e Produção Sustentável); ODS 13 (Ação contra a Mudança Global do Clima); ODS 14 (Vida na Água); ODS 15 (Vida Terrestre); ODS 16 (Paz Justiça e Instituições Eficazes); ODS 17 (Parcerias e Meios de Implementação).

Contato: kildaire.brandao@meioambiente.mg.gov.br

Moleque no Viveiro. Um projeto que educa, sensibiliza e conscientiza sobre as florestas, por meio de atividades de produção e plantio de mudas de espécies florestais. Educação Ambiental, para engajamento e fortalecimento do espírito de preservação e conservação ambiental. Lima Duarte. IEF. Região Zona da Mata.

COMUNIDADE NO PARQUE / O ROLA POR AQUI

Responsável: Claudia Keli Furukawa de Oliveira – IEF - URFBio Metropolitana.

Descrição: O Parque Estadual da Serra do Rola-Moça traz em sua essência a comunhão entre a comunidade das cidades do entorno com as questões relacionadas ao meio ambiente e sua preservação. Devido à sua exuberância e proximidade, tornou-se um destino comum para amantes da natureza, recebendo número considerável de visitas espontâneas de diversos grupos sociais, como funcionários de empresas e instituições públicas, idosos, grupos de danças, entidades filantrópicas, ressocialização de menores infratores, projetos sociais com crianças em situação de vulnerabilidade financeira, entre outros.
Nesse sentido, O Rola por aqui, pretende contribuir neste processo, a partir de um viés de educação ambiental, financiado com recursos públicos estaduais, doações e compensações ambientais oriundos da atividade de mineração. As principais abordagens temáticas do projeto estão relacionadas com o bem-estar e a qualidade de vida, conservação da água, consumo consciente, gestão da biodiversidade (fauna e flora), gestão de recursos hídricos e de resíduos sólidos, legislação ambiental e conscientização para as mudanças climáticas.

Raio de ação: Municípios da região metropolitana de Belo Horizonte.

Público: Sociedade civil, pequenos e grandes produtores rurais.

Atividades desenvolvidas: Aula prática/dia de campo, blitz ecológica, caminhada/trilha ecológica e comunicação/jornal/elaboração de material educativo.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: ODS 3 (Saúde e Bem-Estar); ODS 6 (Água Potável e Saneamento).

Contato: claudia.furukawa@meioambiente.mg.gov.br

CONSTRUINDO OLHARES BOTÂNICOS

Responsável: André Portugal Santana – IEF - URFBio Metropolitana.

Descrição: Iniciado em 2023, o projeto busca aproximar jovens acadêmicos, estudantes da educação básica e professores da construção do conhecimento botânico como porta de entrada no universo científico. O projeto é uma parceria entre a Universidade Federal de Minas Gerais-UFMG, representada pelo Departamento de Botânica- ICB, o Parque Estadual Serra Verde - PESV e a Escola Estadual Getúlio Vargas - EEGV. Em atividades pelo projeto, os estudantes do ensino médio são levados em encontros bissemanais no Laboratório de Anatomia Vegetal para formação teórico-prática. Mensalmente, são realizadas expedições a campo nas trilhas do PESV para coleta de material fértil em flor/fruto, no caso de angiospermas e com esporófitos, no caso de briófitas e pteridófitas. A partir das coletas são produzidas exsicatas, laminário, jogos e cartilhas visando a construção de um acervo didático-científico para o ensino de botânica para a EEGV. Todo o material produzido é registrado em site próprio e os produtos físicos ficam sob a guarda da escola com duplicatas no PESV. Os resultados são apresentados em eventos científicos e comunitários na EEGV e no PESV. Tem como principais abordagens temáticas o bem-estar e qualidade de vida, conservação e manejo do solo e gestão da biodiversidade (fauna e flora).

Raio de ação: Belo Horizonte.

Público: Professores (nível fundamental, médio e universitário) e estudantes (nível fundamental, médio e universitário).

Atividades desenvolvidas: Aula prática/dia de campo, comunicação/jornal/elaboração de material educativo, congresso/encontro educativo/fórum/seminário/simpósio/workshop, estudos e pesquisa em E.A.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: ODS 2 (Fome Zero e Agricultura Sustentável); ODS 3 (Saúde e Bem-Estar); ODS 4 (Educação de Qualidade); ODS 8 (Trabalho decente e crescimento econômico); ODS 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis); ODS 12 (Consumo e Produção Responsáveis); ODS 15 (Vida Terrestre); ODS 16 (Paz, justiça e instituições eficazes).

Contato: andre.santana@meioambiente.mg.gov.br

ESCOLA NO PARQUE - OFICINA DO FOGO

Responsável: Claudia Keli Furukawa de Oliveira – IEF - URFBio Metropolitana.

Descrição: O atendimento para atividades de Educação Ambiental no Parque Estadual da Serra do Rola-Moça está focado no atendimento ao público em geral, com especial atenção aos atendimentos escolares, sendo o público mais frequente nesta Unidade de Conservação. Possui como parcerias o poder público estadual e municipal, ONG (Organização Não Governamental), escolas estaduais e municipais, além de empresas privadas e as mineradoras Vale e Itaminas. Apresenta como principais abordagens temáticas, ações voltadas para o bem-estar e qualidade de vida, conservação da água, conservação e manejo do solo, consumo consciente, ecologia humana, gestão da biodiversidade (fauna e flora), de recursos hídricos e de resíduos sólidos, legislação ambiental, mudanças climáticas e práticas sustentáveis (ESG). Para se trabalhar com escolas do entorno e população em geral, dentro das temáticas mencionadas, bem como devido a frequência de incêndios florestais, a Oficina do Fogo é um dos destaques, como forma de sensibilizar e conscientizar do perigo das queimadas e incêndios criminosos. É possível perceber que o projeto tem contribuído para a conscientização ambiental nas comunidades do entorno do parque, além de alimentar o sentimento de pertencimento.

Raio de ação: Municípios da região metropolitana de Belo Horizonte.

Público: Público interno da instituição (colaboradores e servidores públicos); sociedade civil, comunidades tradicionais, pequenos e grandes produtores rurais, professores e estudantes (nível fundamental, médio e universitário), comércio; serviço, entidades de classe e associações/sindicatos e instituições religiosas.

Atividades desenvolvidas: Aula prática/dia de campo, blitz ecológica, caminhada/trilha ecológica, campanha educativa, comunicação/jornal/elaboração de material educativo, concurso, encontro educativo/workshop, curso/oficinas de capacitação, dia ambiental comemorativo, estudos e pesquisa em educação ambiental, excursão, exposição ambiental, gincana ecológica, orientação técnica, palestra, reunião e visita técnica.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: ODS 3 (Saúde e Bem-Estar); ODS 4 (Educação de Qualidade); ODS 6 (Água Potável e Saneamento); ODS 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis); ODS 12 (Consumo e Produção Responsáveis); ODS 13 (Ação Contra a Mudança Global do Clima); ODS 15 (Vida Terrestre).

Contato: claudia.furukawa@meioambiente.mg.gov.br

EXPOSIÇÃO DEIXE A GENTE VIVER

Responsável: André Portugal Santana – IEF - URFBio Metropolitana.

Descrição: A campanha Deixe a Gente Viver, tem como objetivo educar para a preservação de alguns animais da nossa fauna silvestre, como anfíbios anuros anfíbios anuros (sapos, rãs e pererecas), calangos (e também as lagartixas), gambás (ou saruês) e os ouriços-cacheiros (porco-espinho ou luís-cacheiros) que são constantemente vitimados em função da falta de informação e preconceito por parte da sociedade.

É perceptível que estes animais são muito vulneráveis, sofrendo agressões e até mesmo mortos vítimas do preconceito, desinformação e dos muitos mitos sem fundamento que foram criados a respeito deles. O projeto tem como abordagens temáticas principais a gestão da biodiversidade (fauna e flora) e a legislação ambiental.

Raio de ação: Belo Horizonte e região metropolitana.

Público: Servidores públicos; sociedade civil, professores (nível fundamental, médio e universitário), estudantes (nível fundamental, médio e universitário).

Atividades desenvolvidas: Campanha educativa e exposição ambiental.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: ODS 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis); ODS 15 (Vida Terrestre).

Contato: andre.santana@meioambiente.mg.gov.br

Visita guiada e educativa no Parque Estadual Serra Verde. Belo Horizonte. IEF. Região Metropolitana.

NOSSO CANTINHO VERDE

Responsável: André Portugal Santana – IEF - URFBio Metropolitana.

Descrição: O projeto Nosso Cantinho Verde, é baseado na teoria de Joáquin Leguia, na ideia de as crianças terem um espaço para manter e apreciar um pedacinho de natureza bem intimista. São encontros semanais, nos quais as crianças vivenciam momentos de aprendizado e trocas. Assim, se tornam multiplicadores de conhecimento. As principais temáticas abordadas são o bem-estar e qualidade de vida, conservação e manejo do solo, além de consumo consciente.

Raio de ação: Belo Horizonte e região metropolitana.

Público: Estudantes (Nível Fundamental).

Atividades desenvolvidas: Aula prática/dia de campo.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: ODS 1 (Erradicação da pobreza); ODS 2 (Fome Zero e Agricultura Sustentável); ODS 3 (Saúde e Bem-Estar); ODS 4 (Educação de Qualidade); ODS 6 (Água Potável e Saneamento); ODS 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis); ODS 15 Vida Terrestre.

Contato: andre.santana@meioambiente.mg.gov.br

PALESTRAS AMBIENTAIS TEMÁTICAS E TRILHAS ECOLÓGICAS

Responsável: André Portugal Santana – IEF - URFBio Metropolitana.

Descrição: O programa "Palestras Ambientais Temáticas e Trilhas Ecológicas" envolve projetos de trilhas ecológicas com grupos agendados e de palestras ambientais temáticas nas instituições. O Projeto Trilhas Ecológicas aborda temas e atributos gerais e diversos do meio ambiente, dando enfoque a questões relevantes do parque. São trilhas guiadas, de até 6km com duração média de 3h, pelos monitores ambientais do parque e atendem, normalmente, um público de 30 pessoas por vez. Acontece geralmente durante os dias úteis e o público maioritário é do ensino formal (fundamental e médio). O projeto Palestras Ambientais Temáticas segue os mesmos moldes do projeto das trilhas. São palestras agendadas que os monitores ambientais do parque ministram nas instituições solicitantes, e podem ter temas específicos previamente planejados. Exemplo disso é a palestra sobre a conservação das águas, com a presença da personagem "Dona Cristalina" interpretada pela monitora ambiental, além da palestra sobre o Risco da Dengue, com partes lúdicas e teatrais sobre o tema. O projeto tem como principais abordagens temáticas o bem-estar e qualidade de vida, conservação da água, conservação e manejo do solo, consumo consciente, gestão da biodiversidade (fauna e flora), gestão de recursos hídricos e de resíduos sólidos e mudanças climáticas. São atendidos mais de 5.000 alunos/ano entre palestras e trilhas, aumentando significativamente a consciência ambiental da região.

Raio de ação: Belo Horizonte e região metropolitana.

Público: Sociedade civil, professores (nível fundamental, médio e universitário), estudantes (nível fundamental, médio e universitário) e instituições religiosas.

Atividades desenvolvidas: Caminhada/trilha ecológica, campanha educativa, palestra, teatro e interpretação.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: ODS 2 (Fome Zero e Agricultura Sustentável); ODS 3 (Saúde e Bem-Estar); ODS 4 (Educação de Qualidade); ODS 6 (Água Potável e Saneamento); ODS 8 (Trabalho decente e crescimento econômico); ODS 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis); ODS 12 (Consumo e Produção Responsáveis); ODS 13 (Ação Contra a Mudança Global do Clima); ODS 14 (Vida na Água); ODS 15 (Vida Terrestre).

Contato: andre.santana@meioambiente.mg.gov.br

TRILHAS TEMÁTICAS MENSAIS DO PARQUE ESTADUAL SERRA VERDE

Responsável: André Portugal Santana – IEF - URFBio Metropolitana.

Descrição: O Projeto Trilhas Temáticas Mensais, atuante desde 2014, busca oferecer à sociedade a oportunidade de participar de uma trilha guiada pela equipe do parque abordando um tema específico daquele mês sobre algum atributo natural dele. São diversas modalidades existentes nesse projeto: Trilha noturna, dos rastros de animais, das árvores do parque, "caça às galhas", do solo, da água, circuito Parque Estadual Serra Verde, dentre outros. Geralmente acontecem aos sábados pela manhã e as inscrições são gratuitas e obrigatórias. As principais abordagens temáticas são o bem-estar e qualidade de vida, conservação da água, conservação e manejo do solo, gestão da biodiversidade (fauna e flora) e gestão de resíduos sólidos.

Raio de ação: Belo Horizonte, Santa Luzia, Vespasiano, São José da Lapa, Ribeirão das Neves, Contagem, Betim e demais cidades metropolitanas.

Público: Sociedade Civil.

Atividades desenvolvidas: Caminhada/trilha ecológica.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: ODS 3 (Saúde e Bem-Estar); ODS 6 (Água Potável e Saneamento); ODS 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis); ODS 13 (Ação Contra a Mudança Global do Clima); ODS 15 (Vida Terrestre).

Contato: andre.santana@meioambiente.mg.gov.br

PROJETO LAÇOS

Responsável: Amanda Bencupert Silva – IEF - URFBio Metropolitana.

Descrição: O Projeto Laços, envolve a participação e promoção de eventos no Centro Cultural Vila Fátima tem como objetivo fortalecer os laços entre o Parque Estadual da Baleia (PE da Baleia) e a comunidade local, por meio da participação ativa da equipe do parque em eventos realizados no Centro Cultural Vila Fátima. Localizado na divisa com a Mata da Baleia, o Centro Cultural Vila Fátima é um importante equipamento urbano voltado à oferta de atividades culturais para a população da região. Com uma programação diversa e voltada à valorização da cultura e do meio ambiente, o espaço se configura como um ambiente estratégico para ações de educação ambiental e promoção da conservação. Com periodicidade semestral, a equipe do PE da Baleia participa dos eventos do centro cultural levando oficinas e exposições interativas, que abordam temas como a importância das Unidades de Conservação (UCs), prevenção de incêndios florestais e o papel do PE da Baleia na preservação ambiental da região. As atividades são direcionadas ao público externo da instituição, abrangendo pessoas de 6 a 80 anos de idade, promovendo um espaço de troca de saberes e vivências entre o parque e a sociedade em geral. Como principal resultado, o projeto tem contribuído significativamente para a divulgação do parque junto à comunidade, ampliando o conhecimento sobre sua existência, sua importância ecológica e os serviços ambientais que oferece, além de promover a conscientização e o engajamento da população na proteção ambiental.

Raio de ação: Belo Horizonte.

Público: Sociedade em geral.

Atividades desenvolvidas: Oficinas, palestras, exposições, atividades lúdicas e brincadeiras educativas.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: ODS 3 (Saúde e Bem-Estar); ODS 4 (Educação de Qualidade); ODS 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis); ODS 17 (Parcerias e meios de implementação).

Contato: amanda.silva@meioambiente.mg.gov.br

Oficina do Fogo. Atividades de educação ambiental, para prevenção e combate a incêndios florestais. Parque Estadual do Rola Moça. Belo Horizonte. IEF. Região Metropolitana.

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL DO PARQUE ESTADUAL DA BALEIA

Responsável: Amanda Bencupert Silva – IEF - URFBio Metropolitana.

Descrição: O Programa de Divulgação do Parque Estadual da Baleia (PE da Baleia) é uma iniciativa contínua que visa aproximar a comunidade escolar da Unidade de Conservação, promovendo a valorização das áreas verdes urbanas e incentivando a consciência ambiental entre os jovens. Desenvolvido ao longo de todo o ano, o programa recebe, sob demanda, estudantes do ensino fundamental e médio, com idades entre 10 e 17 anos, oriundos das escolas municipais do entorno, além de grupos vinculados a universidades, cursos e projetos educativos. O principal objetivo é apresentar o parque como um espaço de aprendizado, lazer e conservação, ressaltando sua importância para a qualidade de vida nas cidades. Durante as visitas, os participantes são convidados a realizar caminhadas guiadas por trilhas do parque, acompanhadas de dinâmicas ambientais e atividades interativas. As ações abordam temas como a importância das Unidades de Conservação (UCs), os impactos dos incêndios florestais e o papel do PE Baleia na proteção da biodiversidade e no bem-estar da população. O projeto também contribui para a promoção dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), especialmente os ODS 3 (Saúde e Bem-Estar) e 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis), ao estimular o uso consciente e responsável dos espaços naturais urbanos. Como resultado, o programa tem ampliado significativamente a visibilidade do parque junto à comunidade escolar, despertando nos estudantes o sentimento de pertencimento e a responsabilidade coletiva pela conservação ambiental.

Raio de ação: Belo Horizonte.

Público: Estudantes dos níveis fundamental e médio do entrono da Unidade de Conservação.

Atividades desenvolvidas: Caminhada/Trilha Ambiental e dinâmicas ambientais.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: ODS 3 (Saúde e Bem-Estar); ODS 4 (Educação de Qualidade); ODS 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis); ODS 17 (Parcerias e meios de implementação).

Contato: amanda.silva@meioambiente.mg.gov.br

TRILHA DO LIPA

Responsável: Amanda Bencupert Silva – IEF - URFBio Metropolitana.

Descrição: A Trilha do Professor Lipa é uma importante ação de educação ambiental e divulgação do Parque Estadual da Baleia (PE da Baleia), voltada à valorização da Serra do Curral e à conscientização sobre a importância das Unidades de Conservação em áreas urbanas, além de engajamento e senso de pertencimento em relação ao território protegido, pela comunidade local. Com aproximadamente 3,39 km de extensão, a trilha percorre trechos emblemáticos da região: tem início no Bairro Jardim dos Pirineus, em Belo Horizonte/MG, atravessa a Mata da Baleia, sobe até o Pico Belo Horizonte e desce em direção a Nova Lima, encerrando-se na Praça do Mineiro. Tornou-se um percurso tradicional graças à Caminhada do Lipa, evento anual realizado ininterruptamente desde 1969, que reúne centenas de participantes de todas as idades. Além de ser frequentada por visitantes ao longo de todo o ano, a trilha é utilizada semestralmente pela equipe do PE Baleia como ferramenta educativa em ações voltadas à sociedade em geral, com público entre 12 e 70 anos. Em parceria com instituições como o projeto Caminhada do Professor Lipa e o grupo Pé no Chão, são promovidas caminhadas interpretativas e dinâmicas ambientais que abordam temas como a importância das UCs, prevenção de incêndios florestais, flora local e o papel do PFE Baleia na proteção ambiental. Em 2023, a trilha foi mapeada pela Faculdade Una, fortalecendo sua relevância como espaço de estudo e de conexão entre sociedade e natureza. Como resultado, o projeto tem cumprido com êxito seu principal objetivo: divulgar o parque para a comunidade, promovendo

Raio de ação: Belo Horizonte.

Público: Sociedade em geral.

Atividades desenvolvidas: Caminhada e dinâmicas ambientais.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: ODS 3 (Saúde e Bem-Estar); ODS 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis); ODS 17 (Parcerias e meios de implementação).

Contato: amanda.silva@meioambiente.mg.gov.br

EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO PROJETO PROVIDÊNCIA

Responsável: Amanda Bencupert Silva – IEF - URFBio Metropolitana.

Descrição: Ações de educação ambiental em parceria com o Projeto Providência são iniciativas presentes no Parque Estadual da Baleia (PE da Baleia), com o objetivo de formar uma consciência ecológica entre crianças do ensino fundamental, incentivando o cuidado com o meio ambiente desde a infância. Realizado quinzenalmente, o programa promove oficinas educativas voltadas a estudantes com idades entre 7 e 10 anos, oriundos das escolas do entorno do parque. Durante essas atividades, a equipe do PE da Baleia utiliza metodologias lúdicas e interativas para abordar temas ambientais relevantes, como a importância das Unidades de Conservação (UCs), a prevenção de incêndios florestais, além da flora e fauna locais. As oficinas acontecem de duas a três vezes por mês nas unidades do Projeto Providência, ampliando o acesso ao conhecimento ambiental e promovendo uma conexão direta entre os estudantes e o território natural que os cerca. Ao despertar o interesse e o senso de pertencimento, o projeto contribui diretamente para a preservação da biodiversidade local. As ações do programa buscam fomentar práticas saudáveis, o respeito ao meio ambiente, valorização dos espaços verdes urbanos e promover educação ambiental de forma continuada e transformadora, contribuindo para a formação de uma geração mais consciente e engajada com as questões ambientais. O projeto parceiro, Providência tem como missão educar para vida crianças, adolescentes e jovens em situação de risco social, favorecendo o desenvolvimento integral e o exercício da cidadania, está presente na região do FE da Baleia em comunidades do Aglomerado da Serra, Taquaril e Vila Maria.

Raio de ação: Belo Horizonte.

Público: Estudantes do nível fundamental.

Atividades desenvolvidas: Oficinas ambientais.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: ODS 3 (Saúde e Bem-Estar); ODS 4 (Educação de Qualidade); ODS 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis); ODS 17 (Parcerias e meios de implementação).

Contato: amanda.silva@meioambiente.mg.gov.br

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA ESCOLA ESTADUAL VILA FAZENDINHA

Responsável: Amanda Bencupert Silva – IEF - URFBio Metropolitana.

Descrição: O Programa de Educação Ambiental na Escola Estadual Vila Fazendinha é uma iniciativa exclusiva, sob demanda da comunidade escolar atendida por essa escola, promovida pela equipe do Parque Estadual da Baleia (PE da Baleia), com o objetivo de fortalecer a consciência ambiental e o senso de responsabilidade ecológica entre os estudantes dessa escola situadas no entorno do parque. São realizadas oficinas educativas com periodicidade mensal, conforme diagnóstico das necessidades e problemas detectados, atendendo crianças com faixa etária entre 7 e 12 anos, matriculadas no ensino fundamental. As oficinas são realizadas de uma a duas vezes por mês, abordando temas relacionados à preservação ambiental, conservação da biodiversidade local e práticas sustentáveis, em alinhamento com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), especialmente os de Cidades e Comunidades Sustentáveis e Saúde e Bem-Estar. Através de atividades lúdicas, interativas e informativas, o projeto tem alcançado importantes resultados, como a ampliação do conhecimento ambiental entre os estudantes e a valorização do Parque Florestal Estadual da Baleia pela comunidade local. Um dos principais impactos observados foi a maior visibilidade do parque na região, aproximando a população do seu entorno à importância da preservação ambiental e do contato com a natureza. Tendo em vista a importância social da escola na região, ela passa a ser um alvo essencial para ações educativas ambientais entre os alunos, com o PE da Baleia no contexto.

Raio de ação: Belo Horizonte.

Público: Estudantes do nível fundamental.

Atividades desenvolvidas: Oficinas ambientais.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: ODS 3 (Saúde e Bem-Estar); ODS 4 (Educação de Qualidade); ODS 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis); ODS 17 (Parcerias e meios de implementação).

Contato: amanda.silva@meioambiente.mg.gov.br

Caminhadas e Trilhas Interpretativas da Natureza. Parque Estadual do Rola Moça. Belo Horizonte. IEF. Região Metropolitana.

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL COM O GRUPO DOS ESCOTEIROS DA BALEIA

Responsável: Amanda Bencupert Silva – IEF - URFBio Metropolitana.

Descrição: O Programa de Educação Ambiental com o Grupo dos Escoteiros é uma iniciativa semestral realizada no município de Belo Horizonte, com o objetivo de promover a conscientização ambiental entre crianças, jovens e adultos, com faixa etária entre 7 e 60 anos. A ação é desenvolvida em parceria com o Grupo de Escoteiros da Baleia e envolve uma série de atividades educativas e práticas voltadas à preservação do meio ambiente. Entre as atividades realizadas, destacam-se eventos como o encontro no Centro Cultural com o McDonald's Feliz, o plantio de mudas em áreas públicas, a ação comunitária Blitz Ecológica, palestras educativas promovidas pela equipe do Parque Estadual da Baleia (PE da Baleia), além de oficinas de confecção de brinquedos com pneus reciclados, que ocorrem no Centro Cultural Vila Fátima. Todas essas ações têm como foco sensibilizar os participantes para questões ambientais locais e globais. Os temas abordados durante o programa incluem a importância das Unidades de Conservação (UCs), os riscos e consequências dos incêndios florestais, o papel do PE Baleia, e o conhecimento e valorização da fauna e flora locais. Ao promover vivências práticas e reflexivas, o programa estimula atitudes sustentáveis, o cuidado com a natureza e o fortalecimento do senso de responsabilidade ecológica. A atuação ativa dos escoteiros é fundamental para o sucesso das ações, contribuindo para o desenvolvimento de uma consciência ambiental coletiva e transformadora.

Raio de ação: Belo Horizonte.

Público: Escoteiros e Sociedade em geral.

Atividades desenvolvidas: Oficinas ambientais, plantio de mudas, blitz ecológica e palestras.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: ODS 3 (Saúde e Bem-Estar); ODS 4 (Educação de Qualidade); ODS 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis); ODS 17 (Parcerias e meios de implementação).

Contato: amanda.silva@meioambiente.mg.gov.br

PROJETO DE PREVENÇÃO DE INCÊNDIOS FLORESTAIS NO PARQUE ESTADUAL DA BALEIA

Responsável: Amanda Bencupert Silva – IEF - URFBio Metropolitana.

Descrição: O projeto de conscientização sobre incêndios florestais, realizado trimestralmente para proteção do Parque Estadual da Baleia (PE da Baleia), no município de Belo Horizonte, tem como principal objetivo sensibilizar a comunidade sobre os riscos e impactos causados pelo fogo nas áreas naturais. A ação é desenvolvida pela equipe do PE da Baleia, em parceria com a Brigada da Associação Mineira de Defesa do Ambiente (AMDA), o grupo B1 (Corpo de Bombeiros Militar) e representantes da comunidade do Baleião. Com foco na sociedade em geral e atendendo pessoas com idades entre 7 e 60 anos, o projeto promove atividades educativas e interativas para ampliar o conhecimento e o engajamento da população em torno da preservação ambiental. Dentre as ações realizadas estão palestras e barracas de exposição montadas no Campo de Futebol Baleião, onde os moradores têm acesso a informações sobre prevenção e combate aos incêndios florestais. Também são promovidas blitz educativas nos comércios locais, com distribuição de materiais informativos e orientações diretas aos comerciantes e frequentadores da região. Além disso, o projeto leva apresentações lúdicas com brincadeiras temáticas para eventos do Projeto Providência e para o Centro Cultural Vila Fátima, tornando o conteúdo acessível e atrativo para públicos de diferentes idades. As abordagens são de forma clara e participativa, com o intuito de estimular uma postura ativa da população na proteção do meio ambiente, fortalecendo os laços entre os moradores e o território, além de promover atitudes conscientes e sustentáveis no cotidiano.

Raio de ação: Belo Horizonte.

Público: Sociedade em geral.

Atividades desenvolvidas: Palestras e blitz ecológicas.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: ODS 3 (Saúde e Bem-Estar); ODS 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis); ODS 17 (Parcerias e meios de implementação).

Contato: amanda.silva@meioambiente.mg.gov.br

PLANTIOS DE ÁRVORES EM ÁREA DEGRADADA NO BAIRRO PIRINEUS

Responsável: Amanda Bencupert Silva – IEF - URFBio Metropolitana.

Descrição: O projeto Plantio de Árvores, é uma ação ambiental realizada no município de Belo Horizonte, com foco na recuperação de uma área degradada no Bairro Pirineus, localizada no interior do Parque Estadual da Baleia. A iniciativa contou com o plantio de mais de 300 mudas de essências florestais nativas, com o objetivo de restaurar a vegetação local e promover a regeneração do ecossistema. Desenvolvido com a participação ativa da comunidade e de diversos parceiros, o projeto reforça a importância do engajamento coletivo na proteção do meio ambiente. Com periodicidade definida conforme a demanda de manutenção da área, as ações envolvem não apenas o plantio das mudas, mas também o acompanhamento e os cuidados contínuos para garantir o crescimento saudável das espécies introduzidas. A realização do projeto foi possível graças à parceria com ONGs, entidades do entorno, o grupo B1(Corpo de Bombeiros Militar), os Escoteiros da Baleia, a comunidade local e o grupo religioso Mahikari. Durante as atividades, foram abordadas temáticas relevantes como a flora local, a importância das Unidades de Conservação (UCs), a atuação do Parque Estadual da Baleia (PE da Baleia) e os impactos causados pela degradação ambiental. Um dos principais resultados alcançados foi a mobilização da comunidade, que se envolveu ativamente na recuperação do território, fortalecendo os vínculos entre os moradores e o espaço natural. O projeto se destaca como uma ação concreta de transformação ambiental e social, promovendo não apenas a restauração da área, mas também a conscientização sobre a preservação do meio ambiente.

Raio de ação: Belo Horizonte.

Público: Sociedade em geral.

Atividades desenvolvidas: Plantio e manutenção de mudas.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: ODS 3 (Saúde e Bem-Estar); ODS 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis); ODS 17 (Parcerias e meios de implementação).

Contato: amanda.silva@meioambiente.mg.gov.br

CICLO DE PALESTRAS EDUCATIVAS NAS ESCOLAS DO ENTORNO DO P.E. DA BALEIA

Responsável: Amanda Bencupert Silva – IEF - URFBio Metropolitana.

Descrição: O projeto Palestras nas escolas do entorno da Unidade de Conservação, Parque Estadual da Baleia (PE da Baleia), é uma iniciativa de educação ambiental voltada para a divulgação e valorização do Parque, localizado em Belo Horizonte. Com foco em estudantes dos níveis fundamental, médio e universitário, com idades entre 12 e 40 anos, o projeto busca aproximar a comunidade escolar da realidade e da importância dessa Unidade de Conservação (UC), promovendo o conhecimento sobre seu papel na proteção da biodiversidade e no equilíbrio ambiental. As atividades são desenvolvidas por meio de palestras educativas realizadas em seis escolas do entorno do PE da Baleia. Durante os encontros, são abordados temas fundamentais como a importância das UCs, a prevenção de incêndios florestais, a atuação do PE da Baleia, além de conteúdos sobre a fauna e flora locais. As ações são ajustadas de acordo com a demanda de manutenção e ocorrem com o apoio direto das escolas parceiras. Além de informar, o projeto tem como objetivo despertar nos estudantes um sentimento de pertencimento e responsabilidade em relação ao parque, visando compreender seu papel como cidadãos ativos na preservação do território. O projeto Palestras Educativas, se associa aos demais programas e projetos do PE da Baleia, fortalecendo todo o processo de educação ambiental, de forma global na região, configurando como uma ferramenta essencial na construção de uma cultura de cuidado e respeito pela natureza entre as novas gerações.

Raio de ação: Belo Horizonte.

Público: Estudantes dos níveis fundamental, médio e universitário.

Atividades desenvolvidas: Palestras e blitz ecológicas.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: ODS 3 (Saúde e Bem-Estar); ODS 4 (Educação de Qualidade); ODS 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis); ODS 17 (Parcerias e meios de implementação).

Contato: amanda.silva@meioambiente.mg.gov.br

Palestras educativas sobre sustentabilidade e importância das Unidade de Conservação, para alunos de diferentes níveis e grupo de escoteiros. EA Formal. Belo Horizonte. Parque Estadual da Baleia. IEF. Região Metropolitana.

ALMENARA MAIS VERDE

Responsável: Wanderson Oliveira Marques – IEF - URFBio Nordeste.

Descrição: Atuante desde 2016, o programa Almenara Mais Verde, visa melhorar a qualidade de vida através da arborização urbana de forma adequada e planejada, onde o Instituto Estadual de Florestas (IEF) participa fornecendo mudas e assistência técnica. Tem como parcerias o poder público estadual, poder público municipal, escola estadual, escola municipal e organização não governamental (ONG). As principais abordagens temáticas são o bem-estar e qualidade de vida, ecologia humana, gestão da biodiversidade (fauna e flora), além de legislação ambiental e mudanças climáticas. Ainda, como resultados esperados tem-se menos solicitação de corte de árvores urbanas devido a conflito entre a árvore e construções públicas e privadas, maior número de árvores na cidade de forma planejada, regulação do microclima e fornecimento de serviços ambientais, como também a conscientização da população urbana a respeito da importância das árvores urbanas.

Raio de ação: Almenara.

Público: Público interno da instituição (colaboradores/empresa/setor produtivo), servidores públicos, professores (nível fundamental, médio e universitário), estudantes (nível fundamental, médio e universitário), comércio, serviços, entidades de classe e associações/sindicatos.

Atividades desenvolvidas: Blitz ecológica, comunicação/jornal/elaboração de material educativo, palestra e reunião.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: ODS 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis); ODS 13 (Ação Contra a Mudança Global do Clima); ODS 16 (Paz, justiça e instituições eficazes); ODS 17 (Parcerias e meios de implementação).

Contato: wanderson.marques@meioambiente.mg.gov.br

CURSOS LIVRES DE MULTIPLICADORES AMBIENTAIS

Responsável: Wanderson Oliveira Marques – IEF - URFBio Nordeste.

Descrição: O projeto visa ministrar cursos livres de diversos temas relacionados ao meio ambiente e uso racional dos recursos naturais. Eles são ministrados para atores locais que apresentam potencial de multiplicar o conhecimento adquirido, bem como influenciar uma mudança de atitude em sua comunidade. Há visitas aos produtores para orientação e mediação de conflitos gerados pelo uso dos recursos naturais. Tem como principais abordagens temáticas o bem-estar e qualidade de vida, conservação da água, conservação e manejo do solo, consumo consciente, ecologia humana, energias limpas, gestão da biodiversidade (fauna e flora), de recursos hídricos e de resíduos sólidos, legislação ambiental, mudanças climáticas e práticas sustentáveis (ESG). Há como resultados já alcançados cidadãos mais conscientes e mais instruídos quanto aos processos de sustentabilidade.

Raio de ação: Almenara, Bandeira, Felisburgo Jacinto, Jequitinhonha, Joaíma, Jordânia, Mata Verde, Monte Formoso, Palmópolis, Rio Do Prado, Rubim, Salto Da Divisa, Santa Maria Do Salto e Santo Antônio Do Jacinto.

Público: Público interno da instituição (colaboradores/empresa/setor produtivo), servidores públicos, professores e estudantes (nível fundamental, médio e universitário), entidades de classe e associações/sindicatos.

Atividades desenvolvidas: Aula prática/dia de campo, blitz ecológica, caminhada/trilha ecológica, campanha educativa, comunicação/jornal/elaboração de material educativo, concurso, encontro educativo/workshop, curso/oficinas de capacitação, dia ambiental comemorativo, estudos e pesquisa em educação ambienta, excursão, exposição ambiental, gincana ecológica, orientação técnica, palestra, reunião e visita técnica.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: ODS 2 (Fome Zero e Agricultura Sustentável); ODS 3 (Saúde e Bem-Estar); ODS 6 (Água Potável e Saneamento); ODS 8 (Trabalho decente e crescimento econômico); ODS 10 (Redução das desigualdades); ODS 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis); ODS 12 (Consumo e Produção Responsáveis); ODS 13 (Ação Contra a Mudança Global do Clima); ODS 17 (Parcerias e meios de implementação).

Contato: wanderson.marques@meioambiente.mg.gov.br

EDUCAÇÃO AMBIENTAL E SABERES COMPARTILHADOS

Responsável: Landerson Gomes Galvão – IEF - URFBio Nordeste.

Descrição: Iniciado em 2021, o projeto Educação Ambiental e Saberes Compartilhados, é desenvolvido no Viveiro de Mudas do IEF em Teófilo Otoni. O objetivo é apresentar o processo produtivo de mudas florestais por meio da Educação Ambiental proporcionando visitas guiadas no viveiro de mudas. Nessas visitas são abordados assuntos relacionados ao meio ambiente, recursos hídricos e restauração florestal. As abordagens temáticas principais estão relacionadas com o bem-estar e qualidade de vida, conservação da água, conservação e manejo do solo, consumo consciente, gestão da biodiversidade (fauna e flora), gestão de recursos hídricos e mudanças climáticas, além de destinação adequada do lixo e produção de mudas e restauração. Dentre os resultados esperados, estão a maior conscientização de crianças e jovens; maior interesse pelas visitas guiadas ao viveiro de mudas; ampliação e divulgação do trabalho de produção de mudas; implantação de novas metodologias na abordagem de assuntos e educação ambiental e; utilização de práticas orientadas de plantio de mudas e quebra de dormência de sementes.

Raio de ação: Teófilo Otoni.

Público: Sociedade civil, professores (nível infantil, fundamental e médio) e estudantes (nível infantil, fundamental, médio e universitário.

Atividades desenvolvidas: Aula prática/dia de campo, dia ambiental comemorativo, estudos e pesquisa em E.A., orientação técnica e palestra.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: ODS 3 (Saúde e Bem-Estar).

Contato: landerson.galvao@meioambiente.mg.gov.br

EDUCAÇÃO AMBIENTAL: IMPACTOS DAS AÇÕES HUMANAS SOBRE OS RECURSOS NATURAIS E BIODIVERSIDADE NO TERRITÓRIO DA APA DO ALTO MUCURI

Responsável: Landerson Gomes Galvão – IEF / URFBio Nordeste

Descrição: O objetivo da proposta é o apoio técnico da equipe do Instituto Estadual de Florestas (IEF), por meio da Unidade Regional de Florestas e Biodiversidade (URFBio) e Área de Proteção Ambiental - APA do Alto do Mucuri, na realização de diagnóstico sócioambiental das microbacias onde os alunos vivem, através de questionários específicos. Os resultados normalmente são apresentados no formato de Feira de Ciências para as comunidades locais, que pretendem contribuir para a mitigação dos impactos negativos das ações humanas sobre os recursos naturais e a biodiversidade.

Raio de ação: Ladainha e Itaipé.

Público: Sociedade Civil, Professores (Nível Fundamental e Médio) e Estudantes (Nível Fundamental e Médio).

Atividades desenvolvidas: Aula prática/dia de campo, caminhada/trilha ecológica, comunicação/jornal/elaboração de material educativo, orientação técnica e palestra.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: ODS 3 (Saúde e Bem-Estar); ODS 4 (Educação de Qualidade); ODS 6 (Água Potável e Saneamento).

Contato: landerson.galvao@meioambiente.mg.gov.br

Atividades educativas em viveiro de produção de mudas, para crianças do povo indígena Tikmũ\'ũn-Maxakali. Aldeia Água Boa, em Santa Helena de Minas. IEF. Região Nordeste.

FOMENTO AMBIENTAL E SOCIOAMBIENTAL

Responsável: Landerson Gomes Galvão – IEF - URFBio Nordeste.

Descrição: Tendo reformulação em 2020 e atuante até hoje, o projeto objetiva oferecer aos produtores rurais ações de extensão ambiental aliadas a cronogramas de ações de fomento e orientação técnica, visando o aumento da cobertura florestal e recuperação de áreas degradadas em Áreas de Proteção Permanente (APP) e nascentes, oferecendo às comunidades dias de campo orientativos e palestras. As instituições parceiras do projeto são o poder público estadual e municipal, escolas estaduais e municipais, comunidades rurais, organização não governamental (ONG) e fazendeiros e produtores rurais. Ainda, tem como principais abordagens temáticas a conservação da água, consumo consciente, gestão da biodiversidade (fauna e flora), gestão de recursos hídricos, legislação ambiental e práticas sustentáveis (ESG). Por fim, como resultados alcançados tem-se a melhoria da qualidade da água, recomposição florestal, retorno e afloramento de nascentes inativas, retorno da fauna e flora, garantia de abastecimento hídrico a comunidades rurais e urbanas, melhoria no abastecimento de água para animais e culturas agrícolas.

Raio de ação: Municípios da Região Nordeste de Minas.

Público: Público interno da instituição (colaboradores/empresa/setor produtivo), servidores públicos sociedade civil pequenos e grandes produtores rurais professores e estudantes (nível fundamental, médio e universitário), entidades de classe e associações/sindicato e cooperativas.

Atividades desenvolvidas: Dia ambiental comemorativo, estudos e pesquisa em educação ambiental, orientação técnica, palestra, reunião e visita técnica.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: ODS 3 (Saúde e Bem-Estar); ODS 6 (Água Potável e Saneamento); ODS 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis); ODS 15 (Vida Terrestre).

Contato: landerson.galvao@meioambiente.mg.gov.br

PLANO DE AÇÃO TERRITORIAL DE CONSERVAÇÃO DE ESPÉCIES AMEAÇADAS DE EXTINÇÃO DO TERRITÓRIO CAPIXABA-GERAIS (PAT CAPIXABA-GERAIS)

Responsável: Landerson Gomes Galvão – IEF - URFBio Nordeste.

Descrição: O Plano de Ação visa a conservação de 216 espécies-alvo, sendo 30 espécies de animais e 186 espécies de plantas. A maioria dessas espécies são classificadas como Criticamente em Perigo (CR) de extinção e que não estavam sob proteção de Unidades de Conservação (UC) ou por Planos de Ação Nacionais para Conservação das Espécies Ameaçadas de Extinção (PAN). O projeto iniciou em 2021 e tem previsão de término em 2026. Tem como principais abordagens temáticas o bem-estar e qualidade de vida, conservação da água, conservação e manejo do solo, gestão da biodiversidade (fauna e flora), gestão de recursos hídricos, além de legislação ambiental e mudanças climáticas. Os principais resultados alcançados até 2024 foram a melhoria na qualidade de vida dos produtores rurais; aumento da produção e mudanças de hábitos; regularização de propriedades rurais; produção sustentável e conscientização ambiental das comunidades rurais inseridas.

Raio de ação: O território do PAT Capixaba-Gerais envolve bacias hidrográficas, floresta nativa, savânica, rochosa e área de transição, por 68.487,34 Km². A área engloba 113 municípios, sendo 78 no Espírito Santo e 35 em Minas Gerais. Sendo na área de abrangência da URFBio Nordeste, os municípios de Teófilo Otoni; Poté; Itambacuri e Ouro Verde de Minas.

Público: Sociedade civil e pequenos produtores rurais.

Atividades desenvolvidas: Aula prática/dia de campo, comunicação/jornal/elaboração de material educativo, congresso/encontro educativo/fórum/seminário/simpósio/workshop, orientação técnica, palestra e visita técnica.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: ODS 3 (Saúde e Bem-Estar); ODS 6 (Água Potável e Saneamento); ODS 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis).

Contato: landerson.galvao@meioambiente.mg.gov.br

PROGRAMA PERCURSOS GERAIS

Responsável: Luiz Cláudio Pena Ferreira – IEF - URFBio Nordeste.

Descrição: O programa "Percursos Gerais" consiste em apresentar aos proprietários/possuidores dos imóveis rurais, alternativas de trabalhar a terra, por meio de sistemas de produção que integrem conservação das áreas de Preservação Permanente (APP) e reserva legal, com a produção sustentável, possibilitando geração de renda e emprego no campo, a diversificação das fontes de renda do produtor rural e o aumento da produtividade das áreas cultiváveis. As ações iniciaram em 2020 e permanece atuante com periodicidade mensal, tendo como parcerias os poderes públicos municipal e estadual, além da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais (EMATER) e sindicatos rurais. O programa tem como abordagens temáticas principais a conservação da água, conservação e manejo do solo, gestão de recursos hídricos, práticas sustentáveis (ESG) e renda familiar.

Raio de ação: Água Boa, Ataléia, Bertópolis, Caraí, Catuji, Crisólita, Frei Gaspar, Fronteira dos Vales, Itaipé, Ladainha, Novo Cruzeiro, Novo Oriente de Minas, Ouro Verde de Minas, Padre Paraíso, Santa Helena de Minas e Setubinha.

Público: Comunidades tradicionais, pequenos produtores rurais entidades de classe e associações/sindicatos.

Atividades desenvolvidas: Aula prática/dia de campo, curso/oficinas de capacitação, orientação técnica, palestra e visita técnica.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: ODS 1 (Erradicação da pobreza); ODS 2 (Fome Zero e Agricultura Sustentável); ODS 3 (Saúde e Bem-Estar); ODS 10 (Redução das desigualdades).

Contato: luiz.claudio@meioambiente.mg.gov.br

PROGRAMA PRÓ MANANCIAIS

Responsável: Rosa Aparecida Pereira de Oliveira – IEF - URFBio Nordeste.

Descrição: Iniciado em 2019, o programa "Pró Mananciais" trata de ações de sensibilização, mobilização e educação ambiental, além de valorizar o conhecimento e experiência das comunidades e construir coletivamente o sentimento de pertencimento da população à microbacia da região onde ela está inserida (Águas Formosas). Foram cadastradas 11 propriedades com ações identificadas necessárias em duas comunidades rurais. Dentre as ações foi identificado o cercamento de nascentes e demais Áreas de Proteção Permanente – APP, plantio de mudas nativas, construção de bacias de contenção de água de chuva (bolsões), construção de fossas sépticas (maior demanda). Possui como parcerias o poder público municipal, poder público estadual e escolas estaduais. Ainda, tem como principais abordagens temáticas o bem-estar e qualidade de vida, conservação da água, gestão de recursos hídricos, legislação ambiental, mudanças climáticas e práticas sustentáveis (ESG).

Raio de ação: Águas Formosas.

Público: Público interno da instituição (colaboradores/empresa/setor produtivo), servidores públicos, professores (nível fundamental, médio e universitário), estudantes (nível fundamental, médio e universitário), comércio, serviços, entidades de classe e associações/sindicatos.

Atividades desenvolvidas: Curso/oficinas de capacitação, orientação técnica, palestra, reunião e visita técnica.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: ODS 3 (Saúde e Bem-Estar); ODS 6 (Água Potável e Saneamento); ODS 14 (Vida na Água).

Contato: rosa.pereira@meioambiente.mg.gov.br

Palestras orientativas sobre a importância das florestas. Teófilo Otoni. IEF. Região Nordeste.

PROJETO DE CONSCIENTIZAÇÃO, MONITORAMENTO E PREVENÇÃO A INCÊNDIOS FLORESTAIS E DESMATAMENTO NA APA DO ALTO MUCURI

Responsável: Antônio Marcos Pereira – IEF - URFBio Nordeste.

Descrição: O Projeto de Conscientização, Monitoramento e Prevenção a Incêndios Florestais e Desmatamento na Área de Proteção Ambiental (APA) do Alto Mucuri iniciou em 2014 e consiste na realização das atividades preventivas a fim de evitar as ocorrências de incêndios florestais de grandes proporções e desmatamentos, mapeamento e estreitamento das relações com a população residente na APA. O projeto é permanente e possui suas atividades, majoritariamente, em campo. Ele tem como abordagens temáticas principais o bem-estar e qualidade de vida, conservação da água, conservação e manejo do solo, ecologia humana, gestão da biodiversidade (fauna e flora), gestão de recursos hídricos, mudanças climáticas e práticas sustentáveis (ESG). Por fim, tem como resultados alcançados a diminuição do tamanho das áreas atingidas por incêndios florestais e o aumento do número de parceiros comprometidos com a conservação das florestas.

Raio de ação: Caraí, Catuji, Itaipé, Ladainha, Malacacheta, Novo Cruzeiro, Poté e Teófilo Otoni.

Público: Comunidades indígenas, produtores rurais, professores (nível fundamental, médio e universitário); estudantes (nível fundamental, médio e universitário).

Atividades desenvolvidas: Blitz ecológica, campanha educativa, comunicação/jornal/elaboração de material educativo, dia ambiental comemorativo, palestra, reunião e visita técnica.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: ODS 2 (Fome Zero e Agricultura Sustentável); ODS 3 (Saúde e Bem-Estar); ODS 12 (Consumo e Produção Responsáveis); ODS 13 (Ação Contra a Mudança Global do Clima); ODS 17 (Parcerias e meios de implementação).

Contato: antonio.pereira@meioambiente.mg.gov.br

PROJETO HÃMHI - TERRA VIVA

Responsável: Landerson Gomes Galvão – IEF - URFBio Nordeste.

Descrição: Com início em 2023, o projeto Hãmhi Terra Viva tem como principal objetivo formar agentes agroflorestais indígenas Tikmũ'ũn, responsáveis pela implementação e manejo de quintais agroflorestais e a recomposição florestal, aliando conhecimentos tradicionais aos princípios da agroecologia na recuperação ambiental de suas terras e reconquista da soberania alimentar. Ele possui como parcerias o poder público estadual e municipal, ONG (Organização Não Governamental), MPMG (Ministério Público do Estado de Minas Gerais), Plataforma Semente, Ministério Público de Minas Gerais (MPMG) - CAOMA (Centro de Apoio Operacional do Meio Ambiente), além do Instituto Cabruca, Programa Arboretum, UFMG (Universidade Federal de Minas Gerais) e FUNAI (Fundação Nacional dos Povos Indígenas). Tem como principais abordagens temáticas o bem-estar e qualidade de vida, conservação da água, gestão da biodiversidade (fauna e flora) e de recursos hídricos, mudanças climáticas e práticas sustentáveis (ESG). Como inovações tecnológicas e resultados alcançados, é possível citar a implantação de tecnologias de plantio e novas técnicas na instalação de viveiros de mudas.

Raio de ação: Teófilo Otoni, Ladainha, Bertópolis e Santa Helena de Minas.

Público: Servidores públicos, sociedade civil, comunidades tradicionais, pequenos e grandes produtores rurais em especial povo Tikmũ'ũn- Maxakali.

Atividades desenvolvidas: Aula prática/dia de campo, comunicação/jornal/elaboração de material educativo, congresso/encontro educativo/fórum/seminário/simpósio/workshop, curso/oficinas de capacitação, orientação técnica, palestra, reunião, visita técnica e construção de viveiros de mudas.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: ODS 1 (Erradicação da pobreza); ODS 2 (Fome Zero e Agricultura Sustentável); ODS 3 (Saúde e Bem-Estar); ODS 6 (Água Potável e Saneamento); ODS 10 (Redução das desigualdades); ODS 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis); ODS 12 (Consumo e Produção Responsáveis); ODS 13 (Ação Contra a Mudança Global do Clima).

Contato: landerson.galvao@meioambiente.mg.gov.br

PROMOÇÃO E DIVULGAÇÃO DA ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL DO ALTO MUCURI

Responsável: Antônio Marcos Pereira – IEF - URFBio Nordeste.

Descrição: Iniciado em 2016, o programa de Promoção e Divulgação da Área de Proteção Ambiental (APA) do Alto Mucuri tem como fundamento disseminar qual é o objetivo de uma APA entre a população residente e divulgar informações de relevância para conservação dos recursos naturais. Possui como parcerias o poder público estadual, poder público municipal, escolas estaduais, escolas municipais, organização não governamental (ONG) e o Comitê de bacia hidrográfica (CBH). O programa tem como abordagens temáticas principais o bem-estar e qualidade de vida, conservação da água, conservação e manejo do solo, consumo consciente, ecologia humana, energias limpas, gestão da biodiversidade (fauna e flora), de recursos hídricos e de resíduos sólidos, além de legislação ambiental, mudanças climáticas e práticas sustentáveis (ESG). Como resultados alcançados, percebe-se maior engajamento da sociedade residente na APA nos eventos e espaços de discussão a respeito dos temas ambientais, bem como o aumento do número de processos referentes à regularização ambiental e a diminuição do desmatamento no território da APA.

Raio de ação: Caraí, Catuji, Itaipé, Ladainha, Malacacheta, Novo Cruzeiro, Poté e Teófilo Otoni.

Público: Comunidades indígenas, ONGs, professores e estudantes (nível fundamental e médio) e sociedade civil.

Atividades desenvolvidas: Blitz ecológica, caminhada/trilha ecológica, campanha educativa, comunicação/elaboração de material educativo, concurso, encontro educativo/workshop, dia ambiental comemorativo, estudos e pesquisa em educação ambiental, excursão, orientação técnica, palestra, reunião e visita técnica.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: ODS 1 (Erradicação da pobreza); ODS 2 (Fome Zero e Agricultura Sustentável); ODS 3 (Saúde e Bem-Estar); ODS 4 (Educação de Qualidade); ODS 6 (Água Potável e Saneamento); ODS 7 (Energia Acessível e Limpa); ODS 10 (Redução das desigualdades); ODS 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis); ODS 12 (Consumo e Produção Responsáveis); ODS 13 (Ação Contra a Mudança Global do Clima); ODS 15 (Vida Terrestre).

Contato: antonio.pereira@meioambiente.mg.gov.br

EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO PROCESSO DE REGULARIZAÇÃO AMBIENTAL – NORDESTE DE MINAS

Responsável: Adilson Almeida dos Santos – IEF - URFBio Nordeste.

Descrição: As ações desenvolvidas constituem palestras sobre o tema Regularização Ambiental, Intervenções ambientais e procedimentos de regularização ambiental de competência do Instituto Estadual de Florestas (IEF). As palestras são realizadas de acordo com a necessidade, a partir de convites ou por iniciativa do próprio Núcleo de Regularização e Controle Ambiental (NUREG), sendo feitas para grupos de produtores rurais, sindicatos rurais, associações rurais, Conselho Municipal de Meio Ambiente e instituições de ensino. Não há periodicidade definida nem instituições parceiras pré-estabelecidas. As principais abordagens temáticas são a gestão de resíduos sólidos, legislação ambiental e regularização de intervenção ambiental.

Raio de ação: Municípios da Região Nordeste de Minas Gerais.

Público: Público interno da instituição (colaboradores/empresa/ setor produtivo), pequenos produtores rurais e estudantes (nível universitário).

Atividades desenvolvidas: Dia ambiental comemorativo e palestra.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: ODS 4 (Educação de Qualidade).

Contato: adilson.santos@meioambiente.mg.gov.br

Aula Prática Educativa, sobre plantio de árvores. Teófilo Otoni. IEF. Região Nordeste.

VISITAS ORIENTADAS ÀS PROPRIEDADES RURAIS DO ALTO CARIRI

Responsável: Jones Leal Lacerda – IEF - URFBio Nordeste.

Descrição: O projeto visa realizar visitas a produtores rurais no território de abrangência do Parque Estadual Alto Cariri (PEAC), com o objetivo de orientá-los no que diz respeito à questão ambiental, conservação dos recursos hídricos, conservação do solo, bem como regularização ambiental do imóvel rural. A abrangência é o PEAC e o Refúgio Estadual da Vida Silvestre Mata dos Muriquis. Tem como abordagens temáticas principais o bem-estar e qualidade de vida, conservação da água, conservação e manejo do solo, consumo consciente, energias limpas, gestão da biodiversidade (fauna e flora), de recursos hídricos e de resíduos sólidos, legislação ambiental, mudanças climáticas e práticas sustentáveis (ESG). Os resultados alcançados até o momento, são produtores conscientizados e engajados na preservação e conservação dos recursos hídricos, além de propriedades rurais se adequando à legislação ambiental vigente.

Raio de ação: Santa Maria Do Salto, Salto Da Divisa, Jacinto, Santo Antônio Do Jacinto e Guaratinga.

Público: Público interno da instituição (colaboradores/empresa/setor produtivo), servidores públicos, sociedade civil, pequenos e grandes produtores rurais, pescadores, entidades de classe e associações/sindicatos.

Atividades desenvolvidas: Campanha educativa, orientação técnica, palestra, reunião e visita técnica.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: ODS 1 (Erradicação da pobreza); ODS 2 (Fome Zero e Agricultura Sustentável); ODS 3 (Saúde e Bem-Estar); ODS 6 (Água Potável e Saneamento); ODS 7 (Energia Acessível e Limpa); ODS 8 (Trabalho Decente e Crescimento Econômico); ODS 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis); ODS 12 (Consumo e Produção Responsáveis); ODS 13 (Ação Contra a Mudança Global do Clima).

Contato: jones.lacerda@meioambiente.mg.gov.br

VIVEIRO NA ESCOLA

Responsável: Jones Leal Lacerda – IEF - URFBio Nordeste.

Descrição: O projeto Viveiro na Escola busca construir, de modo participativo, um viveiro de mudas arbóreas e frutíferas dentro da escola, visando promover de forma prática e construtivista o aprendizado de ecologia, botânica, e educação ambiental, nos ensinos fundamental e médio. Possui como abordagens temáticas principais o bem-estar e qualidade de vida, conservação da água, conservação e manejo do solo, gestão da biodiversidade (fauna e flora), gestão de recursos hídricos, legislação ambiental, mudanças climáticas e práticas sustentáveis (ESG).

Raio de ação: Santa Maria Do Salto, Salto Da Divisa, Jacinto, Santo Antônio Do Jacinto, Guaratinga, Teófilo Otoni, Novo Cruzeiro, Poté e Itambacuri.

Público: Público interno da instituição (colaboradores/empresa/setor produtivo), servidores públicos, sociedade civil, professores e estudantes (nível fundamental e médio), entidades de classe e associações/sindicatos e instituições religiosas.

Atividades desenvolvidas: Aula prática/dia de campo, caminhada/trilha ecológica, campanha educativa, curso/oficinas de capacitação, gincana ecológica, orientação técnica, palestra, reunião e visita técnica.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: ODS 2 (Fome Zero e Agricultura Sustentável); ODS 3 (Saúde e Bem-Estar); ODS 4 (Educação de Qualidade); ODS 6 (Água Potável e Saneamento); ODS 8 (Trabalho decente e crescimento econômico); ODS 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis); ODS 13 (Ação Contra a Mudança Global do Clima).

Contato: jones.lacerda@meioambiente.mg.gov.br

DIÁLOGOS COM AS CONSULTORIAS AMBIENTAIS

Responsável: Marcos Roberto Batista Guimarães – IEF - URFBio Noroeste.

Descrição: Projeto criado com o objetivo de melhorar a comunicação com as consultorias ambientais da Região Noroeste, alinhando procedimentos e fluxos de trabalho, através de reuniões periódicas. Como resultados alcançados, é possível citar a melhoria na qualidade dos processos de intervenção ambiental recebidos pela URFBio Noroeste do IEF, bem como na comunicação com as consultorias ambientais da região, facilitando o atendimento aos seus profissionais e alinhando procedimentos e fluxos de trabalho. As principais abordagens temáticas são a gestão da Biodiversidade (fauna e flora), legislação ambiental e processos de autorização para intervenção ambiental.

Raio de ação: Guarda-Mor, Lagamar, Paracatu, Vazante, Bonfinópolis de Minas, Brasilândia de Minas, João Pinheiro, Arinos, Buritis, Formoso, Riachinho, Uruana de Minas, Urucuia, Cabeceira Grande, Dom Bosco, Natalândia e Unaí.

Público: Servidores públicos, serviços, entidades de classe e associações/sindicatos e consultorias ambientais.

Atividades desenvolvidas: Congresso/encontro/educativo/fórum/seminário/simpósio/workshop.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: ODS 17 (Parcerias e meios de implementação).

Contato: marcos.guimaraes@meioambiente.mg.gov.br

PROJETO BOSQUE ESCOLA

Responsável: Junia Mesquita Miranda – IEF - URFBio Noroeste.

Descrição: O projeto Bosque na Escola, consiste na criação de uma sala de aula ao ar livre de 1(um) hectare, com plantio de árvores frutíferas do cerrado para trabalhos de educação ambiental na Unidade de Conservação (UC), Parque Estadual de Paracatu, com objetivo de oferecer oportunidade às crianças de conhecerem e degustarem as delícias do cerrado. Tem como parcerias o poder público estadual e municipal, escolas estaduais e municipais, além de ONG (Organização Não Governamental). O plantio da área destinada ao bosque, foi em 2019, com apoio do Rotary Clube de Paracatu, Via 040 e empresa PSE - Peças e Serviços Especiais. Ainda, as principais abordagens temáticas do Bosque Escola são o bem-estar e qualidade de vida, conservação da água, conservação e manejo do solo, ecologia humana, gestão da biodiversidade (fauna e flora), gestão de recursos hídricos e gestão de resíduos sólidos.

Raio de ação: Paracatu.

Público: Público interno da instituição (colaboradores/empresa/setor produtivo e servidores públicos), sociedade civil, pequenos e grandes produtores rurais, professores (nível fundamental, médio e universitário) e estudantes (nível fundamental, médio e universitário).

Atividades desenvolvidas: Aula prática/dia de campo, campanha educativa e comunicação/jornal/elaboração de material educativo.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: ODS 3 (Saúde e Bem-Estar); ODS 4 (Educação de Qualidade).

Contato: junia.miranda@meioambiente.mg.gov.br

Informação e instrução a produtores rurais sobre serviços ambientais em feira agropecuária. Buritis. IEF. Região Noroeste.

PROJETO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIOS FLORESTAIS NO PARQUE ESTADUAL DE PARACATU

Responsável: Junia Mesquita Miranda – IEF - URFBio Noroeste.

Descrição: Projeto desenvolvido com as comunidades no entorno do Parque Estadual de Paracatu com o objetivo de ser uma referência na proteção da biodiversidade e manutenção de serviços ambientais, reconhecida e valorizada pela população. Ele oferece possibilidades de geração de emprego, renda e de transmissão do conhecimento, respeitando a preservação do meio ambiente e primando pela excelência na relação com as comunidades, focando na prevenção e combate aos incêndios florestais e aos recursos hídricos. Tem como abordagens temáticas o bem-estar e qualidade de vida, conservação da água, conservação e manejo do solo, ecologia humana, gestão da biodiversidade (fauna e flora) e gestão de recursos hídricos. Através de campanhas e realização de blitz educativas em vias de acesso ao parque, houve mudança de comportamento nas comunidades com relação ao uso do fogo como tradição cultural. Os moradores perceberam que essa prática é sinônimo de destruição e prejuízo para o parque, seu entorno e toda a biodiversidade.

Raio de ação: Paracatu.

Público: Público interno da instituição (colaboradores/empresa/setor produtivo e servidores públicos), sociedade civil, pequenos e grandes produtores rurais.

Atividades desenvolvidas: Blitz ecológica, campanha educativa e comunicação/jornal/elaboração de material educativo.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: ODS 3 (Saúde e Bem-Estar); ODS 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis).

Contato: junia.miranda@meioambiente.mg.gov.br

PROJETO DE PROTEÇÃO DAS MATAS CILIARES, VEREDAS, ÁREAS DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE, ÁREAS DEGRADADAS, ARBORIZAÇÃO URBANA E RURAL

Responsável: José de Paula Martins – IEF - URFBio Noroeste.

Descrição: Esse projeto visa cadastrar produtores interessados em recuperar áreas de matas ciliares, veredas, dentre outras de importância para proteção e preservação da biodiversidade no meio urbano e rural. São realizadas reuniões nas comunidades rurais, principalmente em áreas de assentamentos agrários, onde é levado informações sobre o porquê de preservarmos as referidas áreas e demais, de caráter ambiental. Teve início em 2004 e permanece atualmente, com periodicidade mensal. As principais abordagens temáticas são a conservação da água e a conservação e manejo do solo. Com os projetos de educação ambiental desenvolvidos na comunidade rural e urbana, as pessoas se tornaram mais conscientes da importância em preservar o meio ambiente e no meio rural as pessoas que ali vivem passam a ver a importância de ter uma água de qualidade, um solo preservado e todos adquirem técnicas de produzirem alimentos de uma maneira mais sustentável.

Raio de ação: Guarda-Mor, Lagamar, Paracatu, Vazante, Bonfinópolis de Minas, Brasilândia de Minas, João Pinheiro, Arinos, Buritis, Formoso, Riachinho, Uruana de Minas, Urucuia, Cabeceira Grande, Dom Bosco, Natalândia e Unaí.

Público: Sociedade civil, pequenos e grandes produtores rurais e professores (nível médio);

Atividades desenvolvidas: Aula prática/dia de campo, blitz ecológica, campanha educativa, dia ambiental comemorativo, orientação técnica, palestra, reunião e visita técnica.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: ODS 2 (Fome Zero e Agricultura Sustentável); ODS 6 (Água Potável e Saneamento).

Contato: jose.paula@meioambiente.mg.gov.br

PROJETOS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL DO PARQUE ESTADUAL DE SAGARANA

Responsável: Tatiane Lima – IEF - URFBio Noroeste.

Descrição: O Parque Estadual de Sagarana tem, na programação anual, uma agenda com três eventos: “Semana da Água” em março, “Semana do Meio Ambiente” em junho e “Semana Florestal e Dia Mundial Defesa da Fauna” em setembro e outubro, além de visitas preventivas aos vizinhos do Parque Estadual de Sagarana (agosto a outubro). O público-alvo em geral são estudantes e na “Semana Florestal” inclui também ações com a comunidade do entorno da Unidade de Conservação (UC). Outra ação nesse conjunto, é o projeto “Sala Verde” (parceria com Ministério do Meio Ambiente), onde a UC recebeu material didático para trabalhar educação ambiental. As principais abordagens temáticas dos projetos são o bem-estar e qualidade de vida, conservação da água, conservação e manejo do solo, gestão da biodiversidade (fauna e flora), de recursos hídricos e de resíduos sólidos, legislação ambiental, mudanças climáticas e práticas sustentáveis (ESG). O principal trabalho de educação ambiental do Parque Estadual de Sagarana é a realização de palestras para os visitantes, abordando sempre a importância da preservação e conservação do meio ambiente, buscando sempre a visitação das escolas vizinhas e a comunidade para conhecer o Parque e agregar valor da importância de ter uma UC na região. Dentro do trabalho de Educação ambiental realizado no Parque, são realizados alguns viveiros didáticos com alunos das escolas do entorno. Nessas atividades são demonstrados como se faz o preparo do substrato, a quebra da dormência da semente, o plantio da semente, até o momento de levar a muda ao campo, detalhando todo o passo a passo, a importância de plantar árvores e preservar a natureza.

Raio de ação: Arinos.

Público: Pequenos produtores rurais, pescadores, estudantes (nível fundamental e médio).

Atividades desenvolvidas: Blitz ecológica, caminhada/trilha ecológica, campanha educativa, curso / oficinas de capacitação, dia ambiental comemorativo, palestra, reunião e visita técnica.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: ODS 2 (Fome Zero e Agricultura Sustentável); ODS 3 (Saúde e Bem-Estar); ODS 4 (Educação de Qualidade); ODS 6 (Água Potável e Saneamento); ODS 14 (Vida na Água); ODS 15 (Vida Terrestre).

Contato: tatiane.jesus@meioambiente.mg.gov.br

IDENTIFICAÇÃO FLORÍSTICA NAS TRILHAS DO PARQUE ESTADUAL DA SERRA DO CABRAL

Responsável: Jarbas Jorge de Alcântara – IEF- URFBio Norte.

Descrição: Este projeto tem como objetivo realizar levantamento florístico em trilhas do Parque Estadual Serra do Cabral. Trata-se de uma parceria entre o Parque Estadual Serra do Cabral (PESC), Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes) e a Escola Estadual Padre Laerte Esperança de Oliveira (Buenópolis-MG), visando caracterizar a diversidade florística local. Além disso, promover atividades de envolvimento da Unidade de Conservação com a sociedade e produzir informações para auxiliar em ações de conservação do PESC.

A principal abordagem temática do projeto é a gestão da biodiversidade (fauna e flora) e pretende apresentar resultados como a identificação de plantas que compõem a vegetação presente nas trilhas do parque; seleção e caracterização das espécies vegetais de maior importância ecológica (como endêmicas, vulneráveis, ameaçadas e espécies-chave) e de múltiplos usos pela sociedade (como medicinais, aromáticas, alimentícias, etc.); subsídio de ações de engajamento do turismo ecológico com informações para estruturação de trilhas interpretativas no PESC e; produção de material de divulgação e popularização da ciência, com informações das plantas mais importantes que ocorrem nas trilhas.

Raio de ação: Buenópolis.

Público: Sociedade civil, professores (nível fundamental, médio e universitário) e estudantes (nível médio e universitário).

Atividades desenvolvidas: Aula prática/dia de campo, comunicação/jornal/elaboração de material educativo, estudos e pesquisa em E.A., exposição ambiental e visita técnica.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: ODS 4 (Educação de Qualidade).

Contato: jarbas.alcantara@meioambiente.mg.gov.br

Blitz Educativa, sobre importância das árvores, com moradores do entorno do Parque Estadual de Botumirim. IEF. Região Norte.

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL DO PARQUE ESTADUAL DA LAPA GRANDE

Responsável: Aneliza Miranda Melo – IEF - URFBio Norte

Descrição: O programa de educação ambiental do Parque Estadual da Lapa Grande, realizado no município de Montes Claros, possui diversos projetos vinculados relacionados ao manejo deste. Com frequência de atuação anual e constante, tem como instituições parceiras o poder público estadual, poder público municipal, escola estadual, escola municipal, ONG (Organização Não Governamental) e empresas. As principais abordagens temáticas do programa são o bem-estar e qualidade de vida, conservação da água, conservação e manejo do solo, consumo consciente, gestão da biodiversidade (fauna e flora), gestão de recursos hídricos e resíduos sólidos, legislação ambiental, mudanças climáticas e práticas sustentáveis (ESG). Houve como inovação a implantação do uso público do parque, atendendo cerca de 27 mil pessoas em 2023.

Raio de ação: Montes Claros.

Público: Público interno da instituição (colaboradores/empresa/setor produtivo e servidores públicos), sociedade civil, pequenos e grandes produtores rurais, professores (nível fundamental, médio e universitário) e estudantes (nível fundamental, médio e universitário).

Atividades desenvolvidas: Aula prática/dia de campo, blitz ecológica, caminhada/trilha ecológica, campanha educativa, comunicação/jornal/elaboração de material educativo, congresso/encontro educativo/fórum/seminário/simpósio/workshop, curso/oficinas de capacitação, dia ambiental comemorativo, estudos e pesquisa em E.A., excursão, exposição ambiental, gincana ecológica, orientação técnica, palestra, reunião e visita técnica.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: ODS 3 (Saúde e Bem-Estar); ODS 4 (Educação de Qualidade); ODS 6 (Água Potável e Saneamento); ODS 7 (Energia Acessível e Limpa); ODS 8 (Trabalho decente e crescimento econômico); ODS 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis); ODS 12 (Consumo e Produção Responsáveis); ODS 13 (Ação Contra a Mudança Global do Clima); ODS 14 (Vida na Água); ODS 15 (Vida Terrestre).

Contato: aneliza.melo@meioambiente.mg.gov.br

AQUEÇA SEU CORAÇÃO

Responsável: Alex Luiz Amaral Oliveira – IEF - URFBio Rio Doce.

Descrição: Realização de ações socioambientais nas comunidades do entorno do Parque Estadual Mata do Limoeiro, atendendo as famílias carentes em situação de grande vulnerabilidade social. As instituições parceiras são o poder público estadual e escolas municipais. As principais abordagens temáticas do projeto são o bem-estar e qualidade de vida, conservação da água, ecologia humana, conservação e manejo do solo, além de gestão da biodiversidade (fauna e flora), gestão de recursos hídricos e de resíduos sólidos.

Raio de ação: Itabira.

Público: Público interno da instituição (colaboradores/empresa/setor produtivo e servidores públicos), sociedade civil, comunidades tradicionais, pequenos produtores rurais, pescadores e estudantes (nível fundamental e médio).

Atividades desenvolvidas: Campanha educativa.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: ODS 1 (Erradicação da pobreza); ODS 2 (Fome Zero e Agricultura Sustentável); ODS 3 (Saúde e Bem-Estar); ODS 4 (Educação de Qualidade); ODS 6 (Água Potável e Saneamento); ODS 10 (Redução das desigualdades); ODS 12 (Consumo e Produção Responsáveis); ODS 16 (Paz, justiça e instituições eficazes); ODS 17 (Parcerias e meios de implementação).

Contato: alex.oliveira@meioambiente.mg.gov.br

ÁRVORE DOS SONHOS

Responsável: Alex Luiz Amaral Oliveira – IEF - URFBio Rio Doce

Descrição: O Projeto Árvore dos Sonhos, faz parte do Programa Limoeiro em Ação. A atividade desenvolvida leva à participação e uma reflexão sobre os sonhos de uma forma individual e aqueles relacionados à comunidade que cada um reside. É realizado nas comunidades e escolas, buscando o pensamento para resolução de problemas comuns e do local, como forma de desejo a uma árvore. No desenvolvimento da atividade é utilizado um tronco e galhos caídos, reconstruindo uma árvore, possibilitando um momento participativo para levantamento de expectativas e desejos de cada participante para um mundo melhor. A árvore montada, tem todo um contexto, onde a sua copa representa o sonho de cada um, o lugar onde se quer chegar. A raiz representa os insumos, aquilo que se possui, para construir o sonho desejado. O tronco da árvore representa o projeto em si, o plano de ação que se quer desenvolver para atingir o seu sonho. Os buracos e parasitas do tronco representam os desafios que terão que ser enfrentados para alcançar os objetivos pretendidos. Por fim, os participantes são convidados a preencherem a copa da árvore com seus sonhos. São distribuídos recortes em forma de folhas e flores, onde são escritos, pelos participantes, os desejos para um mundo melhor, qual mundo e meio ambiente deseja, os sonhos e as expectativas. Após essa etapa, é realizado um debate, sistematizando as ideias e sugestões do grupo, para construir estratégias, que possam ajudar a sociedade a concretizar os seus objetivos, e ter um mundo melhor para se viver, isto é, para fazer com que a árvore cresça e floresça. A partir desse enredo, outras reflexões podem ser realizadas, pelas respostas dos participantes e fortalecendo a importância de um pensamento coletivo e crítico. A execução possui abrangência local no município de Itabira.

Raio de ação: Itabira.

Público: Estudantes (nível fundamental e médio).

Atividades desenvolvidas: Exposição ambiental, palestra, diálogos e apresentações.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: ODS 1 (Erradicação da pobreza); ODS 3 (Saúde e Bem-Estar); ODS 4 (Educação de Qualidade); ODS 16 (Paz, justiça e instituições eficazes).

Contato: alex.oliveira@meioambiente.mg.gov.br

BRIGADA FLORESTAL VOLUNTÁRIA DO MONUMENTO NATURAL ESTADUAL PICO DA IBITURUNA

Responsável: Rosane Nalon de Andrade – IEF - URFBio Rio Doce.

Descrição: A brigada florestal voluntária desempenha um papel crucial na prevenção e combate a incêndios florestais, bem como na preservação e gestão sustentável das unidades de conservação. Algumas das principais razões pelas quais a brigada florestal voluntária é de extrema importância são a prevenção de incêndios, conhecimento local, recursos comunitários, conscientização e educação, conservação ambiental, fortalecimento da comunidade, além de redução de custos para o governo. A brigada florestal voluntária do Monumento Natural Estadual Pico da Ibituruna é um componente essencial do projeto "Brigadas Voluntárias de Combate a Incêndios Florestais de Governador Valadares – MG", que tem como missão estabelecer equipes voluntárias de combate a incêndios em áreas especialmente vulneráveis a esse tipo de ocorrência, incluindo o próprio Monumento Natural. Essa iniciativa não apenas protege os valores do patrimônio natural, mas também demonstra o poder da colaboração da comunidade local na preservação de ecossistemas críticos, alimentando um sentimento de pertencimento e na promoção da segurança de toda a região. As principais abordagens temáticas estão relacionadas com a conservação da água, conservação e manejo do solo, gestão da biodiversidade (fauna e flora) e de recursos hídricos, além de atender à legislação ambiental e compreensão dos efeitos das mudanças climáticas.

Raio de ação: Governador Valadares.

Público: Sociedade civil, pequenos e grandes produtores rurais, estudantes (nível fundamental, médio e universitário) e moradores do entorno do Monumento Natural Estadual Pico da Ibituruna.

Atividades desenvolvidas: Treinamentos de equipes, palestras, blitz ecológica, campanhas educativas, ações específicas no Dia do Brigadista, comemorado em 02 de julho.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: ODS 3 (Saúde e Bem-Estar); ODS 6 (Água Potável e Saneamento); ODS 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis); ODS 12 (Consumo e Produção Responsáveis); ODS 13 (Ação Contra a Mudança Global do Clima).

Contato: rosane.andrade@meioambiente.mg.gov.br

Oficina Educativa, sobre fauna silvestre. Parque Estadual do Rio Doce. IEF. Região Rio Doce.

CAMPANHA “ONDE O FOGO COMEÇA A VIDA TERMINA”

Responsável: Wanderson Luiz de Paula – IEF - URFBio Rio Doce.

Descrição: Trabalho de sensibilização quanto aos incêndios florestais envolvendo as escolas dos municípios inseridos na Unidade de Conservação (UC). O objetivo principal consiste em conscientizar os adultos por meio das crianças quanto ao uso do fogo, o que reduziu consideravelmente o número de incêndios na UC. Tem como principais abordagens temáticas o bem-estar e qualidade de vida, conservação da água, conservação e manejo do solo e gestão da Biodiversidade (fauna e flora).

Raio de ação: Conselheiro Pena, Santa Rita do Itueto, Itueta e Resplendor.

Público: Professores (nível fundamental e médio) e estudantes (nível fundamental e médio).

Atividades desenvolvidas: Campanha educativa, comunicação/jornal/elaboração de material educativo e palestra.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: ODS 3 (Saúde e Bem-Estar); ODS 6 (Água Potável e Saneamento); ODS 7 (Energia Acessível e Limpa); ODS 13 (Ação Contra a Mudança Global do Clima); ODS 14 (Vida na Água); ODS 15 (Vida Terrestre).

Contato: wanderson.paula@meioambiente.mg.gov.br

CINEMA NO PARQUE

Responsável: Alex Luiz Amaral Oliveira – IEF - URFBio Rio Doce.

Descrição: Cinema no Parque é uma ação mensal, que visa trazer à sede do Parque Estadual do Rio Doce, os moradores das comunidades locais para uma sessão de cinema e posterior debate sobre assuntos comuns, incluindo o envolvimento com o parque e interesses comuns. Os resultados alcançados são a maior participação dessas comunidades e geração de entretenimento. Tem como principais abordagens temáticas o bem-estar e qualidade de vida, conservação da água, conservação e manejo do solo, gestão da biodiversidade (fauna e flora) e gestão de recursos hídricos.

Raio de ação: Itabira.

Público: Comunidades tradicionais, pequenos produtores rurais, professores (nível fundamental e médio) e estudantes (nível fundamental e médio).

Atividades desenvolvidas: Dia ambiental comemorativo, exposição ambiental, palestra e reunião.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: ODS 1 (Erradicação da pobreza); ODS 2 (Fome Zero e Agricultura Sustentável); ODS 3 (Saúde e Bem-Estar); ODS 6 (Água Potável e Saneamento); ODS 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis); ODS 12 (Consumo e Produção Responsáveis); ODS 16 (Paz, justiça e instituições eficazes); ODS 17 (Parcerias e meios de implementação).

Contato: alex.oliveira@meioambiente.mg.gov.br

ECOFOLIA

Responsável: Alex Luiz Amaral Oliveira – IEF - URFBio Rio Doce.

Descrição: O Ecofolia é realizado anualmente com participação de aproximadamente 30 voluntários no período do carnaval, sendo realizado desde 2014. No projeto são desenvolvidas ações ambientais no Parque Estadual Mata do Limoeiro seguindo uma programação que também permite interação e participação das comunidades do entorno da unidade de conservação. O Ecofolia foi vencedor do prêmio Hugo Werneck em 2016 e tem sido um importante elo de fortalecimento e de estreitamento da relação de instituições de ensino com o parque. As principais abordagens temáticas do projeto são o bem-estar e qualidade de vida, conservação da água, conservação e manejo do solo, consumo consciente, ecologia humana, gestão da biodiversidade (fauna e flora), gestão de recursos hídricos e de resíduos sólidos. Ainda, tem o poder público estadual e municipal como parceiros, além de organização não governamental (ONG), Ministério Público, Negrito Comunicação e comércios locais. Como resultados alcançados, é possível citar a mobilização de parceiros que permitiram a criação de outros projetos e atuação voluntária em ações durante o ano no Parque.

Raio de ação: Itabira com participação de estudantes de todas as regiões do país.

Público: Servidores públicos, sociedade em geral, pequenos e grandes produtores rurais, professores (nível fundamental, médio e universitário), estudantes (nível fundamental, médio e universitário), comércio, serviços, entidades de classe e associações/sindicatos.

Atividades desenvolvidas: Blitz ecológica, caminhada/trilha ecológica, campanha educativa, curso/oficinas de capacitação, estudos e pesquisa em E.A., exposição ambiental, gincana ecológica, palestra e reunião.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: ODS 3 (Saúde e Bem-Estar); ODS 4 (Educação de Qualidade); ODS 5 (Igualdade de gênero); ODS 6 (Água Potável e Saneamento); ODS 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis).

Contato: alex.oliveira@meioambiente.mg.gov.br

EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO PICO DA IBITURUNA

Responsável: Rosane Nalon de Andrade – IEF - URFBio Rio Doce.

Descrição: Promoção de atividades educativas realizadas nas escolas dentro e no entorno do Monumento Natural Estadual Pico da Ibituruna em Governador Valadares, conforme um calendário anual planejado, que inclui temas ligados ao Meio Ambiente, tais como Dia da Água; Semana Florestal; Dia da Fauna; Semana do Meio Ambiente e Semana da Criança. Tem como principais abordagens temáticas a conservação da água, conservação e manejo do solo, gestão da biodiversidade (fauna e flora), de recursos hídricos e de resíduos sólidos, além de mudanças climáticas e práticas sustentáveis (ESG). Como resultados alcançados, é possível citar a conscientização das crianças e adolescentes em relação aos incêndios, ao consumo sustentável, a preservação da fauna e da flora, entre outros.

Raio de ação: Governador Valadares.

Público: Professores e estudantes (nível fundamental, médio e universitário).

Atividades desenvolvidas: Aula prática/dia de campo, campanha educativa, congresso/encontro educativo/fórum/seminário/simpósio/workshop, dia ambiental comemorativo e palestra.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: ODS 3 (Saúde e Bem-Estar); ODS 6 (Água Potável e Saneamento); ODS 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis); ODS 12 (Consumo e Produção Responsáveis); ODS 13 (Ação Contra a Mudança Global do Clima); ODS 14 (Vida na Água); ODS 15 (Vida Terrestre).

Contato: rosane.andrade@meioambiente.mg.gov.br

Dinâmica Educativa com alunos visitantes, sobre conservação da natureza e importância de uma Unidade de Conservação. Parque Estadual Mata do Limoeiro. IEF. Região Rio Doce.

FORMAÇÃO DE AGENTES VERDES

Responsável: Alex Luiz Amaral Oliveira – IEF - URFBio Rio Doce.

Descrição: Realização de ações de cunho educacional dentro dos aspectos ambientais com crianças do ensino fundamental e jovens do ensino médio das escolas da região do Parque Estadual Mata do Limoeiro. As parcerias do projeto são as escolas municipais e estaduais, além de ONG (Organização Não Governamental). Ainda, possui como abordagens temáticas a conservação da água, conservação e manejo do solo, gestão da biodiversidade (fauna e flora), gestão de recursos hídricos e de resíduos sólidos e práticas sustentáveis (ESG). Como resultados, pode-se observar alunos conscientes sobre as questões ambientais, entendendo a importância do parque e sendo mais participativos localmente nos aspectos socioambientais.

Raio de ação: Itabira.

Público: Estudantes (nível fundamental e médio).

Atividades desenvolvidas: Blitz ecológica, caminhada/trilha ecológica, campanha educativa, concurso, dia ambiental comemorativo, exposição ambiental e palestra.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: ODS 2 (Fome Zero e Agricultura Sustentável); ODS 3 (Saúde e Bem-Estar); ODS 6 (Água Potável e Saneamento); ODS 7 (Energia Acessível e Limpa); ODS 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis); ODS 14 (Vida na Água); ODS 15 (Vida Terrestre).

Contato: alex.oliveira@meioambiente.mg.gov.br

INFORMATIVO MONUMENTO NATURAL ESTADUAL PICO DA IBITURUNA

Responsável: Rosane Nalon de Andrade – IEF - URFBio Rio Doce.

Descrição: O Informativo relata todas as atividades que são realizadas pela Unidade de Conservação (UC) durante aquele período, como atividades de educação ambiental, reuniões, monitoramento da unidade de conservação, entre outras. As principais abordagens temáticas do projeto são a conservação e manejo do solo, gestão da biodiversidade (fauna e flora) e práticas sustentáveis (ESG). Já os resultados alcançados foram a divulgação das atividades realizadas pela equipe da UC, exposição para a população local dos cuidados que devem ter ao visitar a UC, publicação também das melhorias que estão sendo realizadas na UC, dos eventos que são realizados no local, dos cursos que são desenvolvidos, entre outros.

Raio de ação: Governador Valadares.

Público: Público interno da instituição (colaboradores/empresa/setor produtivo e servidores públicos), sociedade civil, pequenos e grandes produtores rurais; pescadores, professores (nível fundamental, médio e universitário), estudantes (nível fundamental, médio e universitário) e serviços.

Atividades desenvolvidas: Comunicação/jornal/elaboração de material educativo.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: ODS 12 (Consumo e Produção Responsáveis); ODS 14 (Vida na Água); ODS 17 (Parcerias e meios de implementação).

Contato: rosane.andrade@meioambiente.mg.gov.br

NATAL EM COMUNIDADES

Responsável: Alex Luiz Amaral Oliveira – IEF - URFBio Rio Doce.

Descrição: O projeto Natal em Comunidades, acontece em dezembro, todos os anos e tem como objetivo principal realizar ações que visem a conscientização ambiental na sede do Parque Estadual Mata do Limoeiro em um grande encontro com os moradores de 18 comunidades do seu entorno. Tem como principais abordagens temáticas o bem-estar e qualidade de vida, conservação da água, conservação e manejo do solo, consumo consciente, gestão da biodiversidade (fauna e flora), gestão de recursos hídricos e de resíduos sólidos, legislação ambiental e práticas sustentáveis (ESG). Mudanças de posturas e atitudes ambientais, além de maior valorização do Parque e envolvimento com ele são exemplos de resultados alcançados pelo projeto.

Raio de ação: Itabira.

Público: Pequenos produtores rurais, professores e estudantes (nível fundamental e médio).

Atividades desenvolvidas: Caminhada/trilha ecológica, campanha educativa, dia ambiental comemorativo, exposição ambiental, gincana ecológica, palestra, reunião, confraternização, apresentações culturais e socioambientais.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: ODS 1 (Erradicação da pobreza); ODS 2 (Fome Zero e Agricultura Sustentável); ODS 3 (Saúde e Bem-Estar); ODS 4 (Educação de Qualidade); ODS 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis); ODS 12 (Consumo e Produção Responsáveis); ODS 16 (Paz, justiça e instituições eficazes).

Contato: alex.oliveira@meioambiente.mg.gov.br

NOSSO DIA

Responsável: Alex Luiz Amaral Oliveira – IEF - URFBio Rio Doce.

Descrição: Realização de ações junto às comunidades do entorno do Parque Estadual Mata do Limoeiro em comemoração ao aniversário da Unidade de Conservação (UC), como palestras, concursos e reuniões. Com periodicidade anual, o resultado alcançado é o envolvimento da população com o parque, em especial as crianças. As principais abordagens temáticas são o bem-estar e qualidade de vida, conservação da água, conservação e manejo do solo, consumo consciente, ecologia humana, gestão de recursos hídricos e práticas sustentáveis (ESG). Este é um projeto importante porque aproxima as pessoas do parque.

Raio de ação: Itabira.

Público: Comunidades tradicionais, pequenos produtores rurais e estudantes (nível fundamental, médio e universitário).

Atividades desenvolvidas: Concurso, dia ambiental comemorativo, palestra e reunião.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: ODS 3 (Saúde e Bem-Estar); ODS 4 (Educação de Qualidade); ODS 8 (Trabalho decente e crescimento econômico); ODS 10 (Redução das desigualdades); ODS 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis); ODS 15 (Vida Terrestre); ODS 16 (Paz, justiça e instituições eficazes).

Contato: alex.oliveira@meioambiente.mg.gov.br

Dia Festivo no Parque. Palestras educativas, dinâmicas e comemoração. Nosso Dia. Parque Estadual Mata do Limoeiro. IEF. Região Rio Doce.

PATRULHA PREVENTIVA

Responsável: Wanderson Luiz de Paula – IEF - URFBio Rio Doce.

Descrição: Com a cooperação dos brigadistas, equipe do Parque Estadual Sete Salões, Polícia Militar de Meio Ambiente e Corpo de Bombeiros Militares de Minas Gerais, essa atividade rotineira, tem como objetivo promover a prevenção de incêndios florestais e conscientização entre a população que mora no entorno do parque quanto à importância de se evitar queimadas e zelar pela manutenção e proteção do meio ambiente a fim de evitar desastres ambientais e melhorar a qualidade de vida de todos, principalmente durante o período crítico. As principais abordagens temáticas são o bem-estar e qualidade de vida, conservação da água, conservação e manejo do solo e prevenção a incêndios florestais.

Raio de ação: Conselheiro Pena, Santa Rita do Itueto, Itueta e Resplendor.

Público: Pequenos produtores rurais e comunidades no entorno do parque.

Atividades desenvolvidas: Blitz ecológica, campanha educativa, orientação técnica e visita técnica.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: ODS 3 (Saúde e Bem-Estar); ODS 13 (Ação Contra a Mudança Global do Clima); ODS 14 (Vida na Água); ODS 15 (Vida Terrestre).

Contato: wanderson.paula@meioambiente.mg.gov.br

PATRULHA PREVENTIVA - PICO DA IBITURUNA

Responsável: Rosane Nalon de Andrade – IEF - URFBio Rio Doce.

Descrição: A Patrulha Preventiva é uma atividade realizada pela equipe da Unidade de Conservação (UC), Monumento Natural Estadual Pico da Ibituruna, em Governador Valadares, no início do período crítico aos incêndios florestais. A ação tem como objetivo conscientizar os moradores do monumento natural sobre os riscos que os incêndios florestais podem gerar tanto no meio ambiente, quanto na saúde, e orientando sobre a importância da realização dos aceiros nas divisas de propriedades para evitar a propagação do fogo. Para a realização da atividade, a equipe da UC conta com o apoio do Corpo de Bombeiros e da Polícia Militar do Meio Ambiente durante as visitas às propriedades da UC. O projeto tem como principais abordagens temáticas a conservação e manejo do solo, legislação ambiental, mudanças climáticas e práticas sustentáveis (ESG).

Raio de ação: Governador Valadares.

Público: Sociedade civil, pequenos e grandes produtores rurais.

Atividades desenvolvidas: Campanha educativa e orientação técnica.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: ODS 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis); ODS 12 (Consumo e Produção Responsáveis); ODS 13 (Ação Contra a Mudança Global do Clima); ODS 17 (Parcerias e meios de implementação).

Contato: rosane.andrade@meioambiente.mg.gov.br

PROJETO JORNAL 7 SALÕES

Responsável: Eslainy Aparecida Repossi – IEF - URFBio Rio Doce.

Descrição: O “Jornal Sete Salões” tem como objetivo informar à população da região a respeito das ações realizadas pela Unidade de Conservação (UC), Parque Estadual Sete Salões, localizado no leste de Minas, médio Rio Doce, sobre temas como: pesquisas científicas, atividades educativas como Dia da Água, Dia Mundial do Meio Ambiente, patrulha preventiva, monitoramentos na UC, conselho consultivo, campanhas de conscientização e cuidados para com a Unidade de Conservação, bem-estar e qualidade de vida, conservação da água, conservação e manejo do solo, consumo consciente, ecologia humana, energias limpas, gestão da biodiversidade (fauna e flora), de recursos hídricos e de resíduos sólidos, além de legislação ambiental, mudanças climáticas, práticas sustentáveis (ESG) e gestão de unidade de conservação. O projeto busca criar na população geral, principalmente nos moradores do entorno da UC o pertencimento e interesse pelo parque, para trazer mais adeptos à conservação.

Raio de ação: Conselheiro Pena, Santa Rita do Itueto, Itueta e Resplendor.

Público: Público interno da instituição (colaboradores/empresa/setor produtivo e servidores públicos), sociedade civil, comunidades tradicionais, pequenos e grandes produtores rurais, pescadores, professores (nível fundamental, médio e universitário), estudantes (nível fundamental, médio e universitário), comércio, serviços, entidades de classe e associações/sindicatos, instituições religiosas e cooperativas.

Atividades desenvolvidas: Campanha educativa e comunicação/jornal/elaboração de material educativo.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: ODS 3 (Saúde e Bem-Estar); ODS 6 (Água Potável e Saneamento); ODS 8 (Trabalho decente e crescimento econômico); ODS 12 (Consumo e Produção Responsáveis); ODS 14 (Vida na Água); ODS 15 (Vida Terrestre).

Contato: eslainyrepossi@gmail.com

PROJETO MOSTRA FOTOGRÁFICA PARQUE ESTADUAL DE SETE SALÕES

Responsável: Eslainy Aparecida Repossi – IEF - URFBio Rio Doce.

Descrição: O projeto “Mostra fotográfica Parque Estadual de Sete Salões” tem como objetivo despertar nos visitantes da Unidade de Conservação (UC) o sentimento de pertencimento e cuidado com o parque através de registros fotográficos feitos durante suas visitas, as melhores fotos e seus autores são divulgados no perfil oficial do Parque Estadual Sete Salões e em redes sociais. Essa atividade gera no público, principalmente os mais jovens com acesso à internet, o desejo não só de conhecer a UC, mas também de proteger e zelar por ela. As principais abordagens temáticas são o bem-estar e qualidade de vida, o consumo consciente e as práticas sustentáveis (ESG), além do cuidado com as UCs e pertencimento. Atividade semanal, com postagens todas as sextas-feiras.

Raio de ação: Conselheiro Pena, Santa Rita do Itueto, Itueta e Resplendor

Público: Sociedade Civil.

Atividades desenvolvidas: Comunicação/jornal/elaboração de material educativo e exposição ambiental.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: ODS 3 (Saúde e Bem-Estar); ODS 15 (Vida Terrestre).

Contato: eslainyrepossi@gmail.com

Mostra Fotográfica, um jeito especial de conhecer e se encantar, com o Parque Estadual de Sete Salões. Detalhe, ensaio na Pedra do Navio. IEF. Região Rio

RECICLA MAIS

Responsável: Alex Luiz Amaral Oliveira – IEF - URFBio Rio Doce.

Descrição: Desenvolvimento de ações que visam a conscientização da população sobre a importância da reciclagem como prática sustentável no nosso dia a dia. Tem como público todas as faixas etárias do município de Itabira, contando com os poderes públicos estadual e municipal, escolas estaduais e municipais, além de ONG (Organização Não Governamental) para execução do projeto. Ainda, tem como principais abordagens temáticas o bem-estar e qualidade de vida, conservação da água, conservação e manejo do solo, consumo consciente, ecologia humana, energias limpas, gestão da biodiversidade (fauna e flora), gestão de recursos hídricos e de resíduos sólidos, além de práticas sustentáveis (ESG). Como resultados alcançados, percebe-se a mudança de comportamento, redução de resíduos que seriam descartados e um ambiente limpo, e tem como inovações a produção de adubo e sabão.

Raio de ação: Itabira.

Público: Público interno da instituição (colaboradores/empresa/setor produtivo e servidores públicos), sociedade civil, comunidades tradicionais, pequenos e grandes produtores rurais, pescadores, professores (nível fundamental, médio e universitário), estudantes (nível fundamental, médio e universitário), comércio, serviços, entidades de classe e associações/sindicatos, instituições religiosas e cooperativas.

Atividades desenvolvidas: Aula prática/dia de campo, blitz ecológica, caminhada/trilha ecológica, campanha educativa, comunicação/jornal/elaboração de material educativo, concurso, dia ambiental comemorativo, exposição ambiental e palestra.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: ODS 1 (Erradicação da pobreza); ODS 2 (Fome Zero e Agricultura Sustentável); ODS 3 (Saúde e Bem-Estar); ODS 4 (Educação de Qualidade); ODS 6 (Água Potável e Saneamento); ODS 7 (Energia Acessível e Limpa); ODS 12 (Consumo e Produção Responsáveis); ODS 16 (Paz, justiça e instituições eficazes).

Contato: alex.oliveira@meioambiente.mg.gov.br

TRILHA DOS SENTIDOS

Responsável: Alex Luiz Amaral Oliveira – IEF - URFBio Rio Doce.

Descrição: Com início em 2014 e previsão de término em 2030, o projeto Trilha dos Sentidos é realizado no Parque Estadual Mata do Limoeiro, visando uma conexão diferenciada com a natureza exercitando os sentidos com foco no tato, olfato e audição. São utilizados itens e técnicas no decorrer da trilha, para aguçar os sentidos, conduzida por um monitor do parque. O projeto já foi matéria de programas de TV e faz com que o participante seja sensibilizado sobre sua ligação com o meio ambiente e a importância de sua existência como pessoa nesse território. As principais abordagens temáticas dele são o bem-estar e qualidade de vida, conservação da água, conservação e manejo do solo, consumo consciente, ecologia humana, energias limpas, gestão da biodiversidade (fauna e flora), gestão de recursos hídricos e práticas sustentáveis (ESG). Ainda, tem como resultados alcançados a divulgação do parque, um maior número de visitantes e relação deles com o Parque e o meio ambiente, além de mobilização e educação ambiental com aspectos ambientais a serem apresentados e debatidos.

Raio de ação: Itabira e diversos.

Público: Público interno da instituição (colaboradores/empresa/setor produtivo e servidores públicos), sociedade civil, comunidades tradicionais, pequenos e grandes produtores rurais, pescadores, professores (nível fundamental, médio e universitário), estudantes (nível fundamental, médio e universitário), comércio, serviço, entidades de classe e associações/sindicatos, instituições religiosas e cooperativas.

Atividades desenvolvidas: Caminhada/trilha ecológica, campanha educativa, palestra e relação meio ambiente e ser humano.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: ODS 3 (Saúde e Bem-Estar); ODS 4 (Educação de Qualidade); ODS 5 (Igualdade de gênero); ODS 6 (Água Potável e Saneamento); ODS 10 (Redução das desigualdades); ODS 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis); ODS 12 (Consumo e Produção Responsáveis); ODS 15 (Vida Terrestre); ODS 17 (Parcerias e meios de implementação).

Contato: alex.oliveira@meioambiente.mg.gov.br

VOLTA DA MATA DO LIMOEIRO

Responsável: Alex Luiz Amaral Oliveira – IEF - URFBio Rio Doce.

Descrição: O projeto Volta da Mata do Limoeiro é um evento esportivo com objetivo de corrida e caminhada na trilha circular do Parque Estadual Mata do Limoeiro permitindo um contato dos participantes com a mata. Todos os participantes recebem camisa e ao completar o trajeto ganham uma medalha que a cada edição é no formato de um animal da fauna do parque. Dessa forma, além da atividade física e contato com o parque, trabalha-se a educação ambiental e a importância da fauna. Tem como parcerias a iniciativa privada que são patrocinadores, além de ONG (Organização Não Governamental). As abordagens temáticas, são o bem-estar e qualidade de vida, conservação da água, conservação e manejo do solo e gestão da biodiversidade (fauna e flora).

Raio de ação: Itabira e região.

Público: Público interno da instituição (colaboradores/empresa/setor produtivo), sociedade civil, comunidades tradicionais; professores (nível fundamental, médio e universitário), estudantes (nível fundamental, médio e universitário), comércio, serviços, entidades de classe e associações/sindicatos e cooperativas.

Atividades desenvolvidas: Caminhada/trilha ecológica e campanha educativa.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: ODS 3 (Saúde e Bem-Estar); ODS 17 (Parcerias e meios de implementação).

Contato: alex.oliveira@meioambiente.mg.gov.br

ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL (APA) FERNÃO DIAS: CONHECER PARA CONSERVAR

Responsável: Raquel Junqueira Costa – IEF - URFBio Sul.

Descrição: O programa Área de Proteção Ambiental (APA) Fernão Dias: Conhecer para Preservar, visa promover o conhecimento da Unidade de Conservação pela comunidade em geral, bem como incentivar a prática da conservação do meio ambiente, alinhado aos programas do Plano de Manejo da APA Fernão Dias. Ele promove o conhecimento da APA pelos oito municípios integrantes de seu território, e sensibiliza a comunidade local sobre suas relações com o meio natural e social por meio da educação ambiental desenvolvida no ambiente escolar e com a comunidade de modo geral. As principais abordagens temáticas são a conservação da água, conservação e manejo do solo, consumo consciente, gestão da biodiversidade (fauna e flora), legislação ambiental, além de gestão de Unidade de Conservação, prevenção a incêndios florestais e recuperação de áreas degradadas. Ações mensais utilizando diversas metodologias educativas.

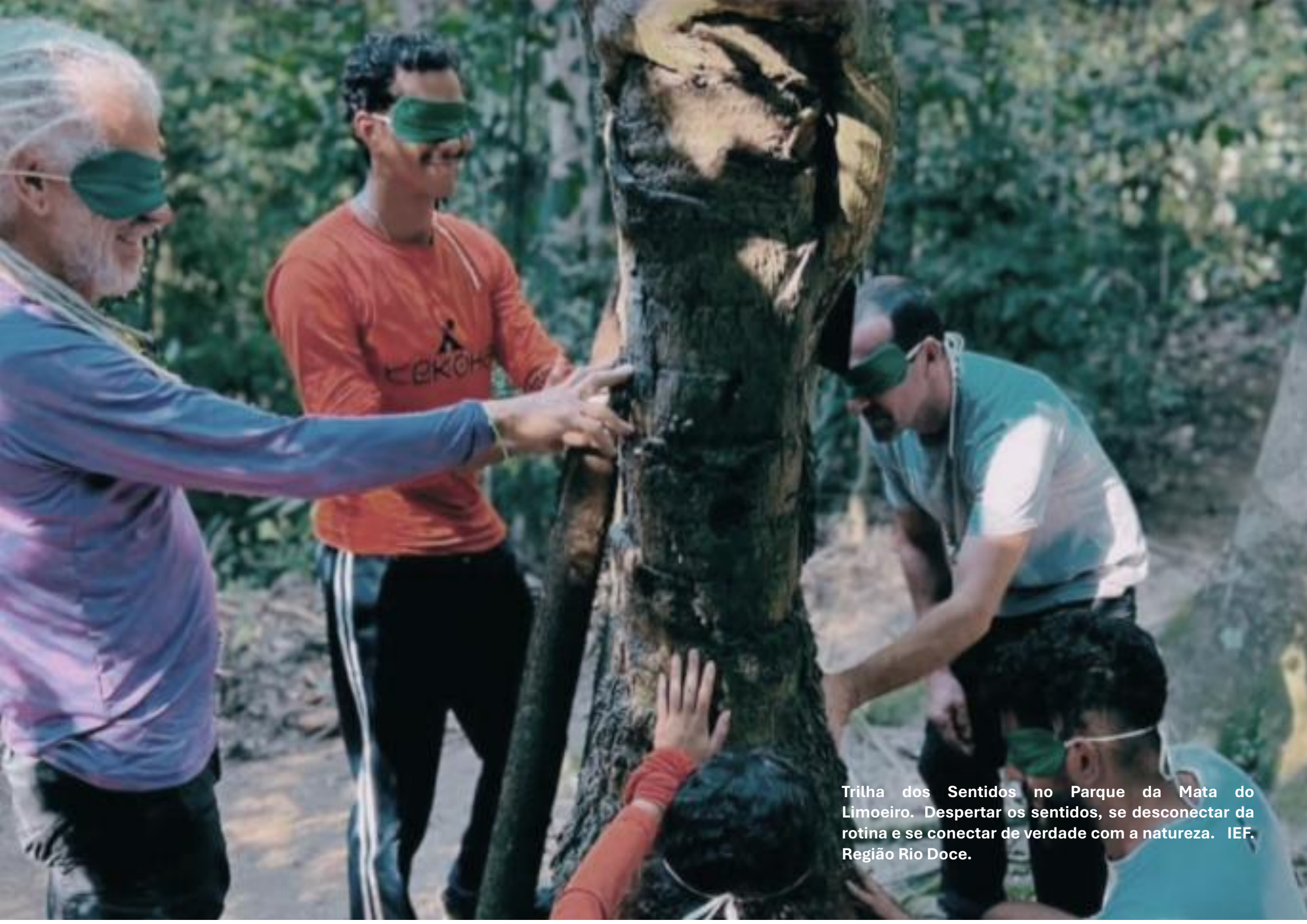
Raio de ação: Camanducaia, Toledo, Extrema, Itapeva, Gonçalves, Sapucaí-Mirim, Paraisópolis e Brazópolis.

Público: Sociedade civil, pequenos produtores rurais, professores (nível fundamental, médio e universitário), estudantes (nível fundamental, médio e universitário), entidades de classe e associações/sindicatos.

Atividades desenvolvidas: Blitz ecológica, campanha educativa, comunicação/jornal/elaboração de material educativo, dia ambiental comemorativo, orientação técnica, palestra e visita técnica.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: ODS 12 (Consumo e Produção Responsáveis); ODS 14 (Vida na Água); ODS 15 (Vida Terrestre).

Contato: raquel.costa@meioambiente.mg.gov.br



Trilha dos Sentidos no Parque da Mata do Limoeiro. Despertar os sentidos, se desconectar da rotina e se conectar de verdade com a natureza. IEF. Região Rio Doce.

CONHECENDO O PARQUE ESTADUAL NOVA BADEN

Responsável: Belmira Evânia Mendes Marques de Santana – IEF - URFBio Sul.

Descrição: Como inovação social, a proposta traz o estímulo à visitação na Unidade de Conservação (UC) Parque Estadual Nova Baden, por moradores locais e turistas, cujo público desse segmento é principalmente de Minas Gerais e outros estados como, São Paulo e Rio de Janeiro. Grande parte da população local não conhecia a UC e desde 2018 o cadastro de moradores garante 90% de desconto no ingresso em dias úteis e 50% de desconto em feriados e finais de semana. O principal resultado alcançado é a satisfação demonstrada pelos turistas, estudantes e moradores locais ao conhecerem os aspectos históricos e biológicos do Parque. O projeto também possui como abordagens temáticas o bem-estar e qualidade de vida, conservação da água, conservação e manejo do solo, consumo consciente, gestão da biodiversidade (fauna e flora), gestão de recursos hídricos e de resíduos sólidos, além da legislação ambiental, mudanças climáticas e práticas sustentáveis (ESG).

Raio de ação: Lambari, Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo.

Público: Público interno da instituição (colaboradores/empresa/setor produtivo e servidores públicos), sociedade civil, comunidades tradicionais, pequenos e grandes produtores rurais; pescadores, professores (nível fundamental, médio e universitário), estudantes (nível fundamental, médio e universitário), instituições religiosas, juventude e turistas.

Atividades desenvolvidas: Caminhada/trilha ecológica, campanha educativa, comunicação/jornal/elaboração de material educativo, dia ambiental comemorativo, excursão, exposição ambiental e orientação técnica.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: ODS 3 (Saúde e Bem-Estar); ODS 4 (Educação de Qualidade); ODS 5 (Igualdade de gênero); ODS 6 (Água Potável e Saneamento); ODS 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis); ODS 12 (Consumo e Produção Responsáveis); ODS 13 (Ação Contra a Mudança Global do Clima); ODS 14 (Vida na Água); ODS 15 (Vida Terrestre).

Contato: belmira.santana@meioambiente.mg.gov.br

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL DA ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO MACHADO

Responsável: Pedro Sousa Silva De Paula Ribeiro – IEF - URFBio Sul.

Descrição: Projetos de educação ambiental inerentes à Unidade de Conservação (UC), Área de Proteção Ambiental da Bacia Hidrográfica do Rio Machado com ações e temas distintos conforme o público e recursos disponíveis: prevenção de incêndios florestais, blitz educativas, palestras nas escolas, plantio de árvores, eventos em datas comemorativas e anúncios educativos em rede social. As principais abordagens temáticas dos projetos são o bem-estar e qualidade de vida, conservação da água, ecologia humana, gestão da biodiversidade (fauna e flora), de recursos hídricos e de resíduos sólidos, além de legislação ambiental e práticas sustentáveis (ESG). Ainda, como resultados alcançados temos a sensibilização diante dos problemas ambientais da região e responsabilidade humana na resolução de problemas e divulgação da UC.

Raio de ação: Machado, Paraguaçu, Fama, Alfenas, Congonhal, Espírito Santo do Dourado, Ipuiúna, Campestre, São João da Mata, Poço Fundo e Carvalhópolis.

Público: Público interno da instituição (colaboradores/empresa/setor produtivo e servidores públicos), sociedade civil, pequenos e grandes produtores rurais, pescadores, professores (nível fundamental, médio e universitário), estudantes (nível fundamental, médio e universitário), comércio, serviços entidades de classe, associações/sindicatos e cooperativas.

Atividades desenvolvidas: Aula prática/dia de campo, blitz ecológica, campanha educativa, comunicação/jornal/elaboração de material educativo, dia ambiental comemorativo, exposição ambiental, orientação técnica, palestra e reunião.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: ODS 3 (Saúde e Bem-Estar); ODS 6 (Água Potável e Saneamento); ODS 12 (Consumo e Produção Responsáveis); ODS 15 (Vida Terrestre).

Contato: pedro.paula@meioambiente.mg.gov.br

PROGRAMA DE PREVENÇÃO A INCÊNDIOS FLORESTAIS NO PE SERRA DA BOA ESPERANÇA

Responsável: Alan de Vilhena Ayres – IEF - URFBio Sul.

Descrição: O Programa de Prevenção a Incêndios Florestais consiste em visitas técnicas a todas as propriedades do entorno do Parque Estadual Serra da Boa Esperança, abordando sempre o tema sobre incêndios florestais, alertando dos males do fogo, autorização de queima controlada e notificação quanto o uso adequado, época do ano, aceiros, equipamentos e a quem recorrer quando há sinistro. Possui como principais abordagens temáticas o bem-estar e qualidade de vida, conservação da água, conservação e manejo do solo e mudanças climáticas. Ações rotineiras todo o ano, intensificando no período de estiagem.

Raio de ação: Boa Esperança, Guapé e Ilicínea.

Público: Comunidades tradicionais e Quilombolas.

Atividades desenvolvidas: Campanha educativa e visita técnica.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: ODS 3 (Saúde e Bem-Estar); ODS 6 (Água Potável e Saneamento).

Contato: alan.ayres@meioambiente.mg.gov.br

SEMEANDO PARA O FUTURO DA BIODIVERSIDADE

Responsável: Belmira Evânia Mendes Marques de Santana – IEF /- URFBio Sul.

Descrição: Realização de aula prática no viveiro florestal educativo do Parque Estadual Nova Baden com grupos escolares de Lambari, Campanha, Cambuquira e Jesuânia. Possui como parcerias o poder público estadual e municipal, escolas estaduais, municipais e particulares, além de uma igreja presbiteriana. É uma ação contínua e como resultados já alcançados, tem-se o amplo conhecimento da comunidade escolar e de moradores vizinhos sobre a biodiversidade no parque, sobre a produção de mudas para arborização urbana, restauração de matas ciliares, a coleta de sementes e o aproveitamento de frutos. Já as principais abordagens temáticas são o bem-estar e qualidade de vida, conservação da água, conservação e manejo do solo, consumo consciente, gestão da biodiversidade (fauna e flora) e de resíduos sólidos.

Raio de ação: Lambari, Campanha, Cambuquira, Jesuânia.

Público: Público interno da instituição (colaboradores/empresa/setor produtivo e servidores públicos), sociedade civil, comunidades tradicionais, pequenos e grandes produtores rurai, pescadores, professores (nível fundamental, médio e universitário), estudantes (nível fundamental, médio e universitário), comércio, serviços, entidades de classe e associações/sindicatos, instituições religiosas e cooperativas.

Atividades desenvolvidas: Aula prática/dia de campo, caminhada/trilha ecológica, campanha educativa, comunicação/jornal/elaboração de material educativo, dia ambiental comemorativo, exposição ambiental, orientação técnica e palestra.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: ODS 3 (Saúde e Bem-Estar); ODS 4 (Educação de Qualidade); ODS 5 (Igualdade de gênero); ODS 6 (Água Potável e Saneamento); ODS 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis); ODS 12 (Consumo e Produção Responsáveis); ODS 13 (Ação Contra a Mudança Global do Clima); ODS 14 (Vida na Água); ODS 15 (Vida Terrestre).

Contato: belmira.santana@meioambiente.mg.gov.br

Ações de educação e extensão ambiental no entorno do Parque Estadual da Serra do Papagaio para prevenção de incêndios florestais. IEF em parceria com Semad – Ura Sul. Região Sul de Minas.

PROJETO ASAS E TAMANDUASAS

Responsável: Juliana Macedo Magnino Silva – IEF- URFBio Triângulo Mineiro.

Descrição: O projeto TamanduASAS foi criado em 2017 como expansão de um projeto em andamento, o projeto ASAS. O projeto ASAS (Área de Soltura de Animais Silvestres) cadastra áreas rurais particulares que sejam propícias à reabilitação e soltura de espécimes de fauna silvestre. Diferente do projeto ASAS, o TamanduASAS dedica-se à recuperação de indivíduos filhotes e adultos de tamanduá-bandeira (*Myrmecophaga tridactyla*). As práticas educativas ocorrem periodicamente a cada quinze dias nos municípios de Uberlândia e Nova Ponte, atingindo pequenos e grandes produtores rurais, além de estudantes. Ainda, possui como instituições parceiras o poder público estadual, poder público municipal, escola municipal e ONG (Organização Não Governamental). As principais abordagens temáticas são a conservação e manejo do solo, conservação da água, práticas sustentáveis (ESG) e conservação da fauna silvestre. Ambos os projetos são coordenados pelo Instituto Estadual de Florestas (IEF), órgão estadual responsável pela gestão da fauna silvestre no estado de Minas Gerais. TamanduAsas foi premiado e vencedor em 2021 como ação em prol da conservação da espécie e também da fauna e da flora em todo o estado de Minas Gerais.

Raio de ação: Nova Ponte e Uberlândia.

Público: Pequenos e grandes rurais e Estudantes (Nível Fundamental).

Atividades desenvolvidas: Aula prática/dia de campo, caminhada/trilha ecológica, campanha educativa dia ambiental comemorativo, exposição ambiental, palestra e visita técnica, comunicação/jornal/elaboração de material educativo e congresso/encontro/educativo/fórum/seminário/simpósio/workshop.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: ODS 15 (Vida Terrestre).

Contato: juliana.magnino@gmail.com

TamanduAsas um projeto premiado, que leva informação, educação e promove conservação e gestão da fauna silvestre. Uberlândia e Nova ponte. IEF. Região Triângulo Mineiro.

INICIATIVAS IGAM

Oficinas participativas de elaboração do Plano Mineiro de Segurança Hídrica - PMSH, pelo Igam. Região Metropolitana.

PROGRAMA DE APRIMORAMENTO DA ELABORAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DOS PLANOS DIRETORES DE RECURSOS HÍDRICOS - APRIMORA PDRH

Responsável: Allan de Oliveira Mota – IGAM - Gerência de Planejamento de Recursos Hídricos.

Descrição: Ação que busca medir e aprimorar a implementação das ações previstas nos Planos Diretores de Recursos Hídricos (PDRH) de Minas Gerais para contribuir com a gestão das águas no estado, incluindo no processo de gestão, ações educativas e participativas com os atores envolvidos.

Raio de ação: Todo estado de Minas Gerais.

Público: Representantes de segmentos que compõem os Comitês de Bacias Hidrográficas (CBH) do estado de Minas Gerais.

Atividades desenvolvidas: Apresentações dos Planos Diretores de Recursos Hídricos (PDRHs) nas reuniões das Câmaras Técnicas de Planejamento dos Comitês de Bacia Hidrográfica - CBHs e reuniões das plenárias; acompanhamento da implementação das ações dos PDRHs, incluindo ações de Educação Ambiental, para participação e avaliação da implementação das ações por meio de indicadores e esclarecimentos sobre questões técnicas referentes aos instrumentos de gestão de recursos hídricos pelos atores envolvidos.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: ODS 6 (Água Potável e Saneamento); ODS 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis); ODS 12 (Consumo e Produção Responsáveis); (ODS 14 (Vida na Água); ODS 17 (Parcerias e meios de implementação).

Contato: allan.mota@meioambiente.mg.gov.br

ENQUADRAMENTO DOS CORPOS DE ÁGUA EM CLASSES - USOS PREPONDERANTES

Responsável: Allan de Oliveira Mota – IGAM - Gerência de Planejamento de Recursos Hídricos.

Descrição: O Enquadramento é um dos instrumentos de gestão das Políticas Nacional e Estadual de Recursos Hídricos que visa assegurar às águas, superficiais e subterrâneas, qualidade compatível com os usos mais exigentes a que forem destinadas bem como diminuir os custos de combate à poluição, mediante ações preventivas permanentes. A partir da identificação dos usos preponderantes, isto é, dos usos mais restritivos em termos de qualidade, o enquadramento estabelece, no caso das águas superficiais, a classe de qualidade da água a ser mantida ou alcançada em um trecho do corpo de água (rio ou lago) ao longo do tempo e, no caso das águas subterrâneas, o enquadramento classifica o aquífero, ou porção deste, em uma classe de uso que será condicionante à sua utilização. Ações educativas junto aos usuários são realizadas de forma a informar e capacitar para o entendimento dos usos, com relação a qualidade da água no território onde vive.

Raio de ação: Circunscrições Hidrográficas (CH's) do estado de Minas Gerais.

Público: Circunscrições Hidrográficas (CH's) do Estado de Minas Gerais por meio das representações dos segmentos que compõem os Comitês de Bacias Hidrográficas (CBH) - Poder Público Estadual e Municipal, Usuários de Recursos Hídricos e Sociedade Civil.

Atividades desenvolvidas: Encontros e reuniões participativas/educativas, para consultas públicas nas etapas de Diagnóstico, Prognóstico e Elaboração das Alternativas de Enquadramento, seleção da alternativa de Enquadramento pelo Comitê de Bacia Hidrográfica, aprovação e deliberação pelo Conselho Estadual de Recursos Hídricos (CERH), implementação do Programa de Efetivação do Enquadramento, monitoramento e divulgação.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: ODS 6 (Água Potável e Saneamento); 14 (Vida na Água) e 17 (Parcerias e Meios de Implementação).

Contato: allan.mota@meioambiente.mg.gov.br

INTEGRAÇÃO DOS SABERES - PRÁTICAS DOS COMITÊS DE BACIA: PLANO E ENQUADRAMENTO

Responsável: Rosângela Pereira dos Santos – IGAM - Gerência de Planejamento de Recursos Hídricos.

Descrição: Capacitação dos membros de Comitês de Bacia, no intuito de contribuir na sua preparação para a gestão de recursos hídricos abordando os Instrumentos de Planejamento - Plano de Recursos Hídricos e Enquadramento dos Corpos de Água, definidos na Política Nacional de Recursos Hídricos e utilizados para apoiar e direcionar o trabalho do Sistema de Gerenciamento de Recursos Hídricos. O curso foi estruturado de forma a reunir um conjunto de informações necessárias para o desenvolvimento de habilidades dos conselheiros, quanto à sua atuação, na deliberação, elaboração e implementação desses instrumentos. Também foram criadas estratégias pedagógicas para que possam absorver e ter um melhor aproveitamento dos conteúdos, por meio da apresentação de casos hipotéticos e exemplos práticos do cotidiano.

Raio de ação: Comitês de Bacias Hidrográficas do estado de Minas Gerais.

Público: Conselheiros dos Comitês de Bacias Hidrográficas (CBH) do estado de Minas Gerais.

Atividades desenvolvidas: Elaboração, disponibilização, divulgação e atualização periódica do curso no portal Trilhas do Saber/Universidade Sisema.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: ODS 4 (Educação de Qualidade); 6 (Água Potável e Saneamento) e 14 (Vida na Água); ODS 16 (Paz, justiça e instituições eficazes); ODS 17 (Parcerias e meios de implementação).

Contato: rosangela.santos@meioambiente.mg.gov.br

PLANO MINEIRO DE SEGURANÇA HÍDRICA – PMSH

Responsável: Lívia Ribeiro Costa – IGAM - Assessoria de Programas, Projetos e Pesquisa em Recursos Hídricos.

Descrição: O Plano Mineiro de Segurança Hídrica – PMSH, tem como objetivo traçar diretrizes para ampliação da segurança hídrica em Minas Gerais, promovendo ações integradas e permanentes. O PMSH contempla ações com a finalidade de revitalização de bacias hidrográficas; conservação e recuperação da cobertura vegetal e da biodiversidade; manutenção da quantidade e qualidade da água; controle da poluição; uso racional dos bens e serviços ecossistêmicos e garantia de sua provisão, principalmente daqueles associados à água. Dentre os produtos previstos no PMSH está o Plano de Comunicação Social, Mobilização e Educação Ambiental, para mobilizar a sociedade com os públicos-alvo, buscando engajamento na elaboração do plano por meio de eventos e oficinas que ocorrem durante toda a sua construção. O PMSH servirá como uma ferramenta de planejamento para a Administração Pública, permitindo a integração de ações setoriais com o objetivo comum de gestão eficiente dos recursos hídricos, promovendo, assim, a segurança hídrica e a sustentabilidade do desenvolvimento econômico e social nas diversas regiões do Estado, de forma participativa.

Raio de ação: Todo o estado de Minas Gerais

Público: Órgãos governamentais (federal, estadual, municipal), empresas, comunidades locais, instituições de pesquisa, sociedade civil organizada, usuários de recursos hídricos e a população em geral.

Atividades desenvolvidas: Oficinas e reuniões participativas, eventos de capacitação e informação; estudos e levantamentos sobre a atual situação do estado em relação à segurança hídrica; mapeamento das áreas prioritárias e elaboração do banco de projetos.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: ODS 6 (Água Potável e Saneamento); ODS 9 (Indústria, Inovação e Infraestrutura); ODS 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis); ODS 12 (Consumo e Produção Responsáveis); ODS 13 (Ação Contra a Mudança Global do Clima); ODS 14 (Vida na Água); ODS 15 (Vida Terrestre).

Contato: livia.costa@meioambiente.mg.gov.br

Oficinas participativas, Programa de Consolidação do Pacto Nacional pela Gestão das Águas – PROGESTÃO – Porção Minas Gerais – IGAM - Assessoria de Programas, Projetos e Pesquisa em Recursos Hídricos.

ATUALIZAÇÃO DO PLANO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS DO ESTADO DE MINAS GERAIS - PERH-MG

Responsável: Nádia Antônia Pinheiro Santos - Gerência de Planejamento de Recursos Hídricos.

Descrição: Iniciada em 2022, a revisão do PERH terá continuidade em 2024, com a previsão de dois novos produtos: Diretrizes estratégicas para aprimoramento do Sistema Estadual de Gerenciamento de Recursos Hídricos - SEGRH e Diretrizes para Aprimoramento dos Instrumentos de Gestão - Planos de Recursos Hídricos. O novo PERH-MG terá sua construção alinhada ao conteúdo estabelecido no Plano Nacional de Recursos Hídricos (2021-2040), concluído em 2022, bem como com os 37 Planos Diretores de Bacias Hidrográficas, referentes às 36 circunscrições hidrográficas e os rios do Leste. A construção do Plano Estadual inclui ações educativas, num processo participativo, dialógico e inclusivo de todos os atores sociais envolvidos.

Raio de ação: Todo estado de Minas Gerais.

Público: Segmentos que compõem os Comitês de Bacias Hidrográficas (CBH) do Estado de Minas Gerais (Poder Público Estadual e Municipal, Usuários de Recursos Hídricos e Sociedade Civil).

Atividades desenvolvidas: Realização de oficinas participativas com representantes dos segmentos para a coleta e consolidação das sugestões destinadas a comporem o conteúdo mínimo a ser abordado na atualização do PERH-MG, disponibilização do conteúdo à sociedade de forma simples, interativa e ágil no Painel de Indicadores do Sistema Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: ODS 6 (Água Potável e Saneamento); 14 (Vida na Água) e 17 (Parcerias e Meios de Implementação).

Contato: nadia.santos@meioambiente.mg.gov.br

REVISTA MINEIRA DE RECURSOS HÍDRICOS – RMRH

Responsável: Camila Eliane Torres Lacerda – IGAM - Assessoria de Programas, Projetos e Pesquisa em Recursos Hídricos.

Descrição: A RMRH é uma publicação científica criada em 2019 pelo Instituto Mineiro de Gestão das Águas (Igam), por meio da Portaria Igam nº 07/2019. Tem o objetivo de conhecer e disseminar pesquisas científicas novas e relevantes na área de gestão de recursos hídricos e contribuir para o aprimoramento contínuo da execução da política pública das águas, levando informação e conhecimentos a toda sociedade, com publicação de um único volume anual.

Raio de ação: Estadual, nacional e internacional. A RMRH aceita trabalhos inéditos em português e inglês atendendo público interno e no exterior.

Públicos: Pesquisadores do Brasil e do exterior, autores e avaliadores ad hoc, acadêmicos de universidades, sociedade em geral.

Atividades desenvolvidas: Publicação de artigos científicos e notas técnico-científicas, com caráter ambiental educativo formal e não formal.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: ODS 4 (Educação de Qualidade); ODS 6 (Água Potável e Saneamento); ODS 17 (Parcerias e meios de implementação).

Contato: camila.lacerda@meioambiente.mg.gov.br

PROGRAMA DE CONSOLIDAÇÃO DO PACTO NACIONAL PELA GESTÃO DAS ÁGUAS – PROGESTÃO – MINAS GERAIS

Responsável: Lilian Márcia Domingues de Resende – IGAM - Ponto Focal do Programa em Minas Gerais

Descrição: O Governo do Estado de Minas Gerais aderiu ao Programa de Consolidação do Pacto Nacional pela Gestão das Águas – PROGESTÃO no ano de 2014, através do Decreto nº 46.465, de 27 de março de 2014, tendo o Instituto Mineiro de Gestão das Águas (Igam) como entidade coordenadora e o Conselho Estadual de Recursos Hídricos (CERH) como interveniente. Incluem nesse processo metas atreladas ao monitoramento e divulgação de dados de Qualidade da Água, cadastro de uso e usuários de recursos hídricos, gestão de eventos críticos - seca e cheias, gestão de barragens de água monitoramento hidrológico e Fiscalização. Nesse processo de gestão, ações de educação ambiental, envolvendo diálogos, participação e escutas com os atores envolvidos fazem parte dos trabalhos para efetivação do pacto.

Raio de ação: Todo estado de Minas Gerais.

Público: Entes dos Sistemas Estaduais de Gerenciamento de Recursos Hídricos (SEGRHs) e do Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos (SINGREH), que incluem os conselhos de recursos hídricos, os comitês de bacias hidrográficas, as agências ou entidades equiparadas.

Atividades desenvolvidas: Reuniões técnicas, encontros/workshops e oficinas com atores envolvidos.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: ODS 6 (Água Potável e Saneamento); ODS 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis); ODS 13 (Ação Contra a Mudança Global do Clima); ODS 14 (Vida na Água); ODS 17 (Parcerias e meios de implementação).

Contato: lilian.domingues@meioambiente.mg.gov.br

SEMANA DA ÁGUA IGAM

Responsável: Camila Eliane Torres Lacerda – IGAM - Assessoria de Programas, Projetos e Pesquisas em Recursos Hídricos.

Descrição: Em atendimento a Lei nº 23.491/2019, que institui a Semana Estadual de Conscientização sobre o Uso Racional da Água, o Igam realiza anualmente a Semana da Água, alusiva ao Dia da Água, comemorado em 22 de março. A atividade inclui vários eventos na temática hídrica e tem como objetivo informar e conscientizar a população sobre a importância dos recursos hídricos para o equilibro do meio ambiente e a qualidade de vida, incentivando o consumo consciente e o combate ao desperdício. As ações educativas realizadas se integram a outros projetos do Sisema, referentes ao tema, formando uma rede de informações e conhecimentos.

Raio de ação: Todo o estado de Minas Gerais.

Público: Sociedade em geral e servidores públicos do Sisema.

Atividades desenvolvidas: Os eventos são realizados em diversos formatos, como palestras, seminários, webinars e audiências públicas.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: ODS 6 (Água Potável e Saneamento); ODS 14 (Vida na Água); ODS 17(Parcerias e meios de implementação).

Contato: camila.lacerda@meioambiente.mg.gov.br

SISEMA ComCiência

Responsável: Alexandre Magrineli – IGAM – Assessoria de Programas, Projetos e Pesquisas

Descrição: Sisema ComCiência, é um programa que busca estimular o diálogo entre a comunidade científica, a administração pública e a sociedade, a partir da divulgação de trabalhos científicos de relevância para o meio ambiente. Surgiu em novembro de 2020, por iniciativa do Instituto Mineiro de Gestão das Águas (Igam), com apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (Fapemig). Adota um formato descontraído de bate-papo, com apresentador-moderador e pesquisadores convidados, com periodicidade mensal e algumas edições especiais, em transmitido ao vivo pelo canal do Youtube – "*meio ambiente minas gerais"*. A participação do público é garantida por meio da interação via chat, envolvendo discussões científicas de alto nível sobre biodiversidade e sustentabilidade em Minas Gerais.

O Programa está no seu quinto ano, de divulgação de importantes trabalhos científicos de relevância para o meio ambiente em Minas e no Brasil. Até agosto de 2025, está em sua 46ª edição, já tendo atingido cerca de 20.887 pessoas.

Raio de ação: Todo o estado de Minas Gerais, além de abrangência nacional e internacional.

Público: Sociedade em geral e servidores públicos do Sisema.

Atividades desenvolvidas: Os eventos são realizados em formatos de webinars e lives.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: ODS 4 (Educação de Qualidade); ODS 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis); ODS 12 (Consumo e Produção Sustentável); ODS 16 (Paz Justiça e Instituições Eficazes); ODS 17 (Parcerias e Meios de Implementação).

Contato: alexandre.magrineli@meioambiente.mg.gov.br

Sisema ComCiência, sempre um papo e debates interessantes de caráter técnico e científico, sobre temas relevantes em meio ambiente. IGAM – Assessoria de Programas, Projetos e Pesquisas.

Minas

MEIO AMBIENTE E
DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL

GOVERNO
DE MINAS

AQUI O TREM PROSPERA.